



ESCOLA SECUNDÁRIA  
**SÃO PEDRO**  
VILA REAL

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA

## 2022/23



Uma Escol(h)a de Sucesso Pleno  
De todos e de **cada um** dos alunos

**OBSERVATÓRIO DA  
QUALIDADE**

# EQUIPA DE AVALIAÇÃO

## INTERNA:

Coordenador:

. Marco Oliveira

Professores:

- . Carla Alves
- . Helena Carvalho
- . José Guerra
- . Márcia Eiras
- . Paula Guedes

Professora Bibliotecária:

. Teresa Morais

Representante APEE:

.

Representante Corpo não Docente:

. Arminda Miranda

Representante Alunos:

. Lutgarda Chantre

Amigo Crítico Externo:

. Eduardo Marçal Grilo



## Índice

1.	Introdução.....	9
2.	Balanço da avaliação interna do Ensino Básico .....	10
2.1	Número de Alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade.....	10
2.2	Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade .....	10
2.3	Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade de 2018 a 2023 .....	11
2.4	Comparação da taxa de sucesso do Ensino Básico.....	12
2.5	Classificações por níveis e disciplina .....	13
2.6	Médias por ano letivo / disciplina (2020 a 2023) .....	14
3.	Balanço da avaliação interna do Ensino Secundário.....	16
3.1	Número de alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade .....	16
3.1.1	Curso de Ciências e Tecnologias .....	16
3.1.2	Curso de Ciências Socioeconómicas .....	16
3.1.3	Curso de Línguas e Humanidades .....	17
3.2	Análise dos resultados do Ensino Secundário.....	17
3.3	Análise dos resultados de 2018 a 2023 .....	20
3.4	Comparação da taxa de sucesso dos alunos do Ensino Secundário.....	21
3.4.1	Comparação dos resultados dos mesmos alunos no 11.º ano e no 10.º ano.....	21
3.4.2	Comparação dos resultados dos mesmos alunos no 12.º, 11.º e 10.º ano .....	23
3.5	Análise dos resultados por níveis / disciplinas .....	24
3.5.1	Curso de Ciências e Tecnologias .....	24
3.5.2	Curso de Ciências Socioeconómicas .....	25
3.5.3	Curso de Línguas e Humanidades .....	26
4.	Balanço da avaliação interna do Ensino Profissional .....	28
4.1	Taxa de sucesso do Ensino Profissional por curso .....	29
4.2	Taxa de sucesso do Ensino Profissional por ano / disciplinas.....	30
5.	Análise dos resultados dos alunos com Ação Social Escolar (ASE) .....	32
5.1	Ensino básico .....	32
5.2	Ensino secundário .....	34
5.3	Ensino profissional .....	36
6.	Análise dos resultados dos alunos com medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.....	38

6.1	Medidas Universais .....	38
6.2	Medidas seletivas e adicionais .....	39
7.	Avaliação Externa – Dados e análise.....	41
8.	Presença dos Encarregados de Educação nas reuniões .....	45
9.	Estruturas e serviços de apoio educativo.....	46
9.1	Plano integrado para a recuperação das aprendizagens (Eixo 1 - “Ensinar e Aprender”) .....	46
9.2	Plano integrado para a recuperação das aprendizagens (Eixo 2 - “Apoiar as Comunidades Educativas”).....	47
9.3	Outras medidas do plano nacional de promoção do sucesso escolar – “Apoiar para Melhorar” .....	48
10.	Avaliação da indisciplina .....	53
10.1	Comportamento e assiduidade .....	53
10.2	Serviço de Apoio e Mediação Escolar (SAME) - Comparação do número total de ocorrências de 2018/19 a 2022/23.....	53
10.3	Número total de ocorrências .....	54
10.4	Número total de ocorrências por ano de escolaridade .....	54
10.5	Número total de ocorrências por espaço / local da ocorrência .....	55
10.6	Processos disciplinares .....	55
11.	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) .....	57
11.1	Dimensão Pedagógica .....	57
11.2	Dimensão Tecnológica.....	58
11.3	Dimensão Organizacional .....	58
12.	Avaliação do plano de atividades da Biblioteca Escolar (BE).....	60
12.1	Currículo, Literacias e Aprendizagens .....	60
12.2	Leituras e Literacias .....	62
12.3	Projetos e Parcerias .....	62
12.4	Gestão da Biblioteca Escolar .....	63
13.	Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) .....	64
14.	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) .....	65
15.	Plano de Formação Contínua (PFC).....	69
15.1	Ações de formação para pessoal docente.....	69
15.2	Ações de formação para pessoal não docente .....	70
16.	Plano Plurianual de Atividades.....	72
17.	Cidadania e Desenvolvimento.....	74

18. Quadro de Excelência e Quadro de Valor.....	80
19. Conclusões .....	81

## Índice de Tabelas

Tabela 1: Total de alunos avaliados do Ensino Básico (3.º ciclo) por ano letivo e disciplina .....	10
Tabela 2: Variação da taxa de sucesso do Ensino Básico (%) .....	10
Tabela 3: Níveis iguais ou superior a três (3.º ciclo) de 2018 a 2023 .....	11
Tabela 4: Distribuição das classificações por níveis /disciplinas no Ensino Básico (3.º ciclo) .....	13
Tabela 5: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Ciências e Tecnologias .....	16
Tabela 6: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Ciências Socioeconómicas .....	16
Tabela 7: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Línguas e Humanidades .....	17
Tabela 8: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Ciências e Tecnologias .....	18
Tabela 9: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Ciências Socioeconómicas.....	18
Tabela 10: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Línguas e Humanidades.....	19
Tabela 11: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Ciências e Tecnologias .....	20
Tabela 12: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Ciências Socioeconómicas .....	20
Tabela 13: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Línguas e Humanidades .....	20
Tabela 14: Ensino Secundário (Curso de Ciências e Tecnologias) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas .....	24
Tabela 15: Ensino Secundário (Curso de Ciências Socioeconómicas) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas .....	25
Tabela 16: Ensino Secundário (Curso de Línguas e Humanidades) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas .....	26
Tabela 17: Módulos em atraso do 1.º ano Ensino Profissional .....	28
Tabela 18: Módulos em atraso do 2.º ano Ensino Profissional .....	28
Tabela 19: Módulos em atraso do 3.º ano Ensino Profissional .....	29
Tabela 20: Taxa de sucesso do Ensino Profissional por curso / ano.....	30
Tabela 21: Ensino Profissional - Análise por disciplina / ano letivo 2022/2023 .....	30
Tabela 22: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade .....	33
Tabela 23: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade.....	34
Tabela 24: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por curso do ensino secundário	36
Tabela 25: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais módulos .....	36
Tabela 26: Avaliação das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem.....	39
Tabela 27: Avaliação do Ensino Básico .....	39
Tabela 28: Avaliação do Ensino Secundário.....	40
Tabela 29: Médias das Provas Finais Nacionais do 9.º ano 2022/23 .....	41
Tabela 30: Médias dos Exames Nacionais 2022/23 .....	41
Tabela 31: Comparação da presença dos Encarregados de Educação nas reuniões de cada período, por ano e nível de escolaridade.....	45
Tabela 32: Domínio 1; + leitura e escrita.....	46
Tabela 33: Domínio 2, + autonomia curricular .....	46
Tabela 34: Domínio 6, + inclusão e bem estar .....	47
Tabela 35: Domínio 1, + recursos educativos .....	47

Tabela 36: Sala Explica(ção) e PEX .....	49
Tabela 37: Sala explica(ção) e PEX - dados GIAE .....	49
Tabela 38: Oficina da Matemática .....	49
Tabela 39: Oficina da Matemática - dados GIAE .....	50
Tabela 40: Assessoria Pedagógica da Matemática .....	50
Tabela 41: Laboratório de Línguas.....	50
Tabela 42: Português Língua Não Materna (PLNM) .....	50
Tabela 43: Mentoria.....	51
Tabela 44: Tutoria.....	51
Tabela 45: Intervisão pedagógica .....	51
Tabela 46: Trabalho colaborativo .....	52
Tabela 47: Comportamento (classificação em ata) .....	53
Tabela 48: Assiduidade (n.º de alunos em incumprimento) .....	53
Tabela 49: Número de ocorrências no SAME - comparação entre os anos letivos 2018/19 a 2022/23 .....	54
Tabela 50: Processos disciplinares instaurados .....	55
Tabela 51: Monitorização da dimensão pedagógica .....	57
Tabela 52: Monitorização da dimensão tecnológica .....	58
Tabela 53: Monitorização da dimensão organizacional .....	58
Tabela 54: Resumo das atividades do CAA.....	64
Tabela 55: Resumo dos projetos do CAA no 1.º período.....	64
Tabela 56: Percentagem de tempo de trabalho por eixo de intervenção .....	65
Tabela 57: Grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO .....	65
Tabela 58: Grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO .....	65
Tabela 59: Monitorização do eixo de intervenção Consulta Psicológica .....	66
Tabela 60: Monitorização do eixo de intervenção consulta psicológica vocacional .....	66
Tabela 61: Monitorização do eixo de intervenção consultoria à comunidade escolar   equipas .....	67
Tabela 62: Monitorização do eixo de intervenção projetos .....	68
Tabela 63: Caracterização das ações de formação para pessoal docente .....	69
Tabela 64: Caracterização das ações de formação para pessoal não docente .....	70
Tabela 65: Comparação dos alunos propostos para o Quadro de Excelência e Quadro de Valor entre 2020/21 e 2022/23 .....	80

## Índice de Gráficos

Gráfico 1: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 8.º ano (2022-23) com a sua taxa de sucesso no 7.º ano (2023-22) por disciplina .....	12
Gráfico 2: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 9.º ano (2022-23) com a sua taxa de sucesso no 8.º ano (2021-22) e no 7.º ano (2020-21)por disciplina .....	13
Gráfico 3: Médias do 7.º ano por disciplina (2020 a 2023).....	14
Gráfico 4: Média do 8.º ano por disciplina (2020 a 2023) .....	15
Gráfico 5: Média do 9.º ano por disciplina (2020 a 2023) .....	15

Gráfico 6: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 11.º ano (2022-23) com a sua taxa de sucesso no 10.º ano (2021-22) – Curso de Ciências e Tecnologias .....	21
Gráfico 7: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 11.º ano (2022-23) com a sua taxa de sucesso no 10.º ano (2021-22) – Curso de Ciências Socioeconómicas.....	22
Gráfico 8: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 11.º ano (2022-23) com a sua taxa de sucesso no 10.º ano (2021-22) – Curso de Línguas e Humanidades.....	22
Gráfico 9: Comparação das médias em % do 1.º período (12.ºano, 2022-2023 - 11.º ano, 2021-2022 - 10.º ano, 2020,2021) - Curso de Ciências e Tecnologias .....	23
Gráfico 10: Comparação das médias em % do 1.º período (12.ºano, 2022-2023 - 11.º ano, 2021-2022 - 10.º ano, 2020-2021) - Curso de Ciências Socioeconómicas .....	23
Gráfico 11: Comparação das médias em % do 1.º período (12.ºano, 2022-2023 - 11.º ano, 2021-2022 - 10.º ano, 2020-2021) - Curso de Línguas e Humanidades .....	24
Gráfico 12: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do 3.º ciclo por ano de escolaridade .....	32
Gráfico 13: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do 3.º ciclo por escalão .....	32
Gráfico 14: Total de alunos com e sem ASE com 1 ou mais níveis inferiores a 3.....	33
Gráfico 15: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade .....	34
Gráfico 16: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino secundário por ano de escolaridade .....	34
Gráfico 17: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino secundário por escalão .....	34
Gráfico 18: Total de alunos com e sem ASE com 1 ou mais níveis inferiores a 10.....	35
Gráfico 19: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade .....	35
Gráfico 20: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino profissional por ano de escolaridade .....	36
Gráfico 21: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino profissional por escalão.....	36
Gráfico 22: Percentagem de alunos abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.....	38
Gráfico 23: Classificações Exames Nacionais 2013-2023.....	44
Gráfico 24: Comparação da presença dos EE nas reuniões com o ano letivo anterior.....	45
Gráfico 25: Número de registos no SAME por tipo de ocorrência .....	54
Gráfico 26: Número de registos no SAME por ano de escolaridade.....	55
Gráfico 27: Número de registos no SAME por espaço / local de ocorrência .....	55
Gráfico 28: Distribuição das atividades de acordo com as estruturas proponentes .....	72
Gráfico 29: Distribuição das atividades por grupos disciplinares .....	72
Gráfico 30: Domínios trabalhados no Ensino Básico e Secundário.....	75
Gráfico 31: Disciplinas intervenientes no Ensino Básico e Secundário .....	76
Gráfico 32: Tipo de atividades desenvolvidas no Ensino Básico e Secundário.....	77
Gráfico 33: Parcerias estabelecidas .....	78

# 1. Introdução

O processo de autoavaliação da escola, da responsabilidade da equipa de avaliação interna, visa, de acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, avaliar o grau de concretização das metas do projeto educativo operacionalizadas nas ações estratégicas, de acordo com os eixos prioritários definidos e que concorrem para a promoção dos princípios, valores e missão da escola expressos no documento.

O presente relatório estrutura-se em 18 capítulos e conclusão e divulga a avaliação das ações, serviços, valências, projetos e plano de atividades da escola durante o ano letivo 2022-23.

A metodologia seguida consistiu na recolha de dados a partir dos relatórios intermédios das valências e serviços da Escola, da análise documental de atas e memorandos das reuniões dos Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Conselhos de Diretores de Turma, Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma.

Após esta introdução, no segundo e terceiro capítulos faz-se o balanço da avaliação interna no 3.º ciclo e Ensino Secundário tendo como horizonte o cumprimento da meta 1 (Melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário) do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo. De igual modo, e para monitorização da mesma meta, faz-se, no quarto capítulo, a avaliação dos resultados no Ensino Profissional.

A avaliação da eficácia e eficiência das medidas de equidade e inclusão, integra os capítulos 5 e 6.

No capítulo 7 são apresentados os dados da Avaliação Externa e no capítulo 8 dá-se conta da presença dos Encarregados de Educação nas reuniões ao longo do ano letivo. Nos capítulos 9 e 10, monitoriza-se a eficácia das estruturas e serviços de apoio educativo bem como os dados referentes à indisciplina.

As estruturas, valências e serviços, como o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), a Biblioteca Escolar (BE), o Centro de Apoio à Aprendizagem(CAA), o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e o Plano de Formação Contínua constituem os capítulos 11, 12, 13, 14 e 15.

No capítulo 16 apresenta-se o grau de concretização dos objetivos previstos no Plano Plurianual de Atividades da escola, enquanto no capítulo seguinte se faz a apresentação dos dados referentes à Cidadania e Desenvolvimento.

Por último, apresenta-se uma síntese aos Quadros de Excelência e de Valor, capítulo 18, e conclui-se o relatório com sugestões de melhoria.

## 2. Balanço da avaliação interna do Ensino Básico

Considerando os eixos de intervenção e metas definidos no Projeto Educativo da Escola, designadamente a META 1 (Melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário) do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), apresenta-se neste capítulo um balanço da avaliação interna do Ensino Básico (3.º Ciclo).

### 2.1 Número de Alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade

O número total de alunos a frequentar o Ensino Básico (3.º Ciclo), nos últimos três anos, revela uma tendência da Escola para captar novos alunos, assim como, manter os que a frequentam.

**Tabela 1: Total de alunos avaliados do Ensino Básico (3.º ciclo) por ano letivo e disciplina**

Disciplinas	7.º Ano			8.º ano			9.º ano		
	Total de alunos avaliados								
	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	178	169	157	167	153	159	150	157	167
Inglês	178	169	157	167	153	159	150	157	166
Francês	131	151	107	151	106	129	106	128	105
Espanhol	48	18	50	17	47	30	44	29	62
História	178	169	157	167	153	159	150	157	167
Geografia	178	169	157	167	153	159	150	157	167
Matemática	178	169	157	167	153	159	150	157	167
Ciências Naturais	178	169	157	168	153	159	150	157	167
Físico-Química	178	169	157	168	153	159	150	157	167
Educação Visual	179	169	157	167	153	159	150	157	167
Educação Física	178	171	157	169	153	159	150	157	167
Cidadania e Desenvolvimento	179	169	157	168	153	159	150	157	167
Educação Moral Religiosa	31	26	42	24	24	15	20	10	14
TIC	180	169	157	168	153	159	150	157	167
Educação Tecnológica	180	169	155						
Oficina de Artes 1				168	153	154			
Introdução à Robótica							150	157	167

### 2.2 Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade

Pela análise da tabela 2 verificamos que:

- no 7.º ano de escolaridade, a Meta 1 (95% de transição) foi atingida em todas as disciplinas;
- no 8.º ano de escolaridade, a Meta 1 (95% de transição) não foi atingida nas disciplinas de Espanhol e Matemática;
- no 9.º ano de escolaridade, não foi atingida a Meta 1 (95% de transição) na disciplina de Matemática, tendo-se verificado uma diminuição da prestação dos alunos desde o 1.º período;
- nas disciplinas de Matemática (9.º ano) e de Espanhol (8.º ano) a taxa de sucesso é inferior a 90%.

**Tabela 2: Variação da taxa de sucesso do Ensino Básico (%)**

Disciplinas	Variação da Taxa de Sucesso do Ensino Básico – 2022-2023																	
	7.º ano					8.º ano					9.º ano							
	1.ºP % ≥3	2.ºP % ≥3	3.ºP % ≥3	Meta 1 (95% Transição)	var. <sup>1</sup>	1.ºP % ≥3	2.ºP % ≥3	3.ºP % ≥3	Meta 1 (95% Transição)	var. <sup>1</sup>	1.ºP % ≥3	2.ºP % ≥3	3.ºP % ≥3	Meta 1 (95% Transição)	var. <sup>1</sup>			
Português	89,9	93,2	96,6	Atingiu	3,41	↗	97	95,2	97,6	Atingiu	2,39	↗	92	96	99,3	Atingiu	3,33	↗
Inglês	96,1	96,2	98,9	Atingiu	2,7	↗	94	97	98,8	Atingiu	1,85	↗	91,3	94,7	97,3	Atingiu	2,66	↗
Francês	93,1	92,4	96,2	Atingiu	3,81	↗	98	100	100	Atingiu	0	=	94,3	98,1	98,1	Atingiu	0	=
Espanhol	95,8	100	100	Atingiu	0	=	88,2	88,2	88,2	Não atingiu	0	=	95,5	95,5	97,7	Atingiu	2,28	=
História	93,3	98,3	100	Atingiu	1,69	↗	90,4	95,8	99,4	Atingiu	3,59	↗	92	94	98	Atingiu	4	↗
Geografia	96,6	99,4	99,4	Atingiu	0	=	95,8	98,2	100	Atingiu	1,8	↗	98,7	99,3	100	Atingiu	0,67	↗
Matemática	94,4	94,4	96,1	Atingiu	1,72	↗	86,2	91	91,6	Não atingiu	0,6	↗	82	80,7	80	Não atingiu	-0,67	↘
Ciências Naturais	93,3	92,7	96,6	Atingiu	3,97	↗	98,8	97,6	98,2	Atingiu	0,59	↗	97,3	99,3	99,3	Atingiu	0	=
Físico-Química	94,4	92,7	96,6	Atingiu	3,97	↗	90,5	94,1	98,2	Atingiu	4,16	↗	91,3	94,7	98,7	Atingiu	4	↗
Educação Visual	99,4	99,4	99,4	Atingiu	0	=	99,4	97,6	99,4	Atingiu	1,8	↗	100	100	100	Atingiu	0	=
Educação Física	97,8	99,4	99,4	Atingiu	0	↗	97,6	99,4	98,8	Atingiu	-0,59	↘	99,3	100	100	Atingiu	0	=
Cidadania e Desenvolvimento	100	100	100	Atingiu	0	=	99,4	100	100	Atingiu	0	↗	100	100	100	Atingiu	0	=
Educação Moral Religiosa	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=

<sup>1</sup>Variação entre as classificações do 3.º e 2.º período

### 2.3 Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade de 2018 a 2023

Na tabela seguinte (Tabela 3) apresentamos as médias por disciplina das classificações atribuídas no 3.º período dos últimos 5 anos letivos (2018 a 2023). Relembra-se que o ano letivo 2020-2021 correspondeu a um período pandémico passado quase totalmente em ensino à distância (Covid 19). Observando esses dados conclui-se que:

- No 7.º ano de escolaridade, a disciplina de Matemática é a que apresenta uma menor percentagem de níveis iguais ou superiores a três (96,07%). Verifica-se, contudo, que o valor atingido no presente ano letivo é o mais elevado desde 2018, tendo vindo sempre a subir desde esse ano. De notar ainda que todas as disciplinas apresentam uma percentagem de níveis iguais ou superiores a três superior a 90%.
- No 8.º ano de escolaridade, apenas a disciplina de Espanhol apresenta uma percentagem de níveis iguais ou superiores a três inferior a 90%. Tal como no 7.º ano, também no 8.º ano de escolaridade a disciplina de Matemática apresenta o maior valor desde 2018.
- No 9.º ano de escolaridade, apenas a disciplina de Matemática apresenta uma percentagem de níveis iguais ou superiores a três inferior a 90%. De salientar ainda que, ao contrário do 7.º e 8.º ano com uma tendência visivelmente positiva desde 2018, no 9.º ano de escolaridade foi atingido este ano letivo o valor mais baixo desde 2018 (80%).

Tabela 3: Níveis iguais ou superior a três (3.º ciclo) de 2018 a 2023

Disciplinas	3.º Período														
	% ≥3														
	7º Ano					8.º ano					9.º ano				
	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2019-2020	2018-2019	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2019-2020	2018-2019	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2019-2020	2018-2019
Português	96,63	98,82	98,73	97,33	96,71	97,6	98,69	98,11	98,09	89,58	99,33	98,73	98,8	96,84	86,99
Inglês	98,88	98,22	97,45	95,33	100	98,8	98,04	97,48	96,82	95,83	97,33	96,18	98,19	97,89	93,5
Francês	96,18	100	100	99,17	100	100	98,11	97,67	97,78	92,96	98,11	99,22	99,05	98,59	96,19
Espanhol	100	100	98	100	100	88,24	100	96,67	97,01	100	97,73	100	100	100	100
História	100	100	95,54	98	95,39	99,4	94,77	99,37	97,45	95,83	98	100	98,2	97,89	90,24
Geografia	99,44	98,82	99,36	94,67	91,45	100	100	100	99,36	97,92	100	100	100	100	98,37
Matemática	96,07	95,27	94,9	89,33	88,16	91,62	88,89	89,94	77,07	87,5	80	91,08	89,82	87,37	82,11
Ciências Naturais	96,63	98,22	99,36	98,67	98,03	98,21	98,69	93,08	94,9	100	99,33	95,54	95,21	100	83,74
Físico-Química	96,63	96,45	97,45	100	99,34	98,21	98,69	99,37	96,18	96,88	98,67	99,36	94,61	98,95	81,3
Educação Visual	99,44	100	100	98	100	99,4	99,35	100	99,36	100	100	98,09	100	100	99,19
Educação Física	99,44	98,83	100	100	100	98,82	100	100	99,36	100	100	100	99,4	96,84	95,16
Cidadania e	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Educação Moral Religiosa	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
TIC	97,77	99,41	100	96	100	100	99,35	99,37	100	98,96	100	98,09			
Educação Tecnológica	100	100	100	100	100										
Oficina de Artes 1						100	100	100	97,45	96,88					
Introdução à Robótica											100	100	100		

## 2.4 Comparação da taxa de sucesso do Ensino Básico

Quando comparada a taxa de sucesso dos alunos do 8.º ano de escolaridade com a sua taxa de sucesso obtida no ano letivo anterior, aquando da frequência do 7.º ano de escolaridade, (Gráfico 4) verifica-se que nas disciplinas de Português, Espanhol, História, Matemática e Ed. Visual ocorre uma evolução negativa. Por sua vez, nas disciplinas Inglês, Geografia, Físico-Química e TIC a evolução é positiva.

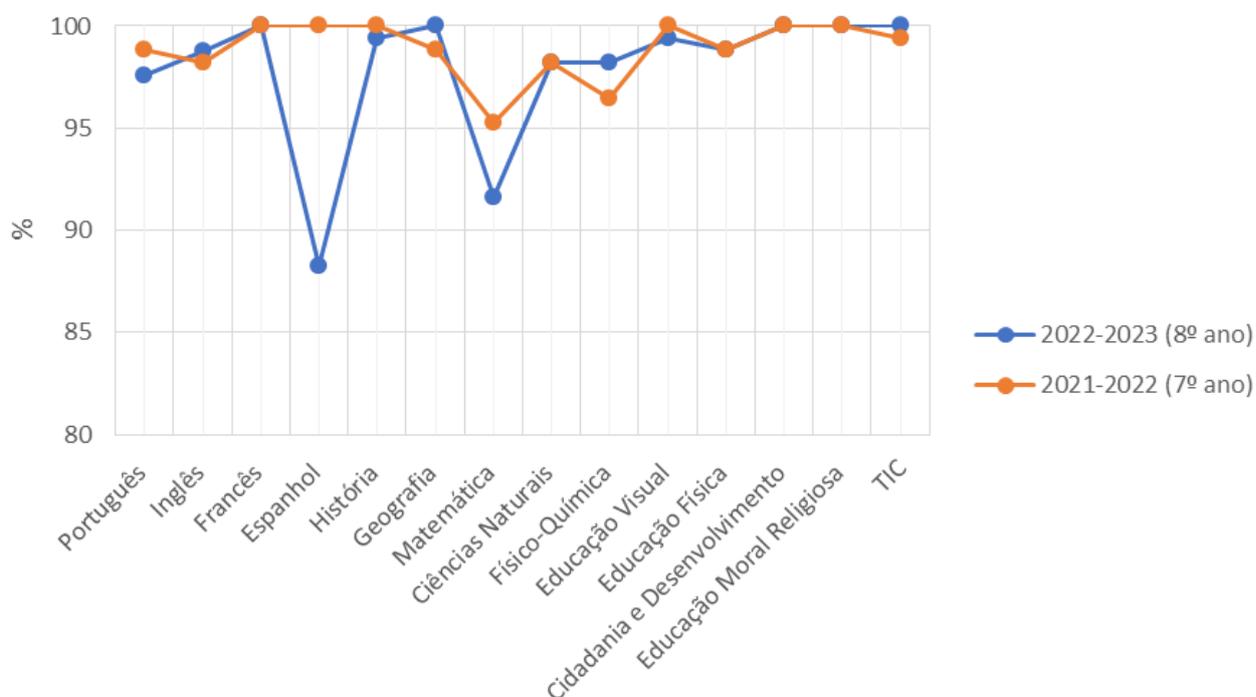


Gráfico 1: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 8.º ano (2022-23) com a sua taxa de sucesso no 7.º ano (2022-22) por disciplina

Quando analisada a taxa de sucesso ao longo de todo o ciclo, com exceção da disciplina de Matemática onde se nota uma clara tendência de decréscimo da taxa de sucesso ao longo do ciclo, é possível aferir uma regularidade na generalidade das disciplinas, (Gráfico 5).

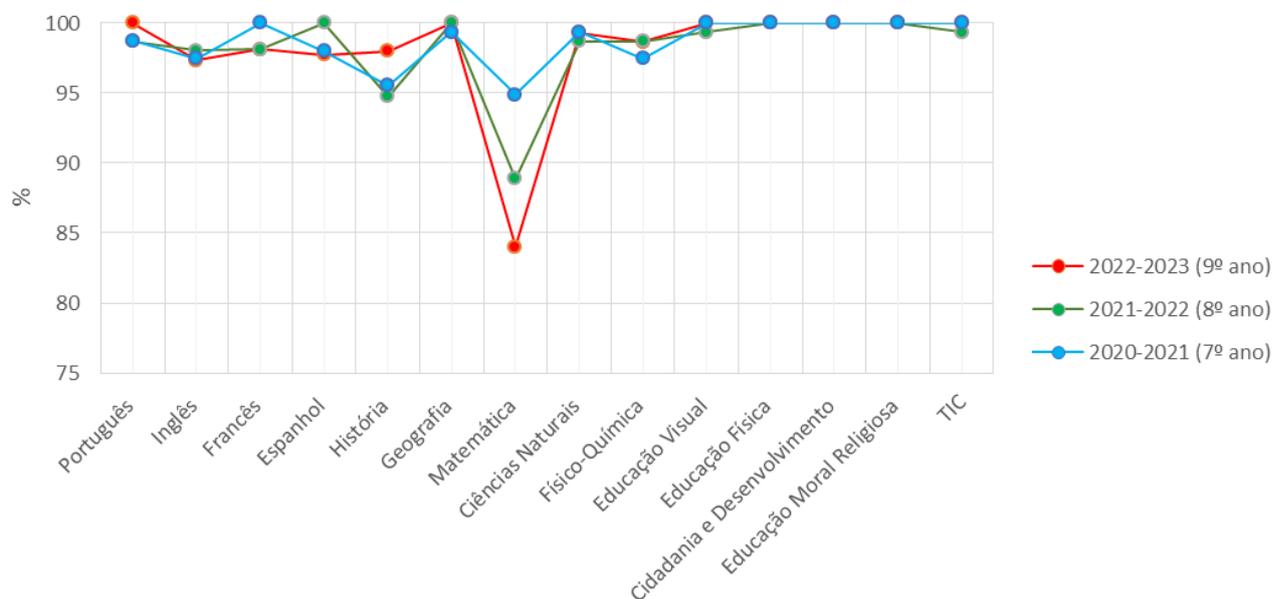


Gráfico 2: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 9.º ano (2022-23) com a sua taxa de sucesso no 8.º ano (2021-22) e no 7.º ano (2020-21) por disciplina

## 2.5 Classificações por níveis e disciplina

Atendendo agora à média das classificações atribuídas aos alunos do 3.º Ciclo por níveis (1 a 5), verifica-se que essa média no 7.º ano foi de 4,09, no 8.º ano de escolaridade foi de 4,14 e no 9.º ano de escolaridade foi de 4,16.

Tabela 4: Distribuição das classificações por níveis /disciplinas no Ensino Básico (3.º ciclo)

Disciplinas	3.º P – 2022-2023																				
	7.º ano							8.º ano							9.º ano						
	Total Alunos Avaliados	Classificações						Total Alunos Avaliados	Classificações						Total Alunos Avaliados	Classificações					
	1	2	3	4	5	Média	1	2	3	4	5	Média	1	2	3	4	5	Média			
Português	178	0	6	72	83	17	3,62	167	0	4	57	70	36	3,83	150	0	1	68	56	25	3,7
Inglês	178	0	2	39	61	76	4,19	167	0	2	36	51	78	4,23	150	0	4	37	35	74	4,19
Francês	131	0	5	33	65	28	3,89	151	0	0	29	71	51	4,15	106	0	2	26	48	30	4
Espanhol	48	0	0	14	14	20	4,13	17	0	2	6	3	6	3,76	44	0	1	6	21	16	4,18
História	178	0	0	43	77	58	4,08	167	0	1	47	72	47	3,99	150	0	3	53	55	39	3,87
Geografia	178	0	1	42	78	57	4,07	167	0	0	29	76	62	4,2	150	0	0	30	76	44	4,09
Matemática	178	0	7	53	68	50	3,9	167	0	14	70	49	34	3,62	150	0	30	48	42	30	3,48
Ciências Naturais	178	0	6	59	68	45	3,85	168	0	3	28	88	49	4,09	150	0	1	39	67	43	4,01
Físico-Química	178	0	6	55	78	39	3,84	168	0	3	57	65	43	3,88	150	0	2	56	46	46	3,91
Educação Visual	179	0	1	45	70	63	4,09	167	0	1	47	61	58	4,05	150	0	0	12	70	67	4,37
Educação Física	178	0	1	19	99	59	4,21	169	0	2	23	85	59	4,19	150	0	0	15	63	72	4,38
Cidadania e Desenvolvimento	179	0	0	23	76	80	4,32	168	0	0	16	52	100	4,5	150	0	0	4	68	78	4,49
Educação Moral Religiosa	31	0	0	0	10	21	4,68	24	0	0	0	5	19	4,79	20	0	0	0	3	17	4,85
TIC	180	0	4	37	60	78	4,18	168	0	0	13	79	76	4,38	150	0	0	13	53	84	4,47
Educação Tecnológica	180	0	0	27	76	75	4,27														
Oficina de Artes 1								168	0	0	20	57	91	4,42							
Introdução à Robótica															150	0	0	8	64	78	4,47

Pela análise da Tabela 4, conclui-se ainda que:

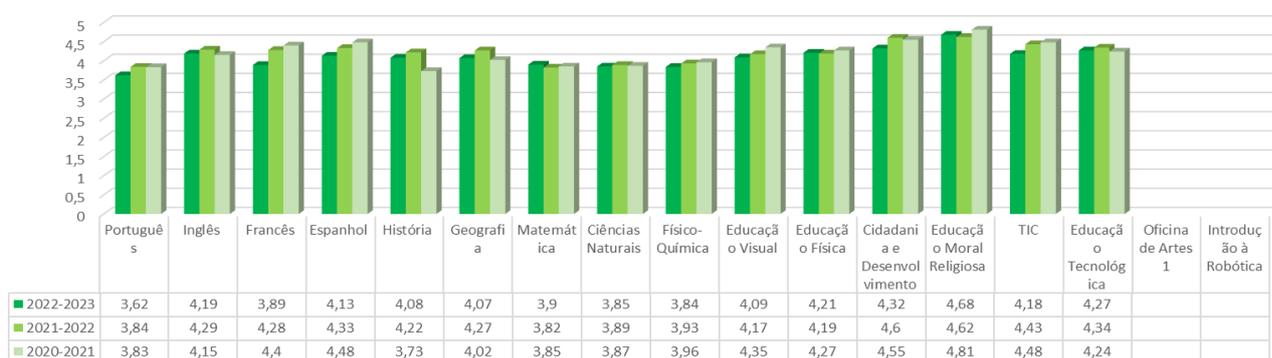
- No 7.º ano, as disciplinas de Português, Francês, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química estão abaixo da média, sendo a disciplina de Português a que mais se afasta desse valor;
- No 8.º ano, as disciplinas de Português, Espanhol, História, Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química e Educação Visual estão abaixo da média, sendo a disciplina de Matemática a que mais se afasta desse valor;
- No 9.º ano, as disciplinas de Português, Francês, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química estão abaixo da média, sendo também a disciplina de Matemática a que mais se afasta desse valor.

## 2.6 Médias por ano letivo / disciplina (2020 a 2023)

Nos Gráficos seguintes apresentam-se os valores médios dos níveis de classificação atribuídos por disciplina no ano letivo atual e nos dois anteriores.

No 7.º ano de escolaridade, nas disciplinas de Francês, Espanhol, Físico-Química, Educação Visual e TIC verifica-se uma evolução negativa, nas disciplinas Matemática e Educação Tecnológica uma evolução positiva.

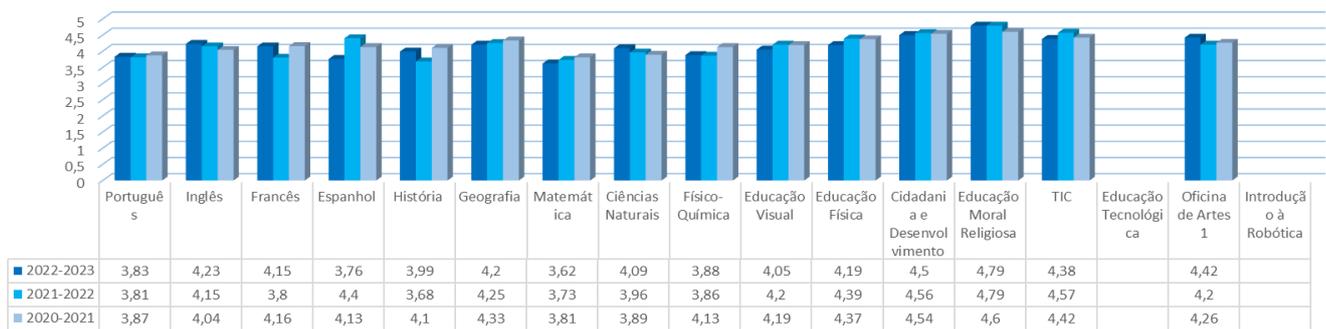
Para a generalidade das disciplinas verifica-se uma evolução negativa dos resultados quando comparados com os obtidos no ano letivo 2020/2021.



**Gráfico 3: Médias do 7.º ano por disciplina (2020 a 2023)**

No 8.º ano de escolaridade verifica-se uma evolução negativa dos resultados, quando comparados com os obtidos no ano letivo 2020/2021, às disciplinas de Geografia e Matemática.

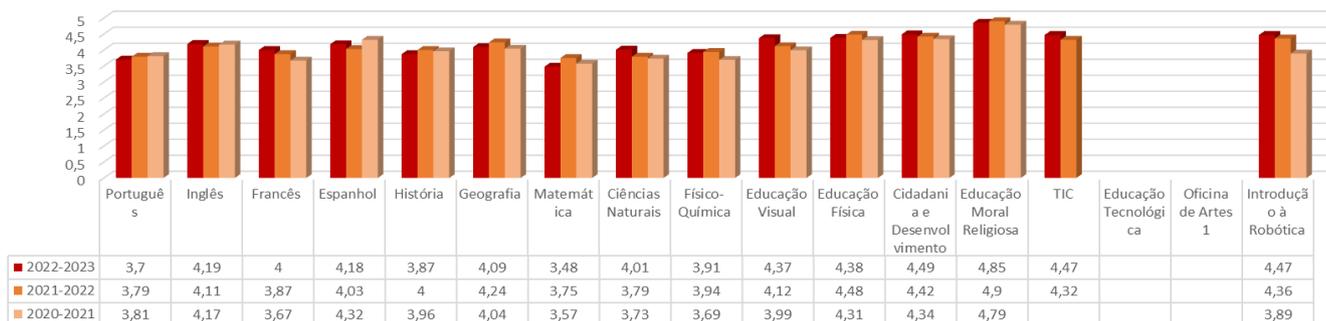
Em relação ao ano letivo anterior, nas disciplinas de Português, Inglês, Francês, História, Ciências Naturais, Físico-química e Oficina de Artes I a média das classificações traduz uma evolução positiva. Por sua vez, a disciplina de Espanhol é a que apresenta uma maior diminuição na prestação dos alunos.



**Gráfico 4: Média do 8.º ano por disciplina (2020 a 2023)**

No 9.º ano de escolaridade, nas disciplinas de Ciências-Naturais, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Introdução à Robótica verifica-se uma ligeira evolução positiva na prestação dos alunos desde 2020/21. Na disciplina de Português observa-se uma tendência inversa.

Em relação ao ano letivo anterior, nas disciplinas de Inglês, Francês, Espanhol, Ciências Naturais, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento, TIC e Introdução à Robótica a média das classificações obtidas apresenta uma evolução positiva.



**Gráfico 5: Média do 9.º ano por disciplina (2020 a 2023)**

### 3. Balanço da avaliação interna do Ensino Secundário

Neste capítulo, considerando os eixos de intervenção e metas definidos no Projeto Educativo da Escola, designadamente a META 1 (Melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário) do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares) apresenta-se o balanço da avaliação interna para o Ensino Secundário. A apresentação e análise dos dados do Ensino Secundário é efetuada tendo por base os cursos existentes na escola, designadamente Ciências Sociais, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades.

#### 3.1 Número de alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade

##### 3.1.1 Curso de Ciências e Tecnologias

O número total de alunos a frequentar o Curso de Ciências e Tecnologias do Ensino Secundário, nos últimos três anos, revela alguma oscilação, observando uma tendência para um ligeiro aumento no 11.º e 12.º ano de escolaridade e uma diminuição no 10.º ano.

**Tabela 5: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Ciências e Tecnologias**

Disciplinas	Total de alunos avaliados								
	10º Ano			11.º ano			12.º ano		
	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	88	121	77	103	63	58	60	57	120
Inglês	63	91	63	79	52	32	8		
Espanhol III	21	13	15	9	11	25		10	
Espanhol II	4	17		15					
Filosofia	88	121	78	103	63	58			
Educação Física	88	121	76	103	63	57	60	57	120
Matemática A	88	1	78	104	64	58	60	52	119
Físico-Química A / Física	88	121	77	104	65	61	13	7	24
Biologia e Geologia / Biologia	71	121	67	87	56	51	47	50	98
Geom. Descritiva A	17	100	11	16	7	7			
Aplicações Informáticas		21					43	47	120
Psicologia							10		

##### 3.1.2 Curso de Ciências Socioeconómicas

O número de alunos a frequentar o Curso de Ciências Socioeconómicas do Ensino Secundário, nos últimos três anos, revela alguma oscilação, observando uma tendência para um ligeiro aumento no 11.º ano de escolaridade e uma diminuição no 10.º ano e 12.º ano.

**Tabela 6: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Ciências Socioeconómicas**

**Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconómicas**

Disciplinas	Total de alunos avaliados								
	10º Ano			11.º ano			12.º ano		
	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021
	Português	47	48	43	44	43	64	42	62
Inglês	27	32	24	30	23	32	9		
Espanhol III	17	11	19	10	18	33		17	
Espanhol II	3	4		4					
Filosofia	47	46	43	46	44	64			
Educação Física	46	46	43	44	42	65	41	64	31
Matemática A	47	48	43	46	43	63	37	62	29
Economia A	47	48	43	45	43	64			
Geografia A	47	48	43	44	43	64			
Geografia C							6	42	5
Aplicações Informáticas							29	45	31
Economia C							36	20	26
Psicologia							4		

### 3.1.3 Curso de Línguas e Humanidades

Quanto ao número de alunos a frequentar o Curso de Línguas e Humanidades do Ensino Secundário, nos últimos três anos observa-se uma tendência para um ligeiro aumento nos três anos de escolaridade do Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º ano) em relação ao letivo anterior.

**Tabela 7: Total de alunos avaliados por ano letivo e disciplina - Curso de Línguas e Humanidades**

**Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades**

Disciplinas	Total de alunos avaliados								
	10º Ano			11.º ano			12.º ano		
	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021
	Português	43	37	27	32	23	19	21	18
Inglês	19	19	17	15	14	9	3		
Espanhol III	16	6	9	6	8	9			
Espanhol II	8	12		11					
Filosofia	43	37	27	32	23	19			
Educação Física	44	37	28	32	25	19	23	18	37
História A	43	37	27	31	24	19	22	18	29
MACS	43	37	24	32	23	20			
Geografia A	43	37	27	32	23	20			
Geografia C							21	18	36
Aplicações Informáticas							15	11	36
Psicologia							3		

## 3.2 Análise dos resultados do Ensino Secundário

Quanto à média das classificações obtidas pelos alunos, iguais ou superiores a dez valores, a análise da Tabela 8 permite aferir o seguinte, para o Curso de Ciências e Tecnologias:

- Em todas as disciplinas foi atingida a Meta 1 - 80% de Transição;

- No 10.º ano de escolaridade, a percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 da disciplina de Biologia e Geologia diminuiu em relação ao período anterior;
- No 11.º ano de escolaridade, a percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 de todas as disciplinas aumentou ou ficou igual ao período anterior;
- No 12.º ano de escolaridade, em todas as disciplinas a percentagem das classificações é igual ou superior a 10 valores.

**Tabela 8: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Ciências e Tecnologias**  
**Científico-Humanísticos - Curso de Ciências e Tecnologias**

Disciplinas	Variação da Taxa de Sucesso – 2022-2023																	
	10.º ano					11.º ano					12.º ano							
	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (80% Transição)	var. <sup>1</sup>	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (80% Transição)	var. <sup>1</sup>	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1 (80% Transição)	var. <sup>1</sup>			
Português	94,3	92,1	97,7	Atingiu	5,6	↗	97,1	98,1	99	Atingiu	0,97	↗	98,4	100	100	Atingiu	0	=
Inglês	98,4	94,5	98,4	Atingiu	3,91	↗	96,2	96,2	100	Atingiu	3,8	↗	100	100	100	Atingiu	0	=
Espanhol III	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=						
Espanhol II	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=						
Filosofia	95,5	93,3	98,9	Atingiu	5,6	↗	91,3	100	100	Atingiu	0	=						
Educação Física	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=
Matemática A	87,5	88,2	92,1	Atingiu	3,9	↗	90,4	92,3	95,2	Atingiu	2,88	↗	96,7	100	100	Atingiu	0	=
Físico-Química A / Física	86,4	90,9	92,1	Atingiu	1,14	↗	81,7	88,5	95,2	Atingiu	6,73	↗	100	100	100	Atingiu	0	=
Biologia e Geologia / Biologia	95,8	97,2	95,8	Atingiu	-1,41	↘	96,6	98,9	98,9	Atingiu	0	=	95,5	100	100	Atingiu	0	=
Geom. Descritiva A	82,4	88,2	88,2	Atingiu	0	=	93,8	100	100	Atingiu	0	=						
Aplicações Informáticas													100	100	100	Atingiu	0	=
Psicologia													100	100	100	Atingiu	0	=

<sup>1</sup>Variação entre as classificações do 3.º e 2.º período

A Tabela 9 permite realizar o mesmo tipo de análise para o Curso de Ciências Socioeconómicas, sendo possível observar que:

- Todas as disciplinas do 10.º, 11.º e 12.º ano atingiram a Meta 1;
- No 10.º ano de escolaridade, todas as disciplinas apresentam uma percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 com exceção de Matemática A e Geografia A;
- No 11.º ano de escolaridade, todas as disciplinas apresentam uma percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 com exceção de Filosofia, Matemática A e Geografia A. Salienta-se o aumento significativo da percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 a Matemática A do 2.º para o 3.º período;
- No 12.º ano de escolaridade, todas as disciplinas apresentam uma percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 com exceção de Matemática A e Português. Na disciplina de Matemática A essa percentagem também aumentou significativamente do 2.º para o 3.º período. Salienta-se também que a Português, a percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 foi exatamente igual nos três períodos.

**Tabela 9: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Ciências Socioeconómicas**

**Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconómicas**

Disciplinas	Variação da Taxa de Sucesso – 2022-2023																	
	10.º ano					11.º ano					12.º ano							
	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1	var. <sup>1</sup>	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1	var. <sup>1</sup>	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1	var. <sup>1</sup>			
				(80% Transição)					(80% Transição)							(80% Transição)		
Português	91,7	97,9	100	Atingiu	2,13	↗	93,2	100	100	Atingiu	0	=	92,9	92,9	92,9	Atingiu	0	=
Inglês	96,4	96,3	100	Atingiu	3,7	↗	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=
Espanhol III	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=						
Espanhol II	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=						
Filosofia	91,7	100	100	Atingiu	0	=	71,7	87	91,3	Atingiu	4,34	↗						
Educação Física	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=	100	97,6	100	Atingiu	2,44	↗
Matemática A	79,2	87,2	89,4	Atingiu	2,13	↗	84,8	76,1	95,7	Atingiu	19,56	↗	91,9	86,5	97,3	Atingiu	10,81	↗
Economia A	93,8	97,9	100	Atingiu	2,13	↗	97,8	100	100	Atingiu	0	=						
Geografia A	91,7	89,4	93,6	Atingiu	4,26	↗	77,3	93,2	95,5	Atingiu	2,27	↗						
Geografia C													100	100	100	Atingiu	0	=
Aplicações Informáticas													100	100	100	Atingiu	0	=
Economia C													100	100	100	Atingiu	0	=
Psicologia													100	100	100	Atingiu	0	=

<sup>1</sup>Variação entre as classificações do 3.º e 2.º período

Para o Curso de Línguas e Humanidades, e ainda quanto à percentagem de classificações obtidas pelos alunos, iguais ou superiores a dez valores (Tabela 10), salientam-se os seguintes aspetos:

- No 10.º ano, a disciplina de Inglês não atingiu a Meta 1 e, em relação ao período anterior, na disciplina de História registou-se uma subida considerável na percentagem de classificações iguais ou superiores a 10;
- No 11.º ano de escolaridade, a percentagem de classificações iguais superiores a 10 é de cem por cento em todas as disciplinas, exceto nas disciplinas de Português, História A e MACS;
- No 12.º ano de escolaridade, a percentagem de classificações iguais ou superiores a dez é de cem por cento em todas as disciplinas.

**Tabela 10: Percentagem de classificações iguais ou superiores a dez - Curso de Línguas e Humanidades**

**Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades**

Disciplinas	Variação da Taxa de Sucesso – 2022-2023																	
	10.º ano					11.º ano					12.º ano							
	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1	var. <sup>1</sup>	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1	var. <sup>1</sup>	1.ºP %≥ 10	2.ºP %≥ 10	3.ºP %≥ 10	Meta 1	var. <sup>1</sup>			
				(80% Transição)					(80% Transição)							(80% Transição)		
Português	83,3	74,4	88,4	Atingiu	13,95	↗	84,4	90,6	93,8	Atingiu	3,12	↗	100	100	100	Atingiu	0	=
Inglês	72,2	79	79	Não Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=
Espanhol III	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=						
Espanhol II	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=						
Filosofia	76,2	83,7	88,4	Atingiu	4,65	↗	78,1	84,4	100	Atingiu	15,62	↗						
Educação Física	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=	100	100	100	Atingiu	0	=
História A	100	88,4	93	Atingiu	4,65	↗	77,4	80,7	96,8	Atingiu	16,12	↗	100	100	100	Atingiu	0	=
MACS	84,2	88,4	88,4	Atingiu	0	=	96,9	96,9	96,9	Atingiu	0	=						
Geografia A	80	83,7	93	Atingiu	9,3	↗	78,1	93,8	100	Atingiu	6,25	↗						
Geografia C													100	100	100	Atingiu	0	=
Aplicações Informáticas													100	100	100	Atingiu	0	=
Psicologia													100	100	100	Atingiu	0	=

<sup>1</sup>Variação entre as classificações do 3.º e 2.º período

### 3.3 Análise dos resultados de 2018 a 2023

Nas três áreas lecionadas, Curso de Ciências e Tecnologias, Curso de Ciências Socioeconómicas e Curso de Línguas e Humanidades a taxa de sucesso tem evoluído de forma positiva nos últimos três anos, na generalidade das disciplinas. Este facto é apresentado nos dados constantes das Tabelas 11, 12 e 13.

As exceções a esta tendência verificam-se nos seguintes casos:

- Curso de Ciências e Tecnologias, nas disciplinas de Geometria Descritiva A e Biologia e Geologia (10.º ano) e Biologia e Geologia (11.º ano);
- Curso de Ciências Socioeconómicas na disciplina de Matemática A e Geografia (10.º ano), Filosofia e Geografia A (11.º ano) e Português (12.º ano);
- Curso de Línguas e Humanidades na disciplina de Português, Inglês e Filosofia (10.º ano).

**Tabela 11: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Ciências e Tecnologias**

Científico-Humanísticos - Curso de Ciências e Tecnologias									
Disciplinas	3.º Período								
	% ≥10								
	10º Ano			11.º ano			12.º ano		
	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	97,73	98,35	94,81	99,03	96,83	98,28	100	100	100
Inglês	98,41	95,6	96,83	100	96,15	100	100		
Espanhol III	100	100	100	100	100	100			
Espanhol II				100					
Filosofia	98,86	97,52	97,44	100	100	100			
Educação Física	100	100	100	100	98,41	100	100	98,25	100
Matemática A	92,05	85,95	79,49	95,19	92,19	87,93	100	98,08	94,12
Físico-Química A / Física	92,05	87,6	80,52	95,19	92,31	90,16	100	100	100
Biologia e Geologia / Biologia	95,77	96	98,51	98,85	96,43	100	100	100	100
Geom. Descritiva A	88,24	90,48	90,91	100	100	100			
Aplicações Informáticas							100	100	100
Psicologia							100	100	

**Tabela 12: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Ciências Socioeconómicas**

Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconómicas									
Disciplinas	3.º Período								
	% ≥10								
	10º Ano			11.º ano			12.º ano		
	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	100	93,75	100	100	100	95,31	92,86	95,16	96,77
Inglês	100	93,75	95,83	100	100	100	100		
Espanhol III	100	100	100	100	100	100		100	
Espanhol II	100	100		100					
Filosofia	100	93,48	97,67	91,3	81,82	98,44			
Educação Física	100	100	97,67	100	100	100	100	98,41	100
Matemática A	89,36	68,75	95,35	95,65	60,47	88,89	97,3	95,16	79,3
Economia A	100	100	97,67	100	100	92,19			
Geografia A	93,62	93,75	97,67	95,45	100	98,44			
Geografia C							100	97,62	100
Aplicações Informáticas							100	97,78	100
Economia C							100	100	100
Psicologia							100		

**Tabela 13: Percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 - Curso de Línguas e Humanidades**

Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades									
Disciplinas	3.º Período								
	% ≥10								
	10º Ano			11.º ano			12.º ano		
	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Português	88,37	89,19	88,89	93,75	100	89,47	100	100	97,22
Inglês	78,95	84,21	88,24	100	100	100	100		
Espanhol III	100	100	100	100	100	100		100	
Espanhol II	100	100		100					
Filosofia	88,37	75,68	88,89	100	95,65	94,74			
Educação Física	100	100	96,43	100	100	94,74	100	100	100
História A	93,02	54,05	88,89	96,77	95,83	94,74	100	100	96,55
MACS	88,37	89,19	83,33	96,88	95,65	95			
Geografia A	93,02	83,78	88,89	100	100	95			
Geografia C							100	100	100
Aplicações Informáticas							100	100	100
Psicologia							100	100	100

### 3.4 Comparação da taxa de sucesso dos alunos do Ensino Secundário

Neste item procedeu-se à análise da taxa de sucesso dos alunos ao longo do Ensino Secundário. Numa primeira abordagem compararam-se os resultados obtidos pelos alunos no 11.º ano de escolaridade face aos seus resultados obtidos no ano anterior (10.º ano) e, por fim, apresenta-se a evolução, daquele indicador, nos três anos de frequência no Ensino Secundário.

#### 3.4.1 Comparação dos resultados dos mesmos alunos no 11.º ano e no 10.º ano

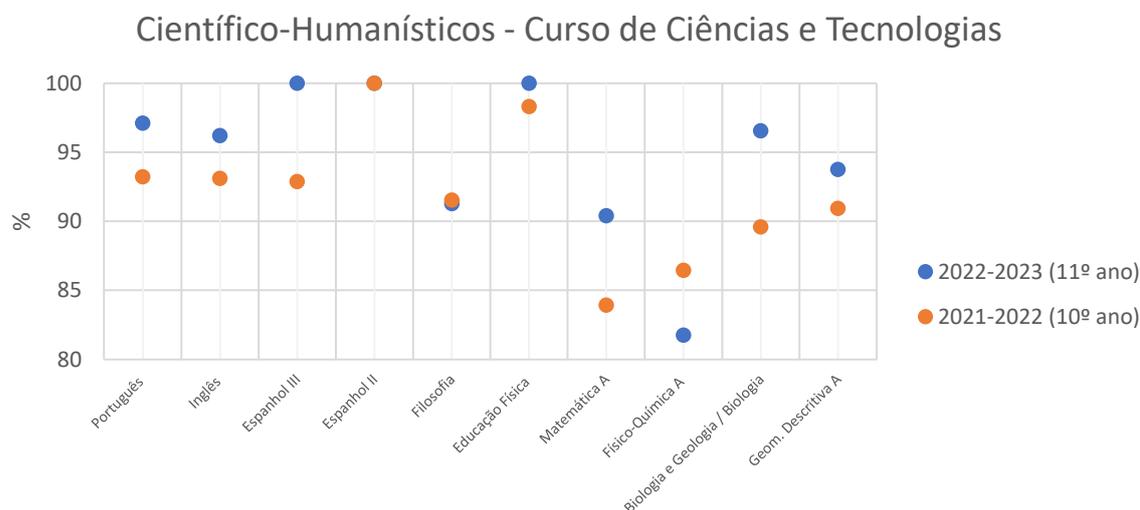
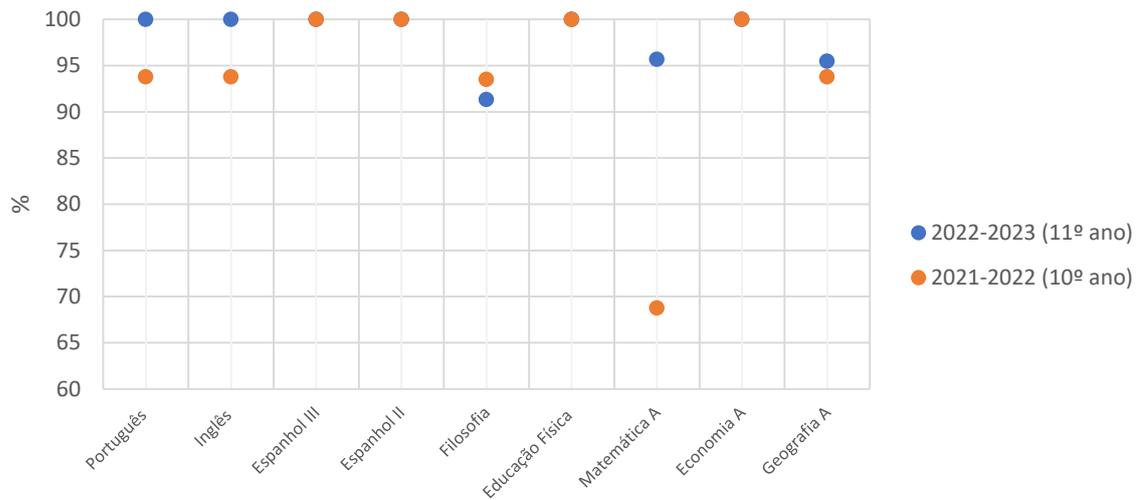


Gráfico 6: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 11.º ano (2022-23) com a sua taxa de sucesso no 10.º ano (2021-22) – Curso de Ciências e Tecnologias

Os alunos que frequentam o 11.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias melhoram a taxa de sucesso à generalidade das disciplinas, sendo a exceção as disciplinas de Filosofia e Física e Química A.

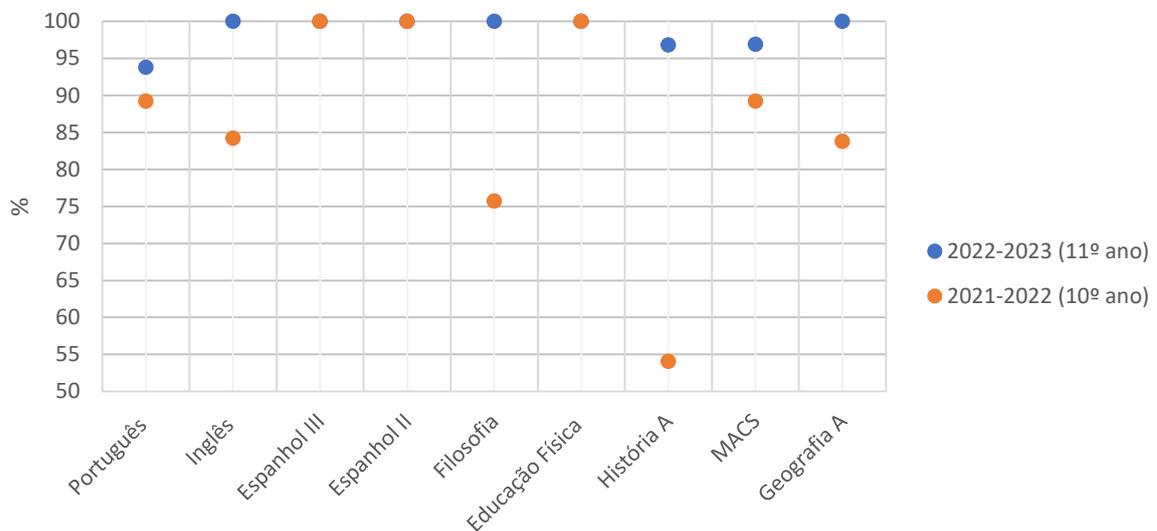
### Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconómicas



**Gráfico 7: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 11.º ano (2022-23) com a sua taxa de sucesso no 10.º ano (2021-22) – Curso de Ciências Socioeconómicas**

Os alunos que frequentam o 11.º ano do Curso de Ciências Socioeconómicas melhoram a taxa de sucesso à generalidade das disciplinas, excetuando-se a disciplina de Filosofia. De destacar a melhoria significativa à disciplina de Matemática A.

### Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades

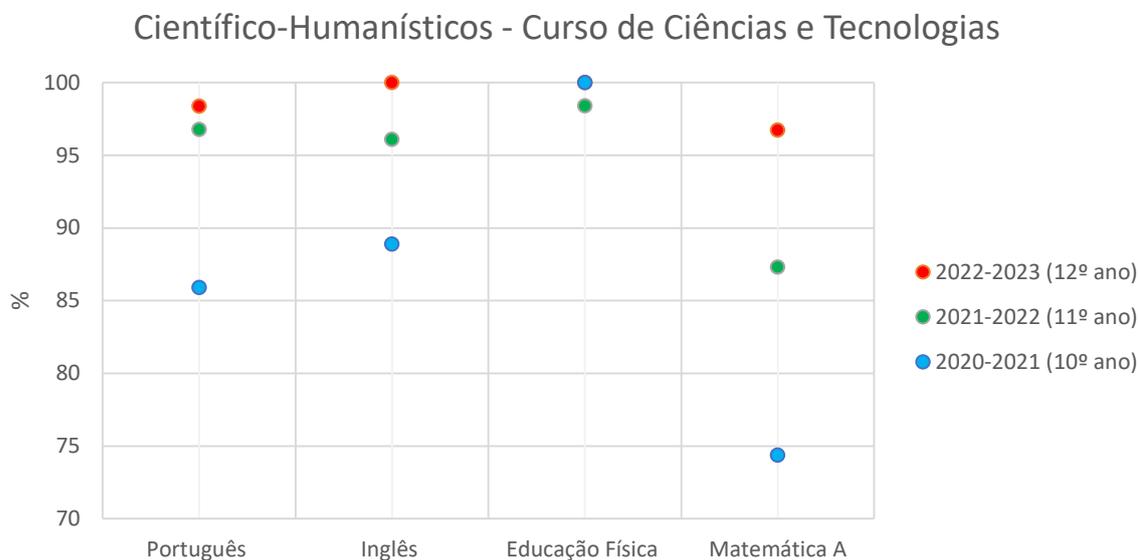


**Gráfico 8: Comparação da taxa de sucesso dos alunos que frequentam o 11.º ano (2022-23) com a sua taxa de sucesso no 10.º ano (2021-22) – Curso de Línguas e Humanidades**

Os alunos que frequentam o 11.º ano do Curso de Línguas e Humanidades melhoram a taxa de sucesso a todas as disciplinas, destacando-se a melhoria significativa à disciplina de História A.

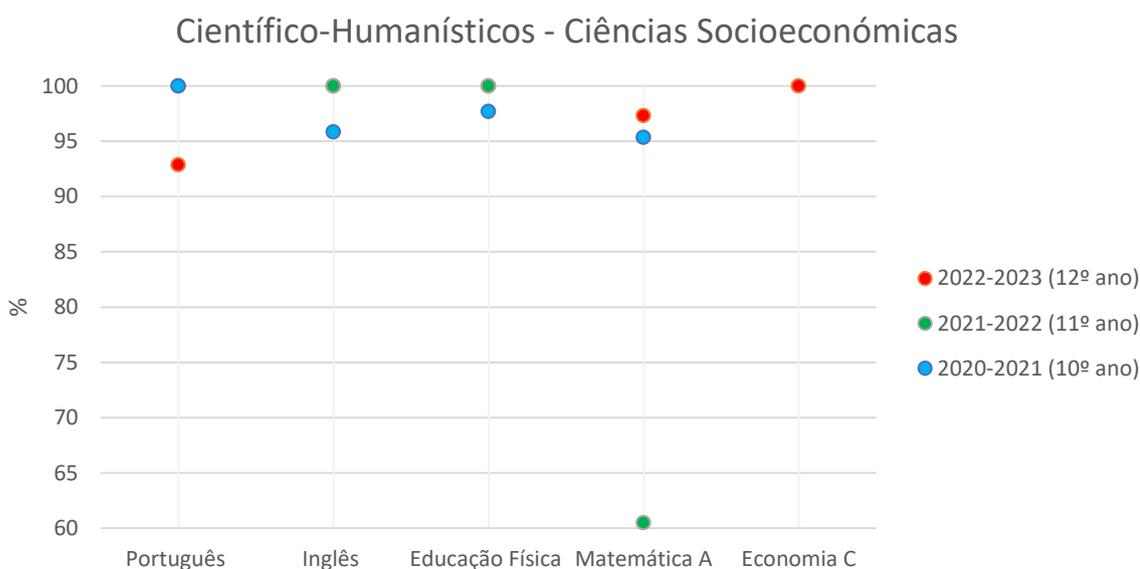
### 3.4.2 Comparação dos resultados dos mesmos alunos no 12.º, 11.º e 10.º ano

Relativamente à evolução da taxa de sucesso nos três anos de escolaridade do Ensino Secundário, os Gráficos seguintes demonstram que os alunos que frequentam o 12.º ano melhoraram a taxa de sucesso relativamente aos anos anteriores, sendo a exceção a disciplina de Português no Curso de Ciências Socioeconómicas.



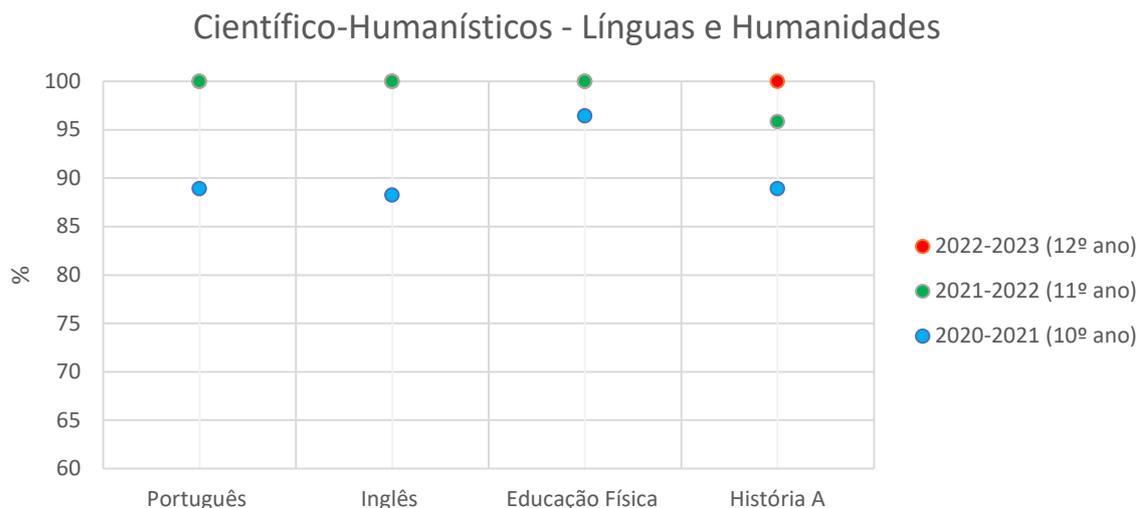
**Gráfico 9: Comparação das médias em % do 1.º período (12.º ano, 2022-2023 - 11.º ano, 2021-2022 - 10.º ano, 2020,2021) - Curso de Ciências e Tecnologias**

Os alunos que frequentam o 12.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias melhoram a taxa de sucesso à generalidade das disciplinas, sendo de destacar o percurso positivo da Matemática A desde o ano letivo 20/21.



**Gráfico 10: Comparação das médias em % do 1.º período (12.º ano, 2022-2023 - 11.º ano, 2021-2022 - 10.º ano, 2020,2021) - Curso de Ciências Socioeconómicas**

Os alunos que frequentam o 12.º ano do Curso de Ciências Socioeconómicas melhoram a taxa de sucesso à generalidade das disciplinas, excetuando-se a disciplina de Português. De destacar a melhoria significativa à disciplina de Matemática A.



**Gráfico 11: Comparação das médias em % do 1.º período (12.º ano, 2022-2023 - 11.º ano, 2021-2022 - 10.º ano, 2020-2021) - Curso de Línguas e Humanidades**

Os alunos que frequentam o 12.º ano do Curso de Línguas e Humanidades melhoram a taxa de sucesso à disciplina de História A, mantendo a média já atingida nos anos letivos anteriores às restantes.

### 3.5 Análise dos resultados por níveis / disciplinas

De seguida faremos a análise à média das classificações atribuídas aos alunos do ensino Secundário por níveis de classificação e por curso frequentado.

#### 3.5.1 Curso de Ciências e Tecnologias

Nas turmas do curso de Ciências e Tecnologias, a média das classificações atribuídas por ano de escolaridade foi:

- 10.º ano, 15,53 valores;
- 11.º ano, 15,90 valores;
- 12.º ano, 17,36 valores.

A partir da análise da Tabela 14, verifica-se que no 10.º e 11.º ano, as disciplinas de Português, Filosofia, Matemática A, Biologia e Geologia, Físico-Química A e Geometria Descritiva A apresentam uma classificação média inferior à do ano de escolaridade, sendo que disciplina de Físico-Química A, do 10.º ano apresenta o maior desvio.

No 12.º ano, a média às disciplinas de Biologia, Português, Matemática A e Física é inferior à média do ano, ainda que de forma menos acentuada para a disciplina de Biologia.

Pode ainda verificar-se que, do 10.º ao 12.º ano, em todas as disciplinas específicas do Curso de Ciências e Tecnologias, a média obtida é sempre inferior à média das classificações atribuídas.

**Tabela 14: Ensino Secundário (Curso de Ciências e Tecnologias) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas**

**Científico-Humanísticos - Curso de Ciências e Tecnologias**

Disciplinas	3.º Período – 2022-2023																																
	Total Alunos Avaliados	10.º ano																			Total Alunos Avaliados	11.º ano											
		Classificações																				Classificações											
	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média		
Português	88	0	0	0	2	4	4	8	8	7	15	12	10	8	10	0	15,01	103	0	0	1	5	11	8	9	14	8	11	14	14	8	0	14,83
Inglês	63	0	0	0	1	0	4	2	3	4	4	7	10	12	9	7	16,52	79	0	0	0	2	2	1	4	3	3	5	8	13	18	20	17,53
Espanhol III	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	4	7	3	18,1	9	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	2	0	0	16,89	
Espanhol II	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	16,75	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	1	3	18,07	
Filosofia	88	0	0	0	1	7	6	6	5	11	17	9	9	9	8	0	14,8	103	0	0	0	5	11	6	11	9	15	6	11	9	13	7	15,23
Educação Física	88	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	11	24	30	13	1	17,3	103	0	0	0	0	0	0	2	4	7	10	24	27	18	11	17,5
Matemática A	88	1	1	2	3	8	4	8	7	6	8	6	14	9	4	7	14,58	104	1	2	2	6	14	7	6	10	10	10	4	10	12	10	14,84
Físico-Química A / Física	88	1	0	4	2	9	13	10	11	3	4	7	8	8	7	1	13,63	104	0	3	2	15	10	11	9	8	9	10	8	5	7	7	14,01
Biologia e Geologia / Biologia	71	0	1	0	2	2	8	7	6	11	7	10	5	8	4	0	14,35	87	0	1	0	0	5	9	14	13	8	5	6	11	12	3	15,21
Geom. Descritiva A	17	0	1	1	0	3	0	1	0	1	2	3	0	3	0	2	14,29	16	0	0	0	2	3	2	0	0	1	0	2	3	1	2	14,94
Aplicações Informáticas																																	
Psicologia																																	

Disciplinas	3.º Período – 2022-2023																		
	Total Alunos Avaliados	12.º ano																	Média
		Classificações																	
	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20					
Português	60	0	0	0	5	1	7	7	13	4	5	6	8	4	0				14,67
Inglês	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7				20
Espanhol III																			
Espanhol II																			
Filosofia																			
Educação Física	60	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	4	7	15	30				18,98
Matemática A	60	0	0	0	4	3	6	3	7	4	9	5	6	5	8				15,57
Físico-Química A / Física	13	0	0	0	1	2	3	1	1	0	2	3	0	0	0				15,5
Biologia e Geologia / Biologia	47	0	0	0	0	0	2	2	0	3	0	3	2	1	0				16,8
Geom. Descritiva A																			
Aplicações Informáticas	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	6	4	18	11				18,6
Psicologia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	4				18,8

### 3.5.2 Curso de Ciências Socioeconómicas

Nas turmas do curso de Ciências Socioeconómicas, a média das classificações atribuídas por ano de escolaridade foi:

- 10.º ano, 15,28 valores;
- 11.º ano, 15,04 valores;
- 12.º ano, 16,20 valores.

Pela análise da Tabela 15 constata-se que, no 10.º ano, as disciplinas de Português, Filosofia, Economia A, Matemática A e Geografia A apresentam uma classificação média inferior à do ano de escolaridade, sendo mais acentuada essa diferença nas disciplinas de Matemática A e Geografia A.

No 11.º ano, as disciplinas de Filosofia, Matemática A e Geografia A apresentam uma classificação média inferior à do ano de escolaridade.

No 12.º ano, as disciplinas de Português, Matemática A e Geografia C apresentam uma classificação média inferior à do ano de escolaridade, sendo pouco expressiva na disciplina de Aplicações Informáticas.

Pode também verificar-se que, no 10.º e no 11.º ano, em todas as disciplinas específicas do Curso de Ciências e Tecnologias, a média obtida é sempre inferior à média das classificações atribuídas. No 12.º ano, apenas na disciplina específica de Economia C é que a média registada é superior à média-das classificações atribuídas.

**Tabela 15: Ensino Secundário (Curso de Ciências Socioeconómicas) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas**

Científico-Humanísticos - Ciências Socioeconómicas																																
Disciplinas	3.º Período – 2022-2023																															
	10.º ano												11.º ano																			
	Total Alunos Avaliados	Classificações											Total Alunos Avaliados	Classificações																		
	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média		
Português	47	0	0	0	3	7	4	4	6	8	6	4	1	3	1	14,26	44	0	0	0	4	5	3	3	7	6	2	10	3	1	0	14,39
Inglês	27	0	0	0	2	1	0	2	1	2	5	5	3	4	2	16,15	30	0	0	0	0	0	1	5	5	0	4	7	2	4	2	16,07
Espanhol III	17	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	4	5	2	17,76	10	0	0	0	0	1	0	2	0	0	2	0	0	4	1	16,5
Espanhol II	3	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	15,67	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	17,25
Filosofia	47	0	0	0	1	5	5	8	3	4	6	6	3	3	3	14,89	46	0	1	3	10	5	5	6	4	2	6	2	1	1	0	12,63
Educação Física	46	0	0	0	0	0	1	2	6	9	14	10	4	0	0	16,72	44	0	0	0	0	1	0	1	0	6	7	15	9	4	1	16,8
Matemática A	47	1	3	1	7	4	5	5	6	3	5	1	1	0	5	13,26	46	1	1	0	14	7	9	3	1	3	0	2	3	2	0	12,26
Economia A	47	0	0	0	1	4	4	7	5	7	3	5	5	2	4	15,09	45	0	0	0	1	0	8	3	4	4	8	4	3	6	4	15,67
Geografia A	47	0	0	3	3	5	7	9	2	4	2	7	2	1	2	13,77	44	0	0	2	3	8	6	5	1	4	6	3	2	1	3	13,84

Disciplinas	3.º Período – 2022-2023																			
	12.º ano																			
	Total Alunos Avaliados	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média				
Português	42	0	0	3	2	2	7	7	6	5	1	2	4	3	0	13,86				
Inglês	9	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	7	18,78				
Espanhol III																				
Espanhol II																				
Filosofia																				
Educação Física	41	0	0	0	1	0	1	0	1	1	1	5	7	9	15	18,27				
Matemática A	37	0	0	1	3	8	4	6	5	3	0	1	0	3	3	13,57				
Economia A																				
Geografia A																				
Geografia C	6	0	0	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	1	0	14,17				
Aplicações Informáticas	29	0	0	0	0	0	1	2	5	8	3	2	1	4	3	16				
Economia C	36	0	0	0	0	0	1	3	4	2	2	11	5	4	4	16,72				
Psicologia	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	18,25				

### 3.5.3 Curso de Línguas e Humanidades

Nas turmas do curso de Línguas e Humanidades, a média das classificações atribuídas por ano de escolaridade foi:

- 10.º ano, 13,52 valores;
- 11.º ano, 13,61 valores;
- 12.º ano, 16,69 valores.

Analisando os dados da Tabela 16 verifica-se que, no 10.º ano, as disciplinas de Português, Espanhol, Filosofia, História A, MACS e Geografia A apresentam uma classificação média inferior à do ano de escolaridade.

No 11.º ano, as disciplinas de Português, Espanhol, Filosofia, História A, MACS e Geografia A apresentam uma classificação média inferior à do ano de escolaridade.

No 12.º ano, as disciplinas de Português, História A, Aplicações Informática e Psicologia apresentam uma classificação média inferior à do ano de escolaridade.

Também neste curso se verifica que, no 10.º e no 11.º ano, em todas as disciplinas específicas do Curso de Línguas e Humanidades, a média obtida é sempre inferior à média das classificações atribuídas. No 12.º ano, apenas na disciplina específica de Geografia C é que a média registada é inferior à média das classificações atribuídas.

Tabela 16: Ensino Secundário (Curso de Línguas e Humanidades) - Distribuição das classificações por níveis /disciplinas

**Científico-Humanísticos - Línguas e Humanidades**

Disciplinas	3.º Período – 2022-2023																															
	10.º ano												11.º ano																			
	Total Alunos Avaliados	Classificações											Total Alunos Avaliados	Classificações																		
7		8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18		19	20	Média	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média	
Português	43	0	1	4	13	5	7	5	2	4	1	0	1	0	0	11,63	32	0	0	2	9	9	4	1	1	1	1	3	1	0	0	11,94
Inglês	19	0	1	3	1	0	2	2	2	1	0	2	3	2	0	13,89	15	0	0	0	0	0	3	2	6	0	2	0	1	1	0	14,33
Espanhol III	16	0	0	0	0	0	1	0	0	3	3	4	2	2	1	16,69	6	0	0	0	1	2	2	0	0	0	1	0	0	0	12	
Espanhol II	8	0	0	0	1	0	2	3	0	0	1	1	0	0	0	13,25	11	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	1	1	0	3	16,82
Filosofia	43	0	4	1	13	6	1	6	4	1	1	4	2	0	0	12,05	32	0	0	0	2	8	6	3	4	1	0	1	5	1	1	13,63
Educação Física	44	0	0	0	0	2	1	0	4	9	11	14	3	0	0	15,75	32	0	0	0	0	0	2	3	4	11	5	5	2	0	0	15,16
História A	43	0	3	0	5	8	5	6	6	3	5	1	1	0	0	12,65	31	0	0	1	8	5	7	2	1	1	1	2	3	0	0	12,48
MACS	43	0	3	2	4	5	7	4	3	4	2	5	2	2	0	13,16	32	0	1	0	9	7	0	3	4	1	0	2	2	0	3	12,97
Geografia A	43	0	0	3	9	7	4	6	2	3	3	2	4	0	0	12,72	32	0	0	0	7	4	8	2	2	2	0	2	1	3	1	13,22

Disciplinas	3.º Período – 2022-2023																
	12.º ano																
	Total Alunos Avaliados	Classificações															
7		8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Média		
Português	21	0	0	0	0	1	1	3	6	1	2	2	2	3	0	15,24	
Inglês	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	19,67		
Espanhol III																	
Espanhol II																	
Filosofia																	
Educação Física	23	0	0	0	0	0	0	0	2	4	2	3	4	4	4	17,35	
História A	22	0	0	0	2	1	4	6	0	1	0	1	3	1	3	14,64	
MACS																	
Geografia A																	
Geografia C	21	0	0	0	1	0	0	0	2	3	1	4	2	4	4	17,1	
Aplicações Informáticas	15	0	0	0	0	0	1	1	2	1	3	1	2	1	3	16,53	
Psicologia	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	16,33	

## 4. Balanço da avaliação interna do Ensino Profissional

Neste capítulo apresenta-se um balanço da avaliação interna do Ensino Profissional, designadamente a META 4 (Melhorar as taxas de transição/conclusão/ colocação no Ensino Profissional de modo a obter o selo de qualidade EQAVET) do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares).

Atendendo à taxa de conclusão definida para o Ensino Profissional (maior ou igual a 85%) verifica-se que os resultados dos alunos são pouco satisfatórios, excetuando-se os resultados do 3.º ano. A taxa de sucesso nos Cursos Profissionais continua distante da meta estabelecida.

Na turma do 1.º ano do curso Técnico Auxiliar de Farmácia (TAF), 1 aluno (8,3%) não tem qualquer módulo em atraso. No curso Técnico de Eletrónica Médica (TEM) 3 alunos não apresentam módulos em atraso, correspondendo a uma taxa percentual de 25%.

Considerando os dois cursos, 46,7% dos alunos apresenta um número de módulos em atraso igual ou superior a 20..

Tabela 17: Módulos em atraso do 1.º ano Ensino Profissional

Módulos em atraso	1.º ano I1 Técnico Auxiliar de Farmácia (12 alunos)		1.º ano I2 Técnico de Eletrónica Médica (12 alunos)	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%
Sem módulos	1	8,3%	3	25%
Com 2 Módulos	3	25%	-	-
Com 3 Módulos	1	8,3%	1	8,3%
Com 4 Módulos	1	8,3%	-	-
Com 5 Módulos	1	8,3%	1	8,3%
Com 6 Módulos	-	-	1	8,3%
Com 9 Módulos	1	8,3%	-	-
Com 20 a 30 Módulos	2	16,7%	4	33,3%
Com 30 a 40 Módulos	2	16,7%	2	16,7%

Na turma do 2º ano do curso Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (TAFAC), 3 alunos (25%) concluíram todos os módulos e 4 alunos (33,3%) apresentam 30 ou mais módulos em atraso neste ano letivo.

No curso de Técnico de Eletrónica Médica (TEM), 5 alunos (41,7%) concluíram todos os módulos previstos e 1 aluno apresenta um número de módulos em atraso superior a 40.

Tabela 18: Módulos em atraso do 2.º ano Ensino Profissional

Módulos em atraso	2.º ano J1 Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (12 alunos)		2.º ano J2 Técnico de Eletrónica Médica (12 alunos)	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%
Sem módulos	3	25%	5	41,7%
Com 1 Módulo	2	16,7%	3	25%
Com 3 Módulos	-	-	2	16,7%
Com 4 Módulos	1	8,3%	-	-
Com 5 Módulos	1	8,3%	-	-
Com 9 Módulos	-	-	1	8,3%
Com 10 a 20 Módulos	1	8,3%	-	-
Com 31 a 40 Módulos	1	8,3%	-	-
Com 41 a 50 Módulos	2	16,7%	1	8,3%
Com 61 a 70 Módulos	1	8,3%	-	-

Na turma do 3º ano do curso Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (TAFAC), 75% dos alunos (9 alunos) concluíram o total de módulos previstos.

No curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC), todos os alunos concluíram o curso.

Tabela 19: Módulos em atraso do 3.º ano Ensino Profissional

Módulos em atraso	3.º ano G1 Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (12 alunos)		3.º ano G2 Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (13 alunos)	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%
Sem módulos	9	75%	13	100%
Com 1 Módulo	2	16,7%	-	-
Com 2 Módulos	1	8,3%	-	-

#### 4.1 Taxa de sucesso do Ensino Profissional por curso

Na tabela 20 é descrita a taxa de sucesso observada nos diferentes cursos por ano de curso. A taxa de sucesso definida para os cursos do Ensino Profissional foi atingida na turma do 3º ano do curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC).

A turma do 1º ano do curso Técnico Auxiliar de Farmácia (TAF) apresenta a taxa de sucesso mais baixa, 8,3%.

Tabela 20: Taxa de sucesso do Ensino Profissional por curso / ano

Anos	Alunos		Taxa de Sucesso (%)	Meta 4 (85% transição)
	Total	Sem módulos por concluir		
1.º ano TAF	12	1	8,3%	Não Atingiu
1.º ano TEM	12	3	25%	Não Atingiu
2.º ano TAFAC	12	3	25%	Não Atingiu
2.º ano TEM	12	5	41,7%	Não Atingiu
3.º ano TAFAC	12	9	75%	Não Atingiu
3.º ano TEAC	13	13	100%	Atingiu

## 4.2 Taxa de sucesso do Ensino Profissional por ano / disciplinas

A análise da taxa de sucesso por disciplinas, tabela 21, permite verificar que em todas as disciplinas do 3º ano foi atingida a meta definida; no 2º ano a taxa de sucesso não foi atingida nas disciplinas de Educação Física, Psicologia, Sociologia, Cuidados de Saúde Básicos e Comunidade e Intervenção Social e, no 1º ano do curso nenhuma das disciplinas atingiu a meta, sendo o valor mais baixo observado na disciplina de Tecnologias de Eletromedicina.

Tabela 21: Ensino Profissional - Análise por disciplina / ano letivo 2022/2023

Disciplinas	1.º ano		2.º ano		3.º ano	
	Taxa de Sucesso (%)	Meta 4 (85% Transição)	Taxa de Sucesso (%)	Meta 4 (85% Transição)	Taxa de Sucesso (%)	Meta 4 (85% Transição)
Português	62,5	Não Atingiu	91,7	Atingiu	100	Atingiu
Inglês	68	Não Atingiu	93,3	Atingiu	100	Atingiu
Área de Integração	75	Não Atingiu	85,3	Atingiu	100	Atingiu
Educação Física	65,8	Não Atingiu	82,9	Não Atingiu	100	Atingiu
Tecnologias de Informação e	58,3	Não Atingiu	91,2	Atingiu	97,9	Atingiu
Matemática	65,2	Não Atingiu	91,6	Atingiu	97,2	Atingiu
Física e Química	56,2	Não Atingiu	99,1	Atingiu	100	Atingiu
Biologia e Geologia	54,2	Não Atingiu				
Anatomia, Fisiologia e Farmacoterapia	54,2	Não Atingiu				
Gestão Farmacêutica	83,3	Não Atingiu				
Higiene, Segurança e Qual. dos Serviços	58,3	Não Atingiu				
Marketing e Comunicação	79,2	Não Atingiu				

Eletricidade e Eletrónica	54,2	Não Atingiu	100	Atingiu	100	Atingiu
Sistemas Digitais	63,3	Não Atingiu	98,4	Atingiu	100	Atingiu
Tecnologias de Electromedicina	52,8	Não Atingiu	99	Atingiu		
Automação em Electromedicina			90,9	Atingiu		
Psicologia			72,8	Não Atingiu	100	Atingiu
Sociologia			75	Não Atingiu	100	Atingiu
Cuidados de Saúde Básicos			84	Não Atingiu	100	Atingiu
Comunidade e Intervenção Social			78,7	Não Atingiu	100	Atingiu
Automação e Computadores					100	Atingiu
Formação em Contexto de Trabalho					91,7%	Atingiu

## 5. Análise dos resultados dos alunos com Ação Social Escolar (ASE)

No presente ano letivo, a escola apresenta um total de 1061 alunos matriculados, 498 frequentam o Ensino Básico, 495 o Ensino Secundário e 68 o Ensino Profissional.

Do total de alunos, 18% são subsidiados, o que corresponde a 186 alunos, sendo 77 do Ensino Básico, 86 do Ensino Secundário e 23 do Ensino Profissional.

Em relação ao ano letivo anterior, houve um aumento dos alunos com ASE no Ensino Básico e no Ensino Secundário. No Ensino Profissional o número de alunos subsidiados manteve-se o mesmo.

### 5.1 Ensino básico

São 77 os alunos subsidiados do 3.º Ciclo do Ensino Básico, o que corresponde a 15,46% dos alunos deste ciclo e a 7,2% do total de alunos da escola.

Destes, 23 alunos são do 7.º ano, 25 do 8.º ano e 29 do 9.º ano.

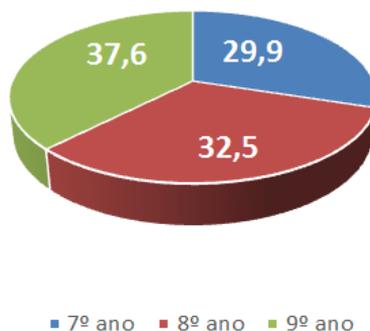


Gráfico 12: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do 3.º ciclo por ano de escolaridade

Por escalão, temos 24 alunos com Escalão A, 40 com Escalão B e 13 com Escalão C.

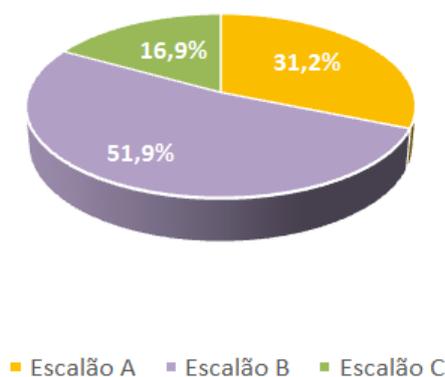


Gráfico 13: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do 3.º ciclo por escalão

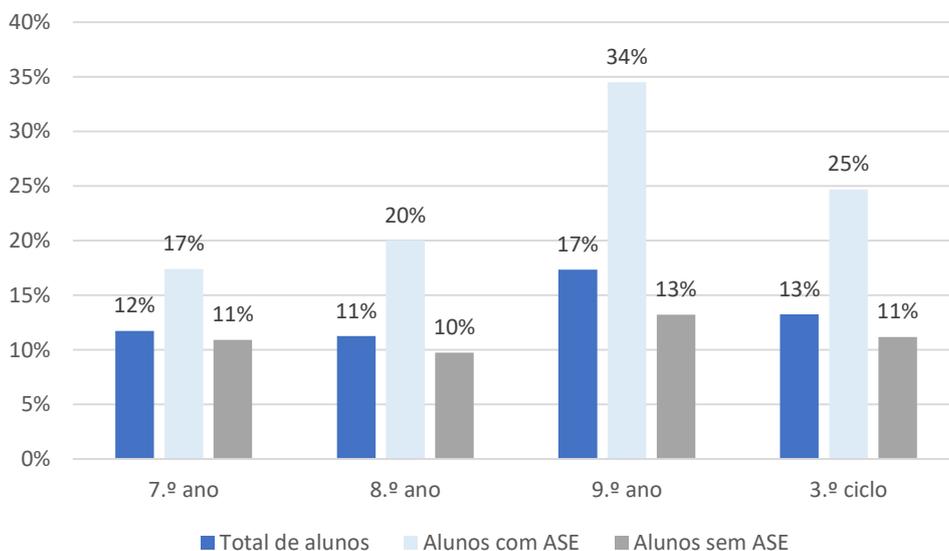
Analisando o total de alunos com ASE avaliados e que apresentaram 1 ou mais níveis inferiores a três, verifica-se a existência de 19 alunos.

Salienta-se que dos 29 alunos com ASE a frequentar o 9.º ano de escolaridade, 10 apresentaram pelo menos um nível de classificação inferior a três.

**Tabela 22: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade**

	Total de alunos	Alunos com ASE		
		N.º de alunos	Com 1 ou mais níveis < 3	
			N.º de alunos	%
7.º ano	179	23	4	17,4%
8.º ano	169	25	5	20%
9.º ano	150	29	10	34,5%
Total	498	77	19	24,7%

Comparando a percentagem de alunos do Ensino Básico (3.º Ciclo) com 1 ou mais níveis inferiores a três não só com o total de alunos avaliados por ano de escolaridade, como com o total de alunos com e sem ASE avaliados, verificamos que, neste grau de ensino, os alunos com ASE revelam um maior insucesso.



**Gráfico 14: Total de alunos com e sem ASE com 1 ou mais níveis inferiores a 3**

Comparando também o total de alunos com ASE com níveis inferiores a três e o respetivo escalão, verifica-se que os alunos do 8.º e 9.º ano com mais níveis negativos têm escalão B, 2 alunos e 5 alunos respetivamente. No 7.º ano, existe 1 aluno com escalão A e 3 alunos com escalão B com níveis negativos.



Gráfico 15: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade

## 5.2 Ensino secundário

São 86 os alunos subsidiados do Ensino Secundário, o que corresponde a 17,37% dos alunos deste ciclo e a 8,1% do total de alunos da escola.

Destes, 31 alunos são do 10.º ano, 28 do 11.º ano e 27 do 12.º ano.

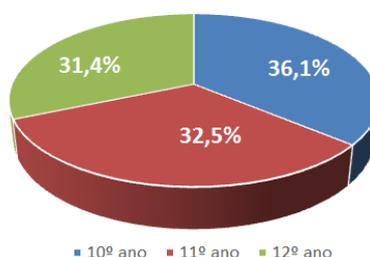


Gráfico 16: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino secundário por ano de escolaridade

Por escalão, temos 29 alunos com Escalão A, 46 com Escalão B e 12 com Escalão C.

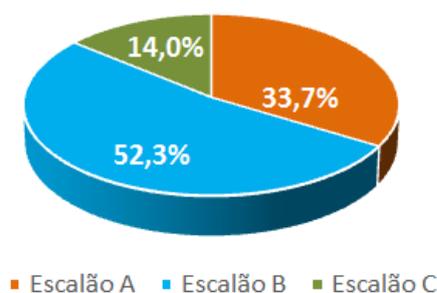


Gráfico 17: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino secundário por escalão

Analisando o total de alunos com ASE avaliados e que apresentaram 1 ou mais níveis inferiores a dez, verifica-se a existência de 18 alunos.

Salienta-se que dos 27 alunos com ASE a frequentar o 12.º ano de escolaridade, nenhum apresentou qualquer classificação inferior a dez.

Tabela 23: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade

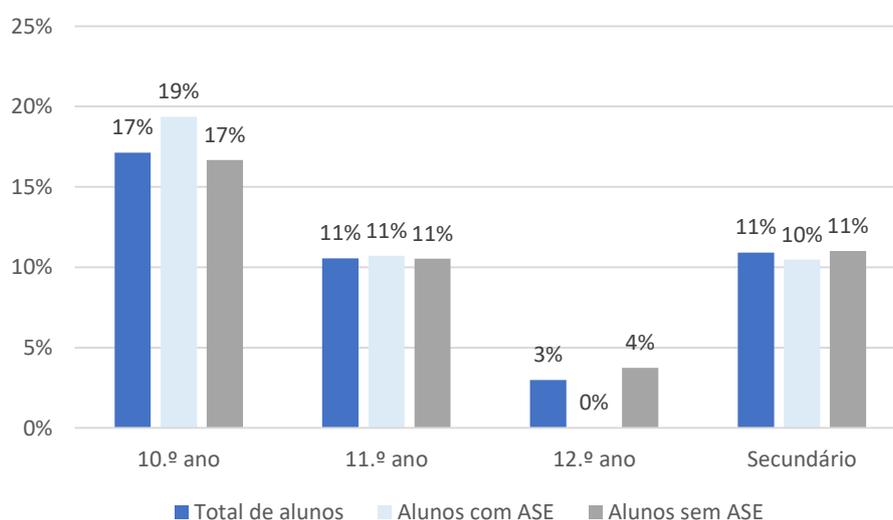
Total de alunos	Alunos com ASE	
	Nº de	Com 1 ou mais níveis < 10

		alunos	N.º de alunos	%
10.º ano	181	31	6	19,3%
11.º ano	180	28	3	10,7%
12.º ano	134	27	0	0%
Total	495	86	9	10,4%

Comparando o total de alunos com ASE com níveis inferiores a dez e o respetivo escalão, verifica-se que:

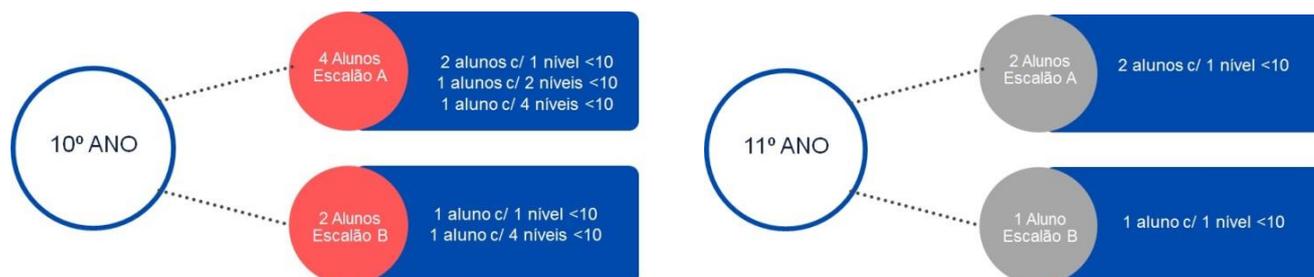
- Dos 6 alunos do 10.º ano com níveis negativos, 4 têm escalão A e 2 escalão B;
- Dos 3 alunos do 11.º ano com níveis negativos, 2 têm escalão A e 1 escalão B.

Comparando a percentagem de alunos do Ensino Secundário com 1 ou mais níveis inferiores a dez não só com o total de alunos avaliados por ano de escolaridade, como com o total de alunos com e sem ASE avaliados, verificamos que neste grau de ensino, não existem diferenças significativas entre os resultados dos alunos com e sem ASE.



**Gráfico 18: Total de alunos com e sem ASE com 1 ou mais níveis inferiores a 10**

Comparando também o total de alunos com ASE com níveis inferiores a dez e o respetivo escalão, verifica-se que os alunos do 10.º ano com mais níveis negativos têm escalão A. No 11.º ano, existem 2 alunos com escalão A e 1 aluno com escalão B com níveis negativos.



**Gráfico 19: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade**

Fazendo a análise por curso do Ensino Secundário, temos:

- 10.º ano de escolaridade, 3 alunos com níveis inferiores a dez no curso de Ciências Socioeconómicas, 2 no Curso de Ciências Socioeconómicas e 1 no Curso de Línguas e Humanidades;

- 11.º ano de escolaridade, 2 alunos com níveis inferiores a dez no curso de Ciências Socioeconómicas e 1 no Curso de Línguas e Humanidades.

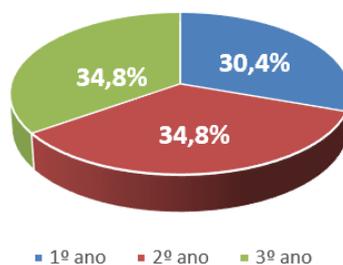
**Tabela 24: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por curso do ensino secundário**

10º ano	Esc. A	Esc. B	11º ano	Esc. A	Esc. B
C. Ciências e Tecnologias	1	2	C. Ciências e Tecnologias	0	0
C. Ciências Socioeconómicas	2	0	C. Ciências Socioeconómicas	1	1
C. Línguas e Humanidades	1	0	C. Línguas e Humanidades	1	0

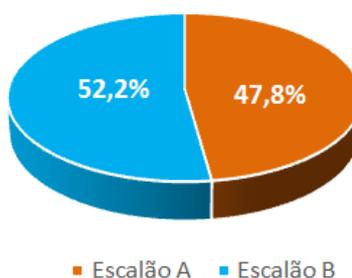
### 5.3 Ensino profissional

Os alunos subsidiados do Ensino Profissional são 23, o que corresponde a 33,8% dos alunos deste grau de ensino e a 2,2% do total de alunos da escola.

Destes, 7 alunos são do 1.º ano, 8 do 2.º ano e 8 do 3º ano.



**Gráfico 20: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino profissional por ano de escolaridade**  
Por escalão, temos 11 alunos com Escalão A e 12 com Escalão B.



**Gráfico 21: Distribuição da percentagem de alunos subsidiados do ensino profissional por escalão**

Analisando o total de alunos com ASE avaliados e que apresentaram 1 ou mais módulos em atraso, verifica-se a existência de 11 alunos.

Salienta-se que dos 8 alunos com ASE a frequentar o 3.º ano, nenhum apresentou módulos em atraso.

**Tabela 25: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais módulos**

	Total de alunos	Alunos com ASE		
		Nº de alunos	Com 1 ou mais módulos em atraso	
			N.º de alunos	%
1.º ano	24	7	6	85,7%
2.º ano	24	8	5	62,5%
3.º ano	25	8	0	0%
Total	63	23	11	47,8%

Comparando o total de alunos com ASE com módulos atrasados e o respetivo escalão, verifica-se que:

- Dos 6 alunos do 1.º ano com módulos em atraso, 3 têm escalão A e 3 escalão B;
- Dos 5 alunos do 2.º ano com módulos em atraso, 4 têm escalão A e 1 escalão B.

## 6. Análise dos resultados dos alunos com medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

Como medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, os conselhos de turma podem propor a aplicação de 3 tipos de medidas: Medidas Universais (nível1), Medidas Seletivas (nível 2) e Medidas Adicionais (nível 3).

No final do ano letivo, tendo em conta o total de alunos da escola, 27,45% foram abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão. Em 19,43% desses alunos foram implementadas Medidas Universais (Planos MUSA), tendo 6,98% Medidas Seletivas (RTP) e 1,03% Medidas Adicionais (RTP/PEI).

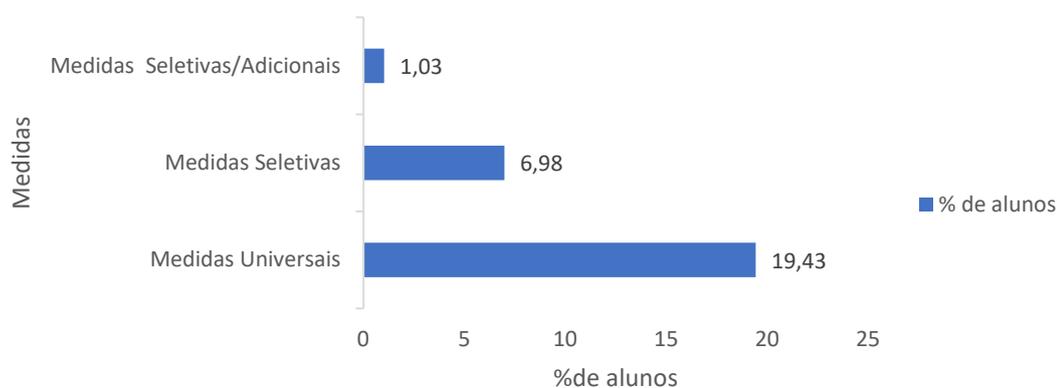


Gráfico 22:

Percentagem de alunos abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

### 6.1 Medidas Universais

As medidas universais correspondem às respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos com objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens e não dependem da identificação de necessidades específicas de intervenção. Pela análise da Tabela seguinte verifica-se que há uma maior prevalência dos planos MUSA no ensino secundário, destacando-se os 10.º e 11.º anos com os valores de 61 e 50 alunos respetivamente.

No Ensino Básico foram implementados 86 Planos MUSA, no 7.º ano de escolaridade a maioria dos planos foram avaliados como moderadamente eficazes (70,3%), 29,6% dos planos considerados eficazes, não houve nenhum plano avaliado como não eficazes.

No 8.º ano, a globalidade dos planos foi considerada como moderadamente eficazes (77,7%), 16,6% dos planos foram avaliados como eficazes e 5,5% de não eficazes, o que corresponde apenas a 1 aluno.

**Tabela 26: Avaliação das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem**

MOBILIZAÇÃO DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO										
Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem - MUSA										
Avaliação dos MUSA implementados		7.ºano	8.ºano	9.ºano	Subtotal	10.ºano	11.ºano	12.ºano	Subtotal	Total
	Eficaz	8	3	4	15	4	19	1	24	39
	M.Eficaz	19	14	33	66	38	29	6	73	139
	N.Eficaz	0	1	0	1	14	1	2	17	18
	Total	27	19**	37	82+1**	56	49	9	114	196
Abertos na Reunião do 3.º P		2*	0	2	4	5	1	0	6	10
<b>Total</b>		29	19	39	86	61	50	9	120	206

No 9.º ano, foram implementados 37 planos, destes, 89,1,5% foram considerados moderadamente eficazes e apenas 10,8% avaliados eficazes.

\* Um aluno com dislexia \*\*Um Plano Musa não avaliado

Do universo de 86 planos MUSA aplicados ao Ensino Básico, 15 foram eficazes, 66 moderadamente eficazes e 1 não eficazes. Apenas 4 alunos continuarão com as medidas implementadas ao longo deste ano.

Em relação ao Ensino Secundário foram implementados 120 Planos MUSA. No 10.º ano, 7,1% dos planos foram avaliados como eficazes, no entanto, verificou-se uma grande percentagem de planos considerados como moderadamente eficazes (67,9%) e 25% não eficazes, sendo este valor o mais elevado de todos os anos de escolaridade. Também foi no 11.ºano que se elaboraram mais planos (5) para 2023/2024.

No 11.º ano, mais de metade (59,2%) dos Planos foram considerados moderadamente eficazes, 38,8% dos planos foram avaliados como eficazes e 2% de não eficazes.

No 12.º ano, no presente ano letivo, foram implementados um baixo número de planos (9). A larga maioria dos planos teve resultados satisfatórios na medida em que foram considerados moderadamente eficazes (66,6%) ou eficazes (11,1%), somente 2 planos foram considerados ineficazes (22,2%).

Destaca-se, ainda, que foram elaborados 6 novos planos nas turmas do Ensino Secundário para o próximo ano letivo.

## 6.2 Medidas seletivas e adicionais

As medidas seletivas (Nível 2) dirigem-se a alunos que evidenciam dificuldades de participação no currículo e necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais.

As medidas adicionais (Nível 3) referem-se a intervenções mais frequentes e intensivas, desenhadas à medida das necessidades e potencialidades de cada aluna/o, implementadas individualmente ou em grupos pequenos, e geralmente prolongadas.

No final do ano letivo, a escola registava a existência de 85 alunos com medidas seletivas e adicionais (RTP/PEI – 85 (11 PEIs)).

**Tabela 27: Avaliação do Ensino Básico**

<b>Ensino Básico</b>				
	<b>Eficaz</b>	<b>M.Eficaz</b>	<b>N.Eficaz</b>	<b>Total</b>
<b>7.º ano</b>	4(1PEI)	4	0	8 (1PEI)
<b>8.ºano</b>	9(3PEIs)	6	0	15 (2 PEIs)
<b>9.ºano</b>	2	5	0	7
<b>Total</b>	15	15	0	30

**Tabela 28: Avaliação do Ensino Secundário**

<b>Ensino Secundário</b>				
	<b>Eficaz</b>	<b>M.Eficaz</b>	<b>N.Eficaz</b>	<b>Total</b>
<b>10.ºano</b>	4(1 PEI)	10(1 PEI)	1	16(3 PEIs)*
<b>11.ºano</b>	18	7	0	25 (3 PEIs)
<b>12.ºano</b>	10(2 PEIs)	4	0	14 (2 PEIs)
<b>Total</b>	42	11	1	55

Os resultados dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais é muito positiva, pois no universo de 85 discentes somente um foi considerado não eficaz.

Podemos afirmar que, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas, no geral, revelaram-se adequadas e eficazes, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O número significativo de alunos que obtiveram resultados francamente positivos a uma boa parte das disciplinas corrobora a eficácia das medidas implementadas. Em relação aos alunos que obtiveram resultados menos positivos, os docentes irão continuar a reforçar e reajustar práticas e procedimentos, assentes na inovação e na diferenciação pedagógica, no sentido de melhorar e elevar os níveis de desempenho dos discentes e promover o seu sucesso educativo.

## 7. Avaliação Externa – Dados e análise

A tabela seguinte apresenta os dados relativos às Provas Finais Nacionais do 9.º ano de Escolaridade realizadas no presente ano letivo.

Pelos dados apresentados, verificamos que em ambas as disciplinas, as classificações obtidas são superiores à média do Agrupamento do JNE de Vila Real (36 escolas) e à média nacional.

No entanto, quando comparamos a média da escola com a média das classificações internas atribuídas no final do ano letivo, é possível concluir que, tanto a Português como a Matemática, os alunos obtiveram classificações mais baixas, com especial destaque para a variação apresentada na disciplina de Matemática.

**Tabela 29: Médias das Provas Finais Nacionais do 9.º ano 2022/23**

Disciplinas	Exames – 3.º Ciclo (em %)				
	Média Frequência	Média Escola	Variação (CIF-CE)	Média AJNE Vila Real	Média Nacional
91 Português	74,6	71,05	-3,55	64,62	61
92 Matemática	72	52,41	-19,59	42,08	43

Comparando com os resultados obtidos no ano letivo anterior, verificamos que:

- Português: a média da classificação obtida aumentou consideravelmente, passando de 62,87% para 71,05%;
- Matemática: a média da classificação obtida baixou, passando de 58,09% para 52,41%.

Quanto aos Exames Nacionais do Ensino Secundário, os dados apresentados na tabela seguinte referem-se apenas a alunos internos com CIF que realizam provas para acesso e para melhoria da classificação de acesso de anos anteriores.

**Tabela 30: Médias dos Exames Nacionais 2022/23**

Disciplinas	Resultados Exames Nacionais do Ensino Secundário 2022/23 - 1ª Fase (médias em valores)					
	Nº alunos	Média CIF	Média Exame	Variação CE-CIF	Média AJNE Vila Real	Média Nacional
550 Inglês	8	18,00	11,69	-6,31	11,70	14,8
623 História A	5	18,00	13,10	-4,90	11,90	11,5
635 Matemática A	70	15,46	11,74	-3,72	11,90	11,0
639 Português	56	14,07	13,79	-0,28	13,47	12,5
702 Biologia e Geologia	83	15,55	12,30	-3,25	11,23	11,4
708 Geometria Descritiva A	3	16,30	10,53	-5,77	10,09	9,7
712 Economia A	54	16,59	10,86	-5,73	10,89	12,0
714 Filosofia	4	17,25	11,85	-5,40	12,13	11,1

<b>719 Geografia A</b>	24	13,63	10,3	-3,33	10,82	10,9
<b>715 Física e Química A</b>	70	15,86	12,54	-3,32	11,29	11,2
<b>835 MACS</b>	6	15,67	10,55	-5,12	12,17	12,1

De acordo com os dados apresentados, pode-se verificar que em todas as disciplinas com exames nacionais a média de exame foi sempre inferior à média das classificações internas. Com exceção do Português, em que a média obtida no exame nacional foi bastante próxima da média interna, em todas as outras disciplinas essa diferença varia entre os 3,25 valores (Biologia e Geologia) e os 6,31 valores (Inglês).

Quando comparamos as classificações médias obtidas pelos nossos alunos nos Exames Nacionais com a média do Agrupamento do JNE de Vila Real (25 escolas), verificamos que:

- nas provas de Filosofia (714), Geografia (719) e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835), os resultados estão abaixo da média do Agrupamento;
- nas provas de Inglês (550), Matemática A (635) e Economia A (712), os resultados estão ligeiramente abaixo da média do Agrupamento;
- nas provas de História (623), Português (639), Biologia e Geologia (702), Geometria Descritiva A (708) e Física e Química A(715), os resultados são superiores à média do Agrupamento.

Comparando com as médias nacionais, nas provas de Inglês (550), Economia A (712), Geografia (719) e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835) a média da escola é inferior à média nacional.

Fazendo uma retrospectiva dos últimos dez anos letivos às classificações obtidas nos Exames Nacionais nas disciplinas com mais alunos inscritos, com base nos dados apresentados no Gráfico 25, podemos concluir, de imediato, que as classificações obtidas pelos alunos da ES São Pedro sempre acompanharam, com pouquíssimas exceções, as médias nacionais e as médias do Agrupamento do JNE de Vila Real.

No exame nacional de Português (639), verificamos que, com exceção dos anos 2017, 2019, 2021 e 2022, a média da escola foi sempre superior à média nacional e à média do Agrupamento. A média mais alta foi obtida no ano letivo 22/23 (13,8 valores) e a mais baixa no ano 2021/22 (10,8 valores). De notar ainda que a média das classificações no exame 639 obtida na escola foi sempre positiva e que a média dos últimos dez anos foi de 11,8 valores.

No exame nacional de Geometria Descritiva (708), só em 2013 é que a média da escola esteve entre a média nacional e a média do Agrupamento. Nos anos 2014, 2016 e 2018, a média da escola foi inferior às médias nacionais às médias do Agrupamento. De referir ainda que desde 2021 a média da escola tem vindo a diminuir, acompanhando a tendência nacional e regional. A média mais alta foi obtida no ano letivo 20/21 (17 valores) e a mais baixa no ano 2015/16 (8,6 valores). De notar ainda apenas neste ano letivo (2015/16) é que a média das classificações no exame 708 foi negativa. A média dos últimos dez anos foi de 12,8 valores.

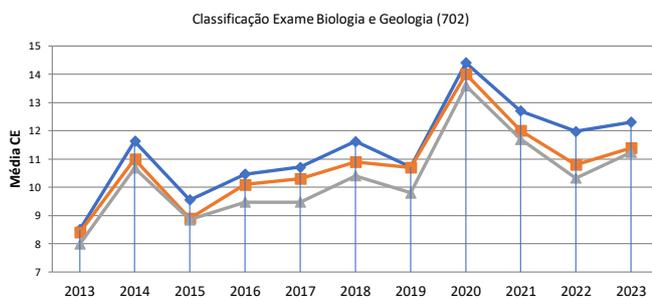
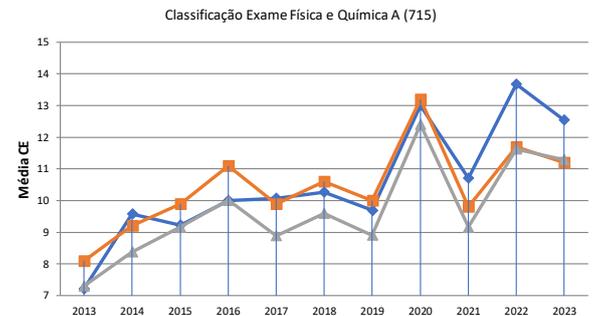
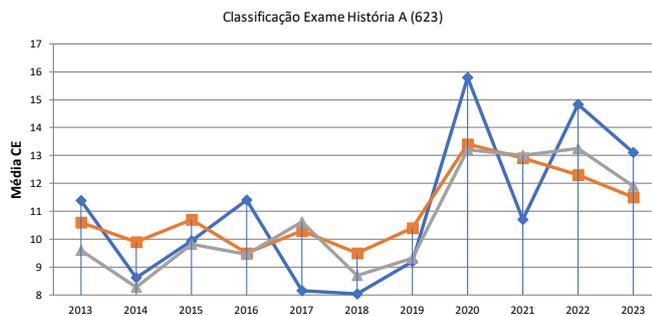
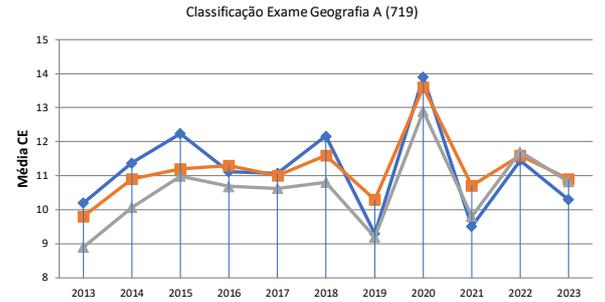
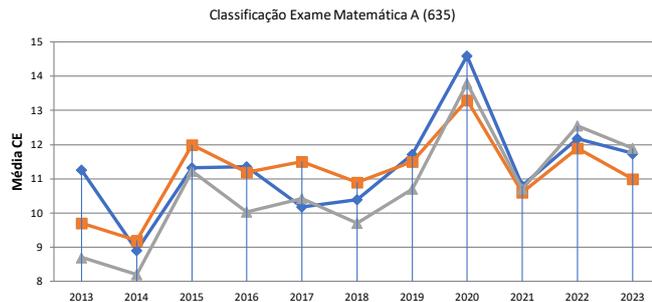
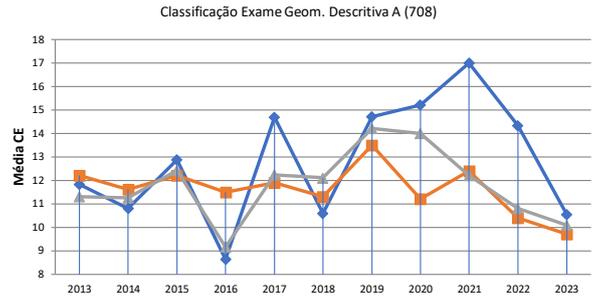
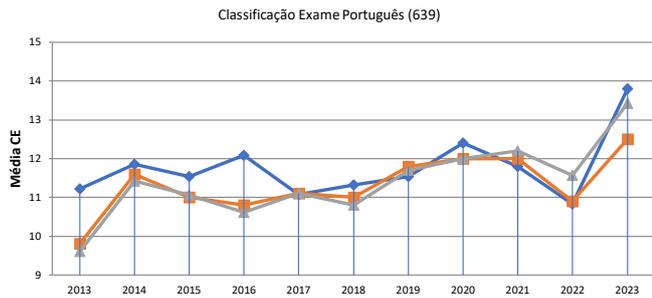
No exame nacional de Matemática A (635), nos anos 2016, 2019 e 2020, a média da escola foi superior à média nacional e à média do Agrupamento. Apenas no ano 2014 é que se verifica uma média negativa nesta prova, tendo o valor mais alto sido obtido no ano 2020 (14,6 valores) e o mais baixo em 2014 (8,9 valores). A média dos últimos dez anos foi de 11,3 valores.

Na prova nacional de Geografia (719), verificamos que, desde 2021, a média da escola é inferior à média nacional e à média do Agrupamento. Com exceção dos anos 2019 e 2021, a média das classificações obtidas na escola tem sido sempre positiva. A média mais alta foi obtida no ano letivo 19/20 (13,9 valores) e a mais baixa no ano 2018/19 (9,3 valores). A média dos últimos dez anos foi de 11,2 valores.

No exame nacional de História A (623), nos anos 2013, 2016, 2020, 2022 e 2023, a média da escola foi superior à média nacional e à média do Agrupamento. Ao invés, nos anos 2017, 2018, 2019 e 2021, a média da escola foi inferior às médias nacionais e do Agrupamento. A média mais alta foi obtida no ano 2020 (15,8 valores) e a mais baixa em 2018 (8 valores). A média dos últimos dez anos foi de 11 valores.

No exame nacional de Física e Química A (715), nos últimos 10 anos, 4 apresentam médias negativas (2013, 2014, 2015 e 2019). Nos anos 2014, 2021, 2022 e 2023, a média da escola foi superior às médias nacionais às médias do Agrupamento. Desde 2017 que a média da escola +é superior à média do Agrupamento. A média mais alta foi obtida no ano letivo 21/22 (13,7 valores) e a mais baixa no ano 2012/13 (7,2 valores). A média dos últimos dez anos foi de 10,5 valores.

Na prova nacional de Biologia e Geologia (702), verificamos que a média da escola sempre foi superior à média do Agrupamento. Tal também acontece quando se compara com a média nacional, com exceção do ano de 2017, no qual a média da escola foi igual à média nacional. Desde 2016 que a média da escola é positiva, sendo a média mais alta obtida no ano letivo 19/20 (14,4 valores) e a mais baixa no ano 2012/13 (8,5 valores). A média dos últimos dez anos foi de 11,3 valores.



◆ Esc. Sec. S. Pedro  
■ Média Nacional  
▲ Média Agrup. JNE Vila Real

**Gráfico 23: Classificações Exames Nacionais 2013-2023**

## 8. Presença dos Encarregados de Educação nas reuniões

Este capítulo enquadra-se na meta 2 (Melhorar a participação dos Pais e Encarregados de Educação) do Eixo 4 (Cultura de Participação) do Projeto Educativo da Escola.

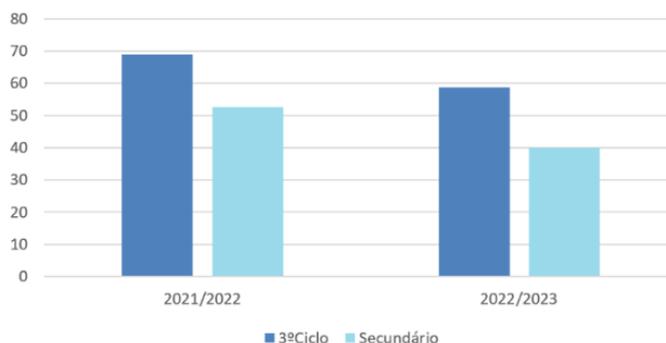
O quadro seguinte refere-se à presença dos Encarregados de Educação (EE) nas reuniões que se efetuaram após os Conselhos de Turma nos três períodos do ano letivo 2022/23, e que foram todas realizadas por videoconferência.

**Tabela 31: Comparação da presença dos Encarregados de Educação nas reuniões de cada período, por ano e nível de escolaridade**

	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	3.º Ciclo	Secundário
1.º período	64,6	64,5	55,3	50,5%	52,7%	36,9%	61,6%	36,9%
2.º período	43,5	37,4	24,8	66,3%	53,3%	50,7%	57,1%	36,1%
3.º período	50,3	55,2	31,8	70,4%	50,9%	50,7%	57,7%	47,2%

Face aos dados apresentados, regista-se que a participação dos Encarregados de Educação do Ensino Básico (3.º Ciclo) foi maior no 1.º período e menor no 2.º período. Para além disso, também se nota os que Encarregados de Educação do 9.º ano de escolaridade são os que, curiosamente, estão menos presentes ao longo do ano. Quanto à participação dos Encarregados de Educação do Ensino Secundário, a sua participação foi maior no 3.º período e menor no 2.º período. Curiosamente, também no 12.º ano de escolaridade a sua participação é a mais baixa ao longo do ano letivo.

O Gráfico seguinte apresenta a comparação da presença dos Encarregados de Educação nas reuniões com os dados do ano anterior.



**Gráfico 24: Comparação da presença dos EE nas reuniões com o ano letivo anterior**

Comparando os dados deste ano letivo com o ano letivo transato verificamos que, tanto no Ensino Básico (3.º Ciclo) como no Ensino Secundário, existiu um decréscimo do número de Pais e Encarregados de Educação presentes nas reuniões, o que pode indiciar uma menor participação dos EE na vida da escola se a sua participação nas reuniões com os diretores de turma também seguir esta tendência.

## 9. Estruturas e serviços de apoio educativo

### 9.1 Plano integrado para a recuperação das aprendizagens (Eixo 1 - “Ensinar e Aprender”)

Com vista à recuperação das aprendizagens integradas no Eixo 1 – “Ensinar e Aprender” e no Domínio 1 – “+ Leitura e Escrita”, foram desenvolvidas duas ações específicas: Escola e LER e Diário de Escritas com a Biblioteca Escola (BE). As atividades realizadas e sua monitorização podem ser consultadas na tabela seguinte.

Tabela 32: Domínio 1; + leitura e escrita

DOMÍNIO 1: + LEITURA E ESCRITA		
Ação Específica	Atividades	MONITORIZAÇÃO
<b>Escola a LER</b>	Tempo para ler e pensar Livr’ à mão Vou levar-te comigo	<p><b>Coordenação:</b> Elaboração da planificação; monitorização e avaliação das medidas; gestão da aquisição de livros; promoção e divulgação da medida; formação sobre criação e utilização de portfólios digitais; criação dos modelos para o jornal de parede. Criação da ficha de leitura no Google forms; Criação dos portefólios digitais no Padlet (diário de leitura); modelos para o Jornal de Parede.</p> <p>Atividades de promoção da leitura:</p> <p><b>Tempo para ler e pensar:</b> participação no concurso do Jornal Público “Isto também é comigo” das turmas de 10.º ano: A, C e D e 11.º C.</p> <p><b>Vou levar-te comigo:</b> estratégia de animação da leitura “Book tasting” com todas as turmas de 9.º ano.</p> <p><b>Livr’ à mão:</b> sessões de mostra e requisição de livros para todas as turmas de 7.º ano e para as turmas A, B e C do 8.º ano.</p> <p>Atividades de promoção da escrita:</p> <p><b>Jornal de parede:</b> dezembro e janeiro: participação na maratona de cartas da Amnistia Internacional para todas as turmas do Ensino Básico e Secundário. Editorial, organização e planificação das atividades do Jornal de Parede da responsabilidade da equipa de monitores da BE.</p> <p>Estes projetos de leitura deram resposta a um dos problemas identificados na última avaliação da BE: a literacia da leitura apresentava os valores mais baixos.</p>
<b>Diário de Escritas com a BE</b>	Momentos de imersão na escrita, com vista a uma melhoria da expressão escrita e do domínio da língua portuguesa.	

Tabela 33: Domínio 2, + autonomia curricular

## DOMÍNIO 2: + AUTONOMIA CURRICULAR

Ação Específica	Atividades	MONITORIZAÇÃO
<b>Turmas dinâmicas</b>	(Fénix-ASA/Grupos acompanhados por outro docente <b>com recurso a CH.</b> )	Medida que possibilita de modo eficaz um apoio mais personalizado, em função das especificidades de cada aluno sem aumentar a sua carga horária.

Integrada no Domínio 6 – “+ Inclusão e Bem Estar”, foram desenvolvidas três ações específicas: Programa para Competências Sociais e Emocionais, Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, Inclusão Mais Apoiada + EMAEI. As atividades realizadas em cada um deles e sua monitorização podem ser consultadas na tabela seguinte.

**Tabela 34: Domínio 6, + inclusão e bem estar**

### DOMÍNIO 6: + INCLUSÃO E BEM ESTAR

Ação Específica	Atividades	MONITORIZAÇÃO
<b>Programa para competências sociais e emocionais</b>	Programa Escolas Ubuntu	Programa com impacto positivo no desenvolvimento de competências socio-emocionais. Foi criado o Clube.
<b>Plano de Desenvolvimento, Pessoal, Social e Comunitário</b>	# Escola Digital	O técnico informático afeto à ESSP, no âmbito do PDPSC constituiu uma mais-valia no processo de transição digital da organização escolar
<b>Inclusão mais apoiada + EMAEI</b>	Reforço do crédito horário (4 horas)	O reforço de horas permite à EMAEI prestar, em articulação com os demais agentes educativos, o acompanhamento necessário aos alunos com medidas seletivas e adicionais, bem como uma intervenção junto de todos os alunos em risco ou em situação de maior vulnerabilidade. Reforçar o envolvimento dos docentes, dos técnicos, dos pais ou encarregados de educação e do próprio aluno. Tornar o Centro de Apoio à Aprendizagem um espaço dinâmico, plural onde sejam desenvolvidos projetos agregadores.

## 9.2 Plano integrado para a recuperação das aprendizagens (Eixo 2 - “Apoiar as Comunidades Educativas”)

Quanto às ações desenvolvidas para a recuperação das aprendizagens integradas no Eixo 2 – “Apoiar as Comunidades Educativas” e no Domínio 1 – “+ Recursos Educativos”, foi implementado o plano RECUPERA. As atividades realizadas e sua monitorização podem ser consultadas na tabela seguinte.

**Tabela 35: Domínio 1, + recursos educativos**

Ação Específica	Atividades	MONITORIZAÇÃO																								
<b>RECUPERA</b>  No ano 2022-2023, foi concedido um reforço do Crédito horário de 1 tempo por turma. 49 turmas = 49 horas de crédito	Coadjuvação (20 horas)	<p>Esta medida foi aplicada em diversas disciplinas tendo em conta as dificuldades dos alunos nas diferentes turmas, salientando as disciplinas de História, Geografia e Economia A com um número mais elevado de alunos, pelo facto de no ano transato os professores destas turmas terem apresentado atestado médico.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Grupo Disciplinar</th> <th>N. de Turmas</th> <th>N.º Alunos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>História</td> <td>3</td> <td>62</td> </tr> <tr> <td>Geografia</td> <td>6</td> <td>183</td> </tr> <tr> <td>Físico-química</td> <td>1</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>Biologia e Geologia</td> <td>1</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Economia A</td> <td>2</td> <td>64</td> </tr> <tr> <td>Economia C</td> <td>1</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>Educação Física *</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table> <p>*Na disciplina de Educação Física, o número de alunos é reduzido, mas é de referir que são alunos de necessidades educativas especiais. Medida que possibilitou um apoio mais personalizado, em função das especificidades de cada aluno sem aumentar a sua carga horária.</p>	Grupo Disciplinar	N. de Turmas	N.º Alunos	História	3	62	Geografia	6	183	Físico-química	1	16	Biologia e Geologia	1	11	Economia A	2	64	Economia C	1	36	Educação Física *	3	4
	Grupo Disciplinar	N. de Turmas	N.º Alunos																							
História	3	62																								
Geografia	6	183																								
Físico-química	1	16																								
Biologia e Geologia	1	11																								
Economia A	2	64																								
Economia C	1	36																								
Educação Física *	3	4																								
	Tempo semanal simultâneo de Português e Língua Estrangeira – 7.º Ano (8 +8= 16horas)	<p>Solução organizativa que, ao dividir alunos numa lógica de trabalho de oficina, permitiu trabalhar de forma mais consistente as componentes da oralidade e da escrita.</p> <p>Esta medida foi aplicada nas seguintes disciplinas</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Grupo Disciplinar</th> <th>N.º Turmas</th> <th>N.º Alunos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Língua Est. I- 7.º Ano</td> <td>8</td> <td>179</td> </tr> </tbody> </table>	Grupo Disciplinar	N.º Turmas	N.º Alunos	Língua Est. I- 7.º Ano	8	179																		
Grupo Disciplinar	N.º Turmas	N.º Alunos																								
Língua Est. I- 7.º Ano	8	179																								
	Reforço de 1 tempo na carga horária <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Líng. Est. II – 8.º Ano (8 horas)</li> <li>▪ Matemática – 9.º A (7 horas)</li> <li>▪ F.Química – 10.º A (4 horas)</li> <li>▪ BG – 11.º Ano (4 horas)</li> </ul>	<p>Medida que contribuiu para a recuperação das aprendizagens, mas que implicou o aumento da carga horária do aluno.</p> <p>Esta medida foi aplicada nas seguintes disciplinas</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Grupo Disciplinar</th> <th>N.º Turmas</th> <th>N.º Alunos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Língua Est. II – 8.º Ano</td> <td>8</td> <td>167</td> </tr> <tr> <td>Matemática - 9.º ano</td> <td>7</td> <td>150</td> </tr> <tr> <td>Físico-química - 10.º Ano</td> <td>4</td> <td>88</td> </tr> <tr> <td>Biologia e Geologia - 11.º Ano</td> <td>4</td> <td>55</td> </tr> </tbody> </table>	Grupo Disciplinar	N.º Turmas	N.º Alunos	Língua Est. II – 8.º Ano	8	167	Matemática - 9.º ano	7	150	Físico-química - 10.º Ano	4	88	Biologia e Geologia - 11.º Ano	4	55									
Grupo Disciplinar	N.º Turmas	N.º Alunos																								
Língua Est. II – 8.º Ano	8	167																								
Matemática - 9.º ano	7	150																								
Físico-química - 10.º Ano	4	88																								
Biologia e Geologia - 11.º Ano	4	55																								

### 9.3 Outras medidas do plano nacional de promoção do sucesso escolar – “Apoiar para Melhorar”

Integrado no plano nacional de promoção do sucesso escolar, as medidas desenvolvidas pela escola para “Apoiar para Melhorar” são: Sala Explica(ção), Preparação para Exame (PEX), Oficina da Matemática, Assessoria Pedagógica da Matemática, Laboratório de Línguas, Português Língua Não Materna (PLNM), Mentoria, Tutoria, Intervisão Pedagógica e Trabalho Colaborativo.

As tabelas seguintes apresentam as atividades realizadas e a sua monitorização em cada uma das medidas desenvolvidas.

**Tabela 36: Sala Explica(ção) e PEX**

MEDIDA	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
<p>“Apoiar para melhorar”</p> <p>Sala   Explica(ção)</p> <p>Disciplinas com exame: PEX</p>	<p>Estas medidas são especialmente dirigidas aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem em determinadas áreas do saber (Apoio) ou que necessitam de esclarecer dúvidas sobre a matéria lecionada (Tira-dúvidas)</p>	<p>Foi realizado o levantamento no GIAE de todos os sumários registrados pelos professores com tempos letivos afetos a estas medidas de promoção do sucesso escolar.</p> <p>No relatório intermédio, contrariando as informações transmitidas em sede de departamento, constatou-se que a grande maioria dos docentes registava apenas o nome da medida não fazendo qualquer referência aos alunos presentes, às turmas abrangidas e à matéria lecionada. Nos casos em que o docente se limitava a preencher o sumário com o nome de medida (Sala Explica ou PEX), supôs-se que não houve alunos presentes. Esta situação melhorou até ao final do ano letivo, embora ainda continuem a existir casos de registo pouco claros</p> <p>Os recursos humanos afetos pela escola a estas medidas também estão subaproveitados. A diferença entre os tempos horários previstos e os tempos efetivamente lecionados são muito preocupantes e revelam uma taxa de execução muito baixa (ver Tabela 37).</p> <p>Urge repensar as medidas e a forma de as executar.</p> <p>Recomenda-se mais e melhor divulgação, a criação de uma sala específica, a marcação pelo prof. em função do horário das suas turmas para que a explicação seja assegurada pelo próprio professor do aluno, a presença do professor afeto à medida na sala de aula de aluno (similar à coadjuvação pedagógica).</p>

**Tabela 37: Sala explica(ção) e PEX - dados GIAE**

Grupo Disciplinar	SALA EXPLICA														
	Professores Envolvidos			tempos horários previstos			tempos lecionados			Média alunos por aula			Turmas		
	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.
Cièn. Nat. / Biologia	7	7	7	143	168	120	18	15	7	3,2	1,4	1,5	5	7	4
Economia	1	1	1	11	12	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Geometria Descritiva	1	1	1	11	12	9	0	2	1	0	2,5	1	0	1	1
Físico-química	5	5	5	187	204	144	3	29	18	3,3	1,2	2,7	1	6	3
Filosofia	3	3	3	66	72	51	2	4	0	1,5	2	0	1	1	0
Geografia	1	1	2	11	12	8	0	5	2	0	1,6	1	0	1	1
História	5	4	4	132	120	87	8	32	21	1	1,5	1,9	2	6	6
Inglês	6	5	5	132	120	87	9	24	14	2,6	1,3	1,7	2	5	4
Português	10	10	10	275	300	219	15	28	22	1,4	1,7	2,5	5	10	7

Disciplina	PEX														
	Professores Envolvidos			tempos horários previstos			tempos lecionados			Média alunos por aula			Turmas		
	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.
Biologia	4	4	4	44	48	32	5	10	4	1	1,3	3,5	3	4	2
GDA	1	1	1	11	12	8	4	12	6	3,3	6,8	4,8	2	2	1
FQA	3	3	3	44	48	32	4	27	18	2,4	3,4	4,8	5	4	3
Filosofia	3	3	3	55	60	40	0	2	4	0	1	1,5	0	1	2
Geografia	1	1	1	11	12	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Economia	1	1	1	22	24	16	13	18	13	0	1	6,3	0	2	2
História	1	1	1	11	12	8	11	8	6	3,7	3,4	2,8	2	2	2
Matemática	1	1	1	11	12	8	11	9	6	3,1	6,1	9	4	3	3
Português	2	2	2	44	48	32	6	16	6	3,2	2,6	2	2	3	2

**Tabela 38: Oficina da Matemática**

MEDIDA	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
--------	----------	---------------

“Apoiar para melhorar”

**Oficina da Matemática**

Destina-se à promover um apoio específico aos alunos no âmbito da Matemática.

Foi realizado o levantamento no GIAE de todos os sumários registados pelos professores com tempos letivos afetos a estas medidas de promoção do sucesso escolar. No relatório intermédio, contrariando as informações transmitidas em sede de departamento, constatou-se que a grande maioria dos docentes registava apenas o nome da medida não fazendo qualquer referência aos alunos presentes, às turmas abrangidas e à matéria lecionada. Esta situação melhorou até ao final do ano letivo, embora ainda continuem a existir dois casos de registo pouco claros.

Também aqui a diferença entre os tempos horários previstos e os tempos efetivamente lecionados são muito preocupantes e revelam um taxa de execução muito baixa. Os recursos humanos afetos pela escola a esta medida estão também subaproveitados. (ver Tabela 38).

A Matemática deverá continuar a ter um espaço reservado, nas oficinas, para prestar apoio aos alunos, onde tenham acesso a materiais e equipamentos essenciais ao ensino da disciplina. Urge mais e melhor divulgação e talvez um estudo prévio aprofundado, por turma, para tentar abranger todos os casos preocupantes numa mancha horário semanal

**Tabela 39: Oficina da Matemática - dados GIAE**

OFICINA DA MATEMÁTICA														
Professores Envolvidos			tempos horários previstos			tempos lecionados			Média alunos por aula			Turmas		
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.
8	8	8	341	372	248	52	122	97	2,6	?	?	18	22	23

**Tabela 40: Assessoria Pedagógica da Matemática**

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
<b>Assessoria Pedagógica Matemática</b>	Destina-se à promover, em sala de aula, um apoio específico aos alunos no âmbito da Matemática.	10.ºD, F; 12.ºD, E, F – Medida considerada globalmente eficaz e que não implica aumento da carga horária para o aluno. Ao invés do aluno ir ao encontro do professor na “Oficina da Matemática” para esclarecer as suas dúvidas, é o professor que se desloca à sala de aula de uma determinada turma (previamente sinalizada) para esse efeito. O professor “assessor” não tem responsabilidades na planificação das atividades letivas, nem na avaliação dos alunos, não tendo também de participar nas reuniões de Conselho de Turma.

**Tabela 41: Laboratório de Línguas**

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
<b>Laboratório de Línguas</b>	Pretende desenvolver as competências orais dos alunos, no que toca à compreensão e à expressão.	Não foi dada continuidade ao projeto.

**Tabela 42: Português Língua Não Materna (PLNM)**

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
<b>PLNM</b>	Apoio no âmbito do PLNM para alunos cuja língua materna ou de escolarização não seja o Português.	Total de alunos – 9 Estes alunos realizaram um teste diagnóstico e estão a ter, sempre que possível, um apoio mais individualizado na sala de aula. Além disso, estes alunos usufruem de adaptações / alterações nos testes escritos.

**Tabela 43: Mentoria**

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
<b>Programa de MENTORIA</b>  <b>Tutoria entre pares</b>	Neste Programa, pretende-se que o mentor (aluno) acompanhe o mentorando (aluno) no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.	O Programa de Mentoria assentou essencialmente na mentoria intra-turma ou na denominada tutoria entre pares. O programa de Mentoria deve ser reforçado e ampliado, uma vez que esta medida se mostrou, ao longo do ano, bastante proveitosa e eficaz.

**Tabela 44: Tutoria**

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
<b>TUTORIA Prof/Aluno</b>	A medida de Tutoria é uma estratégia de apoio e orientação pessoal e escolar, entre um tutor (professor) e um tutorando (aluno).	Embora seja uma medida que permite não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e social do tutorando, apenas 4 alunos estão contemplados (7.ºD, 7.ºG, 8.ºB e 10.ºJ1) É uma medida que deve ser implementada com mais frequência, por permitir não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e social do tutorando.

**Tabela 45: Intervisão pedagógica**

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
<b>Intervisão Pedagógica</b>	Deve ser privilegiada a interação entre os elementos mais experientes e menos experientes de cada grupo disciplinar, competindo ao Coordenador de cada Departamento agilizar a implementação desta medida	Sem dados

**Tabela 46: Trabalho colaborativo**

MEDIDA “Apoiar para melhorar”	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
<b>Trabalho Colaborativo</b>	Reforço do Trabalho Colaborativo entre docentes (sobretudo entre os mais experientes e os menos experientes): ao nível do Departamento Curricular; do Grupo Disciplinar; sectorial (Ano de escolaridade); do Conselho de Turma, Direção de Turma	A Comunidade de Desafios Educativos realiza uma reunião mensal para partilha de técnicas, experiências e recursos materiais. Através desta comunidade, são lançados desafios aos participantes e é incentivada a exposição dos resultados obtidos com essa experiências. As reuniões setoriais também se podem constituir como momentos importantes de trabalho colaborativo.

## 10. Avaliação da indisciplina

A monitorização e avaliação da indisciplina enquadra-se no Eixo 2 – “Otimização da ação educativa” e na Meta 3 – “Motivar os alunos para a aprendizagem, combatendo a indisciplina” do projeto educativo da escola

### 10.1 Comportamento e assiduidade

Quanto ao comportamento, através dos registos em atas do final do ano letivo, pode-se constatar que no Ensino Básico existe 1 turma com comportamento pouco satisfatório e no Ensino Secundário 4 turmas. Das 4 turmas do Ensino Secundário com comportamento pouco satisfatório, 2 são do Ensino Profissional.

**Tabela 47: Comportamento (classificação em ata)**

Comportamento – classificação em ata							
7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	3.º CICLO	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Ens. Sec.
8 Turmas	8 Turmas	7 Turmas	<b>23 Turmas</b>	9 Turmas	10 Turmas	7 Turmas	<b>26 Turmas</b>
Bom – 1 B. Sat – 2 Sat. – 5 P. Sat – 0	Bom – 0 B. Sat. – 1 Sat - 7 P. Sat. – 0	Bom – 1 B. Sat. – 1 Sat - 4 P. Sat. – 1	<b>Bom – 2 B. Sat. – 4 Sat - 16 P. Sat. – 1</b>	Bom – 2 B. Sat. – 1 Sat – 4 P. Sat. – 2	Bom – 2 B. Sat. – 2 Sat – 4,5 P. Sat. – 1,5	Bom – 3 B. Sat. – 1 Sat – 2 P. Sat. – 1	<b>Bom – 7 B. Sat. – 4 Sat – 10,5 P. Sat. – 4,5</b>

Quanto à Assiduidade, os valores apresentados referem problemas em 2 alunos do 8.º ano de escolaridade, em 3 alunos do 10.º ano e em aluno do 11.º ano de escolaridade. Atendendo ao total de alunos da escola, estamos a falar de valores pouco significativos – 0,5%

**Tabela 48: Assiduidade (n.º de alunos em incumprimento)**

Assiduidade - N.º de alunos em incumprimento							
7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	3.º CICLO	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Ens. Sec.
0	2	0	<b>2</b>	3	1	0	<b>4</b>

### 10.2 Serviço de Apoio e Mediação Escolar (SAME) - Comparação do número total de ocorrências de 2018/19 a 2022/23

Comparando o número total de ocorrências de 2018/19 a 2022/23, verifica-se que:

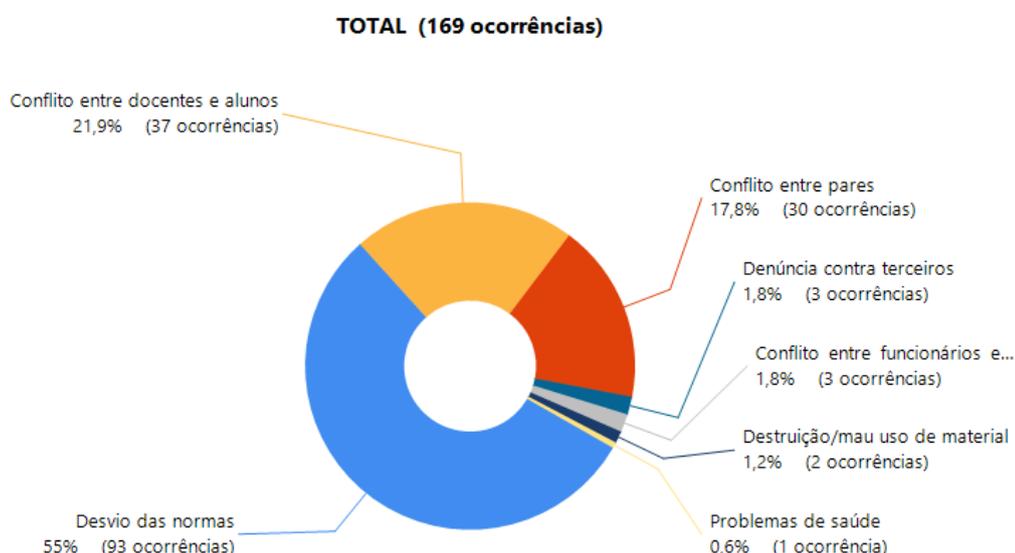
- No 3.º período do ano letivo 2019/2020 no 2.º período do ano letivo 2020/2021 não existem dados, pois correspondem a momentos de aulas por videoconferência (Covid19);
- No Ensino Básico, com a exceção das ocorrências registadas no 1.º e no 3.º período do 8.º ano, em todos os outros anos de escolaridade os valores foram inferiores ao ano anterior;
- No Ensino Secundário, o número de ocorrências registadas no 3.º período e 10.º ano de escolaridade aumentou consideravelmente em relação ao ano letivo anterior (38 ocorrências), sendo que 17 dessas ocorrências foram registadas nas turmas do 10.º ano dos cursos profissionais;
- Comparando com o ano anterior, o total de ocorrências registadas no Ensino Básico e no Ensino Secundário foram inferiores, com especial destaque para a diferença dos valores obtidos no 2.º período.

**Tabela 49: Número de ocorrências no SAME - comparação entre os anos letivos 2018/19 a 2022/23**

	1.º Período								Total 1.º Per.	%	2.º Período								Total 2.º Per.	%	3.º Período								Total 3.º Per.	%	Total Ano	%
	7.º	8.º	9.º	3.º C	10.º	11.º	12.º	Sec			7.º	8.º	9.º	3.º C	10.º	11.º	12.º	Sec			7.º	8.º	9.º	3.º C	10.º	11.º	12.º	Sec				
2018/19	19	15	25	59	23	4	0	27	86	9	23	17	39	79	32	11	1	44	123	12	5	4	12	21	13	5	0	18	39	4	248	25
2019/20	11	27	8	46	20	6	2	28	74		15	16	2	33	8	9	1	18	51											125		
2020/21	6	23	4	33	7	5	12	24	57										26		3	8	2	13	5	2	2	9	22	105		
2021/22	19	7	21	47	16	8	4	28	75	7	30	12	24	66	26	7	4	37	103	10	7	2	11	20	7	8	0	15	35	3	213	20
2022/23	9	7	19	35	9	18	4	31	66	6	8	7	13	28	19	2	0	21	49	4	3	5	5	13	38	3	0	41	54	5	169	16

### 10.3 Número total de ocorrências

Ao longo do 1.º período verificaram-se um total de 66 ocorrências, sendo 54 em contexto de sala de aula e 12 extra-aula. No 2.º período verificaram-se um total de 49 ocorrências, sendo 47 em contexto de sala de aula e 2 extra-aula. No 3.º período verificaram-se um total de 54 ocorrências, sendo 46 em contexto de sala de aula e 8 extra-aula.



**Gráfico 25: Número de registos no SAME por tipo de ocorrência**

### 10.4 Número total de ocorrências por ano de escolaridade

Quanto ao número total de ocorrências por ano de escolaridade, os valores mais elevados surgem no 9.º ano e no 10.º ano de escolaridade.

É também de destacar o número de ocorrências verificadas nas turmas do 10.º ano dos Cursos Profissionais.

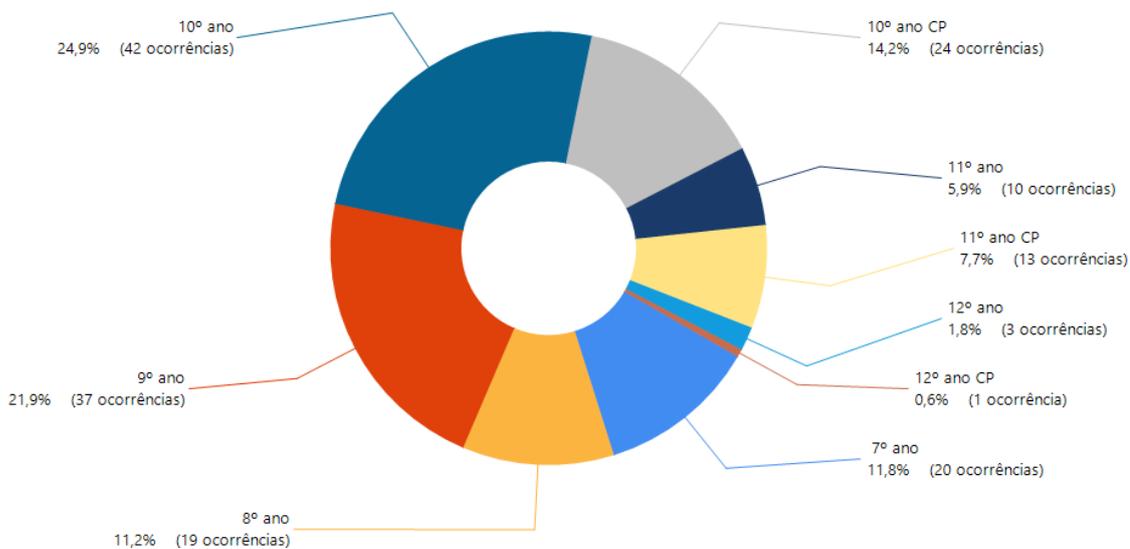


Gráfico 26: Número de registos no SAME por ano de escolaridade

### 10.5 Número total de ocorrências por espaço / local da ocorrência

No que se refere ao local onde as ocorrências acontecem, o destaque vai para as salas de aula de Inglês (11 casos), de Geometria Descritiva (10 casos) e de Matemática (8 casos).

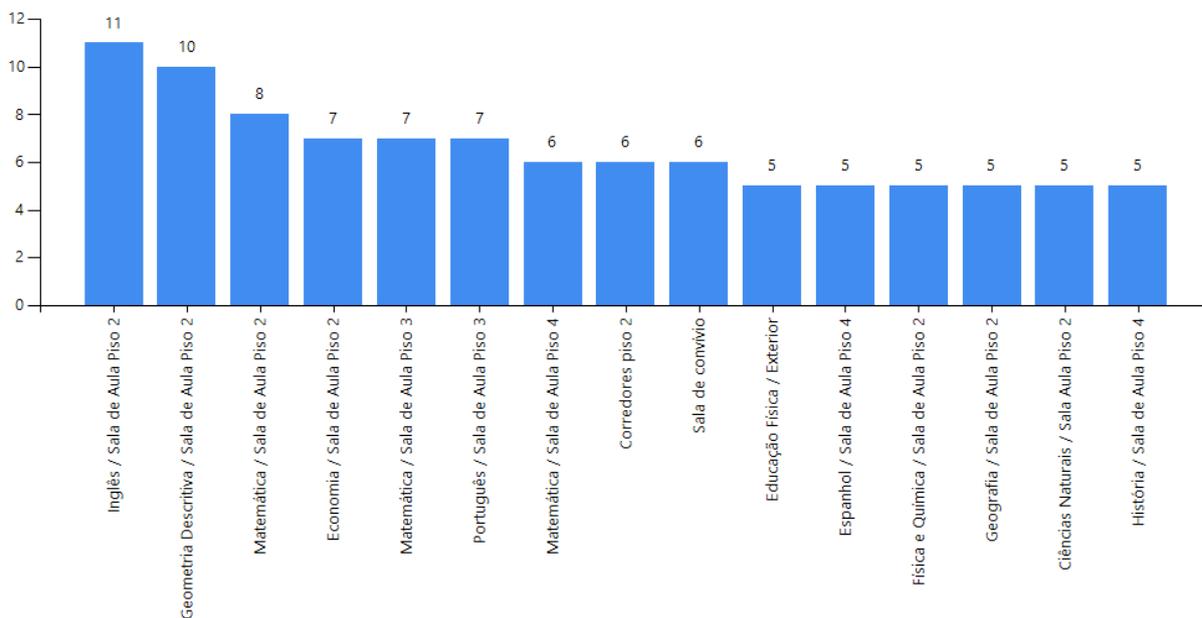


Gráfico 27: Número de registos no SAME por espaço / local de ocorrência

### 10.6 Processos disciplinares

Quanto a processos disciplinares instaurados, temos:

Tabela 50: Processos disciplinares instaurados

1.º Período
-------------

Nº Processos	Nº Alunos Envolvidos	Ano Escolaridade dos alunos envolvidos	Medidas Aplicadas
6	12	7.º ano – 4 8.º ano – 6 11.º ano – 1 12.º ano – 1	Arquivado – 1
			Repreensão Registada + 20h Realização de tarefas - 8
			Suspensão 5 dias + 50h Realização de tarefas - 1
			Suspensão 3 dias + 10h Realização de tarefas - 1
			Suspensão 1 dias + 40h Realização de tarefas - 1
<b>2.º Período</b>			
Nº Processos	Nº Alunos Envolvidos	Ano Escolaridade dos alunos envolvidos	Medidas Aplicadas
8	19	8.º ano – 1 9.º ano – 2 10.º ano – 12 12.º ano – 1	Arquivado – 3
			Repreensão - 1
			Repreensão Registada - 2
			Repreensão Registada + 10h Realização de tarefas - 1
			Repreensão Registada + 20h Realização de tarefas - 1
			20h realização de tarefas - 2
			40h realização de tarefas - 1
			Suspensão 1 dia - 1
			Suspensão 3 dias + 20h Realização de tarefas - 1
			Suspensão 4 dias - 2
			Suspensão 4 dias + 10h Realização de tarefas - 1
			Suspensão 5 dias + 20h Realização de tarefas - 2
Suspensão 6 dias + 20h Realização de tarefas - 1			
<b>3.º Período</b>			
Nº Processos	Nº Alunos Envolvidos	Ano Escolaridade dos alunos envolvidos	Medidas Aplicadas
1	2	10.º ano – 2	Suspensão 3 dias + 20h Realização de tarefas - 1
			Suspensão 5 dias + 30h Realização de tarefas - 1

## 11. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

O plano de ação para o desenvolvimento digital apresenta os seus objetivos cumpridos divididos em 3 grandes dimensões: pedagógica, tecnológica e organizacional.

Para uma análise mais rigorosa, os quadros seguintes apresentam as atividades, indicadores e o grau de cumprimento de cada uma destas dimensões.

### 11.1 Dimensão Pedagógica

Tabela 51: Monitorização da dimensão pedagógica

ATIVIDADE	INDICADOR	GRAU DE CUMPRIMENTO
1. Construção do perfil do professor – curador de conteúdos. Construir e partilhar planos de aula ou sequências didáticas no modelo híbrido. Construir e partilhar planos de integração curricular (DAC) com recurso a ferramentas digitais e promoção das literacias digitais. Partilha de práticas entre professores, uma vez por mês, em regime não presencial. (Formação de curta duração).	Número de recursos partilhados. Número de recursos digitais utilizados em sala de aula. Número de DAC com recurso a ferramentas digitais.	Parcialmente concretizada. O número de recursos partilhados aumentou consideravelmente (105%). Partilha de práticas no final do ano letivo em regime de ACD. Os alunos avaliam positivamente os recursos digitais utilizados em sala de aula: 3.9.
2. Construir a BE como laboratório de inovação pedagógica, com utilização contínua da sala digital para a promoção de competências colaborativas e uso de ferramentas digitais. Afetar a sala digital, preferencialmente, a atividades de ensino e aprendizagem em modelo híbrido com ou sem o apoio da BE	Número de utilizações da Sala Digital.	Concretizada. Em média a Sala Digital foi usada como sala de aula para uso de ferramentas digitais, 1 turma /dia
3. Harmonizar práticas de referência de autores, respeito pelos Direitos de autor, Licenças creative commons e organização geral dos trabalhos a realizar pelos alunos - formação a disponibilizar pela equipa da BE.	Nº de atividades de aprendizagem e avaliação digital com utilização dos kits.	O nível de atividades de aprendizagem com ferramentas digitais que os alunos do 9.º ano indicam como realizadas é positivo: 4.3
4. Utilizar tecnologias digitais de modo a promover e melhorar a colaboração dos alunos na aprendizagem coletiva e individual. Micro-formações pela equipa da BE para professores e alunos.	Estatísticas e relatórios da BE.	Foram solicitadas 15 atividades de micro-formação à equipa da BE. Este indicador pode melhorar com maior divulgação da medida.
5. Utilizar tecnologias digitais para melhorar os processos de aprendizagem autorregulada dos alunos, promovendo a aprendizagem autónoma e ativa e tornando os alunos mais responsáveis pela sua própria aprendizagem, alterando assim o foco do ensino para a aprendizagem.	Estatísticas da SELFIE	Os resultados dos alunos de 9.º ano, nesta dimensão, não foram muito positivos. Apenas se alcançou o nível 3.3 – a precisar de melhoria

Neste domínio, salientamos como muito positivo, a avaliação dos alunos de 9.º ano do indicador – utilização de ferramentas digitais nas atividades de sala de aula: 3.9. Por sua vez, a utilização da Sala Digital, apesar de as suas estruturas e equipamentos estarem deficitárias, foi bastante solicitada por alunos e professores. Um dos

constrangimentos identificados está relacionado com as poucas experiências de partilha entre os professores das ferramentas digitais e aplicações utilizadas, com êxito.

## 11.2 Dimensão Tecnológica

**Tabela 52: Monitorização da dimensão tecnológica**

ATIVIDADE	INDICADOR	GRAU DE CUMPRIMENTO
1. Dotar a Escola e a comunidade educativa de estruturas e equipamentos digitais, periféricos e rede por cabo que contribuam para atingir as finalidades do projeto educativo.	Número de Kits distribuídos.	Parcialmente concretizada. Para 2023-34, assegurar que todos os alunos e professores têm o seu próprio equipamento. Concluir o apetrechamento da sala digital.
2. Adquirir licenças de plataformas digitais para utilização comum – BYOD.	Número de licenças adquiridas.	Não concretizada.
3. Incentivar alunos e professores a trazerem o seu próprio dispositivo.	N.º de atividades de aprendizagem e avaliação digital com utilização dos kits.	O nível de atividades de aprendizagem que os alunos do 9.º ano indicam como realizadas é positivo: 4.3.
4. Concorrer a projetos financiados para aquisição de equipamentos digitais.	Estatísticas e relatórios da Direção. Novos equipamentos.	Candidatura ao projeto Laboratório Digital.
5. Criar repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem.	Aumentar em 50% o número de recursos disponibilizados pelos professores da Escola.	Concretizada com muito sucesso. Aumento do número de recursos disponibilizados em 105%.

Nesta dimensão podemos concluir que a média de medidas concretizadas é positiva, ficando por atingir apenas a medida 2. Realçamos como muito positivo o aumento em mais de 100% dos recursos disponibilizados pelos professores da Escola. A. Um dos principais constrangimentos da utilização mais frequente das tecnologias pelos professores é a fraca utilização, pelos alunos, dos Kits tecnológicos. Só cerca de 30 % dos alunos adquiriu os kits digitais.

## 11.3 Dimensão Organizacional

**Tabela 53: Monitorização da dimensão organizacional**

ATIVIDADE	INDICADOR	GRAU DE CUMPRIMENTO
1. Utilizar sistematicamente as ferramentas do Gmail e da Classroom para trabalho colaborativo no Conselho Pedagógico, Conselho de Diretores de Turma, Departamentos, Grupos Disciplinares e Conselhos de Turma.	Grau de digitalização dos documentos.	Todas as estruturas partilham materiais através da Classroom e pastas digitais. Foram abolidos os dossiês em papel nos grupos disciplinares e de Departamento. A digitalização da maior parte dos documentos dos Diretores de Turma foi atingida. Concretizada em elevado grau.
2. Optar pela realização através de videoconferência de todas as reuniões, sempre que se verifique ser a melhor solução.	Número de utilizações de videoconferência. Estatísticas da Escola.	Concretizada em elevado grau.
3. Corresponsabilizar todo o corpo docente pelos resultados alcançados, constituindo equipas de trabalho, no início de cada ano letivo, responsáveis pela elaboração de documentos de monitorização de práticas e resultados.	Número de equipas constituídas.	Concretizada. Sensibilização das equipas de trabalho para a inclusão do digital. Inclusão da dimensão digital no Projeto Educativos da Escola – 6 medidas em que o digital é referido.

As atividades neste domínio foram, em elevado grau, concretizadas.

Em síntese, poder-se-á afirmar que o plano de ação para o desenvolvimento digital apresenta grande parte dos seus objetivos cumpridos.

Com exceção da percentagem de alunos a quem foram distribuídos os Kits, que podemos considerar baixa, as restantes medidas, na sua maioria, foram concretizadas. Estão também por cumprir duas medidas: a criação da Intranet e a aquisição de licenças digitais.

## 12. Avaliação do plano de atividades da Biblioteca Escolar (BE)

A avaliação incide nos quatro domínios de intervenção da biblioteca: Currículo, Literacia e Aprendizagens; Leitura e Literacias; Projetos e Parcerias e Gestão da BE.

As taxas de utilização dos serviços e a perceção dos utilizadores foram recolhidas a partir da base de dados da BE e de questionários a professores e alunos.

### 12.1 Currículo, Literacias e Aprendizagens

Com a taxa de execução das atividades em 100%, podemos considerar que a avaliação deste domínio é bastante positiva.

A BE promoveu projetos de complementaridade e enriquecimento do currículo em articulação com os docentes, tendo promovido atividades que envolveram 4089 alunos e 55 professores, só no ano 2022-23. Foram planificadas colaborativamente 14 sequências de aprendizagem em diferentes áreas do currículo.

A colaboração com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Básico, com projetos conjuntos para aplicação do referencial Aprender com a biblioteca escolar, tem sido, nos últimos 5 anos e particularmente, neste ciclo avaliativo, 2021-23, muito profícua. Organizaram-se e desenvolveram-se atividades colaborativas de aprendizagem com o objetivo de promover cumulativamente as competências digitais e o Pensamento Crítico com o objetivo explícito de melhorar os resultados escolares. Os alunos criaram conteúdos com ferramentas digitais, Kahoots e Escape Rooms, que estão divulgados na página WEB da BE, tendo contribuído consideravelmente para os dados positivos da SELFIE, no que diz respeito a criação de conteúdos.

Os resultados conseguidos nos questionários aos professores e alunos neste domínio são muito positivos: 82% dos professores e 76% dos alunos considera que as atividades da BE têm impacto positivo na melhoria dos resultados escolares. No mesmo sentido, 80% dos alunos refere que aprendeu a pesquisar informação e realizar trabalhos escolares e 89,2% dos professores estão satisfeitos com as atividades de articulação curricular promovidas pela BE.

A BE participa em programas ou ações que visam a promoção do sucesso escolar, como o Plano Escola + 21-23 e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

Destacamos, ainda, com particular ênfase o projeto “Repórteres para o ambiente” candidato com êxito ao Atividades TOP. Neste projeto foram integradas práticas de literacia da informação e dos media definidas no referencial “Aprender com a biblioteca escolar”. Envolveu 3 turmas do Ensino Básico e 4 professores.

A dinamização de Cafés filosóficos em articulação com o grupo de Filosofia para debate de questões filosóficas, curriculares e extracurriculares também contribuiu para a promoção da melhoria dos resultados escolares. A avaliação dos debates foi sempre considerada muito positiva, por professores e alunos.

A BE trabalha com os serviços de apoio educativo, enriquecendo os planos de trabalho da educação inclusiva, garantindo a diversidade e a flexibilidade da ação pedagógica. O projeto Monit@res da BE foi um projeto de sucesso tendo abrangido 6 alunos propostos pelos Serviços de Psicologia e Orientação. O trabalho dos alunos, ao longo do ano, na BE foi meritório e a avaliação do projeto é muito positiva.

A BE colabora com o Plano Nacional das Artes – tendo sido no seu espaço que se realizaram 2 workshops de ilustração com 4 turmas de 9.º ano, e com o Plano Nacional de Cinema – Cinanima e Ciclos de Cinema temáticos.

A avaliação dos professores é muito positiva: 89% dos professores inquiridos desenvolve atividades de articulação curricular.

Podemos considerar que o apoio ao currículo é contínuo e intensivo. Em média, frequentam o espaço da BE, 2 turmas por dia para atividades de apoio ao currículo.

A BE desenvolveu projetos de promoção das literacias da Informação e dos média com 5 turmas do Ensino Básico e 1 turma do Ensino Secundário, que se prolongaram por todo o ano letivo. Foram projetos de elevado alcance temporal e impacto nas aprendizagens. Produziram-se 37 recursos que estão disponíveis na Página WEB da Biblioteca e envolveram-se 180 alunos e 4 professores. Os dados retirados dos questionários suportam estas afirmações, na medida em que 76% dos alunos refere que a BE contribui para um uso mais adequado das tecnologias, informação e média.

Foi realizada formação de utilizadores em sala de aula e na sala digital para a utilização de novas tecnologias na apresentação dos trabalhos dos alunos (Canva, Padlet, QRcode; Genialy e vídeo) – produção de conteúdos. De igual modo, a avaliação dos professores também é muito positiva, 81% dos professores avalia como positivo o contributo da BE para o desenvolvimento das literacias digitais, da informação e dos media e 89% avalia como positivo o trabalho com ambientes digitais e plataformas Web promovido pela BE.

Como exemplo de inovação no apoio a professores e alunos, destacamos as micro-formações em ferramentas digitais. Estas atividades eram agendadas através do chat da Página WEB da BE. 18 turmas recorreram a estas micro-formações.

"Micro-formações" é uma das atividades da responsabilidade da equipa da Biblioteca escolar que pretende contribuir para a consecução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE). Nestas ações a professora bibliotecária dá resposta às solicitações de alunos e professores para a utilização de tecnologias digitais de modo a promover e melhorar a colaboração dos alunos na aprendizagem coletiva e individual. Também contribuem para melhorar os processos de aprendizagem autorregulada dos alunos, promovendo a aprendizagem autónoma e ativa e tornando os alunos mais responsáveis pela sua própria aprendizagem, alterando assim o foco do ensino para a aprendizagem.

Muitas destas ações foram solicitadas de modo mais formal pelos professores, com planificação conjunta no início do ano ou dos períodos letivos em projetos de apoio ao currículo. Outras formações mais informais decorrem quando são os alunos que solicitam ajuda para a apresentação dos seus trabalhos.

No início de cada ano letivo são dinamizadas ações de curta duração para os professores sobre competências digitais e formas de trabalho colaborativo com a biblioteca escolar. São ações com a participação de, em média, 50% dos professores da Escola.

A BE da Escola Secundária São Pedro tem desenvolvido ao longo dos últimos anos inúmeros projetos no domínio da Literacia dos Media. Salientamos a participação no concurso "Desafio de Educação para os Media" e no projeto 7 Dias com os Media, bem como a colaboração regular com a equipa TIC nas atividades do projeto Internet Segura.

A BE possui uma sala digital com computadores de secretária, portáteis e tablets de apoio ao desenvolvimento de projetos de literacia da informação e dos media. Tem uma taxa de utilização de 2 turmas em média por dia.

## 12.2 Leituras e Literacias

Desenvolveram-se 29 atividades de promoção da leitura que envolveram 1488 alunos e 69 turmas. 85,2% dos alunos considera os recursos da BE adequados às necessidades de leitura. A ocupação diária da BE para atividades relacionadas com a leitura é elevada. As requisições de livros são muito animadoras (1,6 livros por aluno), tendo sido ainda mais elevado no ano letivo anterior (2,1).

A avaliação dos professores sobre as atividades de promoção da leitura, é muito positiva, 88% dos professores concorda que a BE promove a leitura. Nas redes sociais são divulgados livros e autores, assim como resenhas da parte de professores e alunos (43 resenhas de livros realizadas).

Foram realizadas periodicamente sessões de escolha de livros pelos alunos acompanhados pelos professores para as atividades Livr'à mão e Vou levar-te comigo. Estas atividades agregaram a participação de todas as turmas do Ensino Básico – 495 alunos e 5 professoras de português.

Foi realizada orientação dos alunos nas escolhas de leitura recreativa – 10 minutos a ler e Clubes de leitura – ida às salas com uma seleção de livros adequados ao nível etário. A atividade Booktasting, na biblioteca, com todas as turmas de 9.º ano, também foi considerada muito positiva pelos alunos (80% dos alunos avaliou a atividade como tendo elevado impacto nos hábitos de leitura).

As atividades do Plano Nacional de leitura são promovidas, sejam os projetos - 10 minutos a ler - em execução em todas as turmas do Ensino Básico (24 turmas), ou o Concurso Nacional de Leitura, com a participação de cerca de 50 alunos, em média, por ano letivo, de diferentes anos de escolaridade.

Os alunos participantes no projeto monitor@s da BE desenvolveram atividades de acompanhamento de alunos na seleção de livros para requisição e prática da leitura. Os 6 monitor@s da BE tinham uma presença semanal contínua e que constava no seu horário.

A realização de um Jornal de Parede contribuiu, ao longo do ano, para melhorar as competências de expressão escrita dos alunos.

O número de atividades de leitura em voz alta na biblioteca e a gravação de podcasts foi considerável. 82% dos professores avalia como muito positiva a melhoria das competências de leitura dos alunos e 70% dos alunos refere que a biblioteca melhorou as suas competências leitoras.

Estes números são justificados pela quantidade de projetos de treino da competência leitora em todas as turmas do Ensino Básico: todas as ações do plano Escola a Ler+ 21-23; o projeto Escola a Ler - Volta ao mundo em 80 leituras; o projeto Miúdos a Votos; a Semana da Leitura; atividades de leitura no Mês Internacional das Bibliotecas Escolares; Comemorações de centenários de escritores, Comemoração do Dia do Autor Europeu, Leituras em voz alta, entre outros.

Os alunos realizaram fichas de leitura que publicaram no Jornal de Parede (participação de 98 alunos). Realizaram podcast ( 50 episódios com 240 reproduções) e Booktrailers (19).

## 12.3 Projetos e Parcerias

As parcerias da BE são diversificadas e sistemáticas. As parcerias internas com os clubes e projetos da escola são avaliadas positivamente em todos os relatórios de avaliação do Plano de Atividades da Escola (PAA). A BE surge

como uma das principais parceiras no Parlamento dos Jovens, no Plano Nacional de Cinema e Plano Nacional das Artes. As atividades do Ciência Viva são igualmente realizadas com a colaboração da BE. Colaboramos ainda com a equipa TIC e com os clubes. Estes dados são confirmados pelos 85% dos professores que indica que realiza atividades de parceria com a BE (relatório de autoavaliação da Escola).

A participação em projetos de âmbito regional, nacional e internacional também é muito positiva (83% dos professores avalia positivamente os projetos em parceria com outras instituições). Salientamos as parcerias com a Amnistia Internacional - Cartas da Amnistia - Comemoração dos Direitos Humanos, com a participação de 280 alunos; UNESCO - We remember com a participação de 1 turma; Isto também é comigo - Concurso do Público com a participação de 87 alunos; Fundação Saramago com a exposição: Voltar aos passos que foram dados.

Estabelecemos parceria com a Biblioteca Municipal na organização do concurso do Plano Nacional de Leitura.

A BE integra a Rede de Bibliotecas de Vila Real (RBVR) com: Projetos de leitura e escrita comuns; Atividades da Semana da Leitura; Dinamização de encontros com escritores; Dinamização de encontros pedagógicos.

Participação em projetos da UTAD (Cientificamente provável e Pensamento Crítico)

## **12.4 Gestão da Biblioteca Escolar**

A biblioteca e os seus serviços, estão integrados no projeto educativo da escola, no regulamento interno, no plano de atividades e no PADDE (Plano de Ação para a transição digital da escola) com grande centralidade neste último.

A equipa da BE disponibiliza no seu sítio WEB um conjunto de recursos digitais abertos, assim como recursos dos professores da escola que cederam a sua divulgação. Estes recursos são utilizados pelos professores e alunos da escola, com relativa frequência (80% dos alunos e 76% dos professores avaliam como bons e muito bons os recursos digitais da BE).

A BE utiliza um sistema automatizado de gestão bibliográfica que facilita muito o trabalho de recolha de evidências no que diz respeito a indicadores sobre requisições domiciliárias, presenciais e em sala de aula, melhores leitores, livros mais requisitados, entre outros.

A difusão da informação pela equipa da BE já há muito que ultrapassou as formas tradicionais, sendo um dos polos de digitalização da escola. A utilização de tags é estimulada nos trabalhos dos alunos bem como a utilização do Pocket para bookmarking.

A biblioteca divulga informação, trabalhos dos alunos, atividades, eventos através do Blogue, Newsletters, Facebook, Twitter, Instagram e Youtube. A presença da BE nas redes sociais é impactante, sendo o meio mais disseminado de divulgação das atividades. A BE tem 950 seguidores no Instagram, 776 no Facebook e, no último ano letivo o blogue registou 26000 acessos. A Página WEB, mais recente, registou 3700 visitas.

Disponibiliza ainda, no seu Workspace da Google uma Classroom para todos os professores e alunos onde divulga, em circuito restrito, livros, notícias de jornal, artigos e outros materiais úteis a professores e alunos.

### 13. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, o modelo de Unidade Especializada é reconfigurado num modelo de Centro de Apoio à Aprendizagem, que aglutina o primeiro, transformando -se num espaço dinâmico, plural e agregador dos recursos humanos e materiais, mobilizando para a inclusão os saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as experiências de todos.

No âmbito do CAA, as atividades e os projetos realizados estão elencados nas tabelas seguintes.

**Tabela 54: Resumo das atividades do CAA**

ATIVIDADES				
Designação da Atividade	Participantes	Entidade promotora	Docentes Envolvidos	Calendarização
Dia Mundial da Alimentação	10 alunos com medidas adicionais	Promoção e Educação para a Saúde (PES)	2	De 10 a 16 de outubro
Halloween	10 alunos com medidas adicionais	Grupo de Ed. Especial	6	De 27 a 31 de outubro
"Cinanime" Curta metragem. Atividade no âmbito do Plano Nacional de Cinema	7º - A, B, C 8º - A, B, C, E, F 10º - Turmas B, E, G 12º - 3 turmas	Plano Nacional de Cinema (PNC)	2	De 7 a 11 de novembro
Concurso "Mensagem a um Fumador" no âmbito do Dia do Não Fumador	24 alunos (grupos de 4) em representação de 7 turmas do 8º ano	Promoção e Educação para a Saúde (PES)	1	17 de novembro
Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	10 alunos com medidas adicionais	Grupo de Ed. Especial	3	De 30 de novembro a 2 de dezembro
Feirinha/Exposição Natalícia	10 alunos com medidas adicionais	Grupo de Ed. Especial	2	8 de dezembro
Ciclo de Cinema "Inclusivamente"	Alunos 7º ao 12ºano	Plano Nacional de Cinema (PNC)	2	De 5 a 9 de dezembro
Troca de postais de Natal e lanche. Atividade realizada no âmbito do projeto Semente Amiga	- Utentes do Nuclisol Jean Piaget - 10 alunos com medidas adicionais - 9º G	Grupos disciplinares de Espanhol, Inglês e Francês	7	15 de dezembro

**Tabela 55: Resumo dos projetos do CAA no 1.º período**

PROJETOS				
Designação do Projeto	Participantes	Entidade promotora	Docentes Envolvidos	Calendarização
Programa Educativo Centurium - Jogos de tabuleiro Ancestrais	5 alunos com medidas adicionais	Centurium	1	Quinzenalmente (sexta-feira 11:15) Ao longo do ano
Abraços Virtuais com: AE Marco de Canavezes nº1 e AE Mesão Frio	9 alunos com medidas adicionais	Grupo de Ed. Especial	1	(Quinta-feira 11:15) Ao longo do ano
Artes e Fios/Reciclagem	8 alunos com medidas adicionais	Grupo de Ed. Especial	3	(Quinta-feira 9:15) Ao longo do ano
Arquitetando... Aromas da nossa vida.... Sustentáveis	9 alunos com medidas adicionais	Grupo de Ed. Especial	3	(Quinta-feira 10:15) Ao longo do ano
Clube do Jornalismo	Com ou sem alunos		1	(Quinta-feira 8:15 e 9:15) Ao longo do ano

## 14. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O SPO constitui uma unidade de apoio educativo orientada para avaliar e intervir em situações problemáticas relacionadas com o desenvolvimento pessoal, o comportamento e as aprendizagens de crianças e jovens.

A sua intervenção junto da comunidade escolar assenta em 4 grandes eixos: Consulta Psicológica; Consulta Psicológica Vocacional; Consultoria à Comunidade Escolar | Equipas; Projetos.

Quanto à percentagem de tempo de trabalho dedicado aos quatro eixos de intervenção no ano letivo 2022/2023, o padrão funcional do gabinete mantém-se constante, com o tempo de trabalho dedicado à intervenção direta com os alunos, pais e EE (eixos da CP e da CPV) a ocupar 62% do tempo de trabalho global, evidenciando-se o incremento da modalidade de trabalho de Projeto e de Consultoria à Comunidade Escolar, tal como preconizado pela abordagem multinível:

**Tabela 56: Percentagem de tempo de trabalho por eixo de intervenção**

Eixos de Intervenção	Total
Consulta Psicológica	33%
Consulta Psicológica Vocacional	29%
Consultoria à Comunidade Escolar	23%
Projetos	15%

Estes dados encontram-se em linha com os estudos da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) a nível nacional. Os dados do Censo sobre a situação profissional dos psicólogos escolares, elaborado em 2013 pela OPP, revelam que o aconselhamento psicológico surge no topo das funções desempenhadas pelos psicólogos nas escolas (Coelho, 2014).

Na Tabela 61 são apresentados os dados relativos à avaliação global e ao grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO.

**Tabela 57: Grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO**

Número de atividades previstas	Número de atividades realizadas	Taxa de execução	Nível de consecução		
			Muito Bom	Bom	Suficiente
22	21	95%	X		

Em termos de avaliação qualitativa da atividade do SPO, temos:

**Tabela 58: Grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO**

Pontos fortes	As boas práticas, a par da metodologia de trabalho, têm possibilitado manter uma gestão eficiente do SPO e dar resposta aos pedidos de acompanhamento no espaço de uma semana.
	O SPO como local de acolhimento de um(a) estagiário(a) de Psicologia, do Mestrado em Psicologia da Educação e Desenvolvimento (2.º ano do 2.º Ciclo de Estudos do Curso de Psicologia da Educação e Desenvolvimento) da Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) tem incrementado o trabalho colaborativo com a UTAD e fomentado a atualização técnico-científica, num contexto que se pretende progressivamente de investigação-ação.
	Adoção de metodologias de projeto com base na abordagem multinível, especificamente na Consulta Psicológica Vocacional – 9.º e 12.º ano, possibilitou alcançar uma maior eficácia na gestão dos recursos materiais e humanos e uma melhor eficiência nos processos.
Pontos fracos	Mantém-se a inexistência de um processo de identificação das necessidades específicas de formação na área digital, destinado ao SPO, no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e consequente Plano de Formação.
	Dificuldade em tornar mais eficientes as formas de comunicação entre SPO-alunos, sobretudo do 11.º e 12.º ano, no âmbito da CPV. Por exemplo, o caráter voluntário da adesão dos alunos do 12.º ano à <i>Classroom</i> específica com Informação o Acesso Ensino Superior levou a que nem todos os alunos tivessem aderido à plataforma e consequentemente a falhas de informação fidedigna e atempada.
Aspectos a melhorar	Repensar a metodologia de trabalho e encontrar estratégias para compensar o caráter voluntário de algumas iniciativas.
	Repensar a metodologia de trabalho com o 11.º e 12.º ano com o objetivo de fomentar a adesão dos alunos aos projetos, no âmbito da CPV.
	Abordagem multinível – 12.º ano   CPV: reorganizar o nível I de intervenção de forma a poder replicá-lo em cada período escolar.

Para cada uma destas áreas de intervenção, os quadros seguintes apresentam não só atividades desenvolvidas, com também o seu grau de cumprimento, a população alvo e a calendarização prevista

**Tabela 59: Monitorização do eixo de intervenção Consulta Psicológica**

1. Alunos em acompanhamento psicológico sistemático e estruturado (146 alunos)	14%	
Período de intervenção	Setembro a julho	
Ciclo de Estudos	3.º Ciclo	30%
	Ensino Secundário	70%
Género	Feminino	54%
	Masculino	46%
N.º médio de consultas/aluno	12/período de intervenção	
Adesão dos Pais   EE	100% dos casos	
N.º médio de consultas/EE/aluno	2/período de intervenção	
Efetivação da 1ª consulta	1 semana após o pedido	
Número médio de pedidos de ajuda breve (intervalos e outros momentos)	12/semana	

**Tabela 60: Monitorização do eixo de intervenção consulta psicológica vocacional**

Atividades						População alvo / Avaliação
TE	RV	COI	ógi	o	a	Programa de Desenvolvimento Vocacional: 3 fases de trabalho:

		1ª FASE: Apresentação do Programa e primeira abordagem à Orientação Vocacional – Grupo turma	150 alunos
		2ª FASE: Programa de Desenvolvimento Vocacional (3 sessões   semanal, 50 min. Cada, individual ou em grupo e em tempos extralectivos)	86 alunos
		3ª FASE: Apresentação do Sistema de Ensino	150 alunos
		Avaliação do Programa em Formato Digital	- 21% dos alunos abrangidos na 2ª Fase - Nível II aderiu ao formato digital e avaliou o seu grau de satisfação e utilidade como muito elevado. - Dificuldades dos alunos em se adaptarem ao teclado do computador portátil e baixa proficiência no uso do programa WORD.
	10.º ano	Estou no 10.º ano, e agora?	- 6 alunos manifestaram a intenção de repetir o 10.º ano para poderem alterar a sua opção de cursos e quatro formalizaram o pedido de autorização junto da Direção da escola; - No 3.º período, o programa estendeu-se especificamente aos 11 alunos do 10.º ano (5,7%), dos Cursos Científico-Humanísticos, em risco de retenção (final do 2.º período); - Face ao ano transato, verificou-se uma diminuição do número de alunos do 10.º ano em risco de retenção no final do 2.º período – de 19 para 11.
	11.º ano	Apoio a questões de indecisão vocacional e de exploração do Ensino Superior.	- Mantém-se residual o número de alunos do 11.º ano interessados - o SPO concebeu, com base nos dados emanados pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES), um Guia de Apoio enviado a todos os alunos e respetivos EE, via Diretores de Turma
	12.º ano	Programa de Ajuda à Tomada de decisão Vocacional – Projetos pós Ensino Secundário	- Dos 133 alunos do 12.º ano envolvidos na 1ª fase do Programa, 41% (55 alunos) aderiram a uma de intervenção personalizada (2ª fase do Programa). Neste grupo de intervenção verificou-se uma adesão de 100% dos alunos.
Cursos Profissionais	Programa de Transição para a Vida Futura (Roteiro Orientar 2.3.2 – Plano 21 23 – Escola +) - Alunos dos Cursos Profissionais (individual ou em pares)	- Este Programa envolveu os 69 alunos dos três anos de todos os cursos profissionais com o objetivo de elaborar o plano individual de transição para a vida futura; - Neste contexto do PTVF e no âmbito do EQAVET, o SPO organizou 5 de ações de divulgação sobre o Acesso ao Ensino Superior, a transição para a vida ativa e as opções formativas integradas Pós Ensino Secundário, em parceria com o EFP; o IP Bragança; o IP Viseu, a UTAD e a Associação A2000 de Apoio ao Desenvolvimento; - O número médio de sessões de trabalho por aluno 10.º e 11.º ano foi de quatro	

Tabela 61: Monitorização do eixo de intervenção consultoria à comunidade escolar | equipas

Atividades	População alvo / Avaliação
------------	----------------------------

<b>EIXO DE INTERVENÇÃO</b>	<b>Consultoria à Comunidade Escolar   Equipas</b>	Pais e Encarregado de Educação: - Consulta Psicológica (CP) - Consulta Psicológica Vocacional (CPV)	Adesão dos Pais / EE - 100% Adesão dos Pais / EE - 70%
		EMAEI	85 alunos envolvidos
		Associação A 2000	dois alunos do 12.º ano com RTP e PEI
		Candidatura ao Ensino Superior ao abrigo do Contingente Especial para Candidatos com Deficiência 2023	5 alunos do 12.º ano com RTP.
		Necessidades Saúde Especiais (NSE):	3 alunos NSE com RTP 13 alunos NSE alvo de medidas na avaliação externa
		Apoio aos Diretores de Turma / Coordenadores de Ciclo/Docentes	Média estimada de 6 pedidos de colaboração por semana na modalidade de consultoria direta com os Diretores de Turma. Com os Coordenadores de Ciclo, o número médio estimado foi de 3 sessões de trabalho de parceria por semana
		Equipa Multidisciplinar de Mediação Escolar (SAME)	Estes casos foram integrados na Consulta Psicológica (ver <i>Eixo da CP</i> )
		EQAVET - Equipa responsável pela qualidade do ensino profissional na escola	Reuniões mensais da equipa para monitorizar a qualidade do ensino profissional na escola (ver <i>relatório específico</i> ).

**Tabela 62: Monitorização do eixo de intervenção projetos**

		<b>Atividades</b>	<b>população alvo</b>
<b>EIXO DE INTERVENÇÃO</b>	<b>Projetos</b>	"Onde anda a tua cabeça" (duas sessões)	70 alunos envolvidos
		"Gestão Emocional Stress e Ansiedade em Contexto Escolar"	133 alunos envolvidos
		Relacionamento Interpessoal (3 sessões)	8.ºD (19 alunos)
		GIAA - Gabinete de Apoio e Atendimento aos Alunos – valência de apoio psicológico.	10 alunos em acompanhamento
		Monitores da Biblioteca – programa de voluntariado na Biblioteca Escolar.	6 alunos envolvidos

## 15. Plano de Formação Contínua (PFC)

No âmbito da formação proposta no PFC, registou-se, durante o ano letivo, a participação de pessoal docente da Escola em 25 momentos de formação (566,5 horas de formação) e do pessoal não docente em 10 momentos de formação (137,5 horas de formação).

Nos quadros seguintes apresentamos, com maior detalhe, cada uma das atividades realizadas.

### 15.1 Ações de formação para pessoal docente

Tabela 63: Caracterização das ações de formação para pessoal docente

Entidade Formadora/Formador	Formação	Destinatários	Modalidade da Ação	Horas de Formação
CFAE Vila Real	Projeto Cultural da Escola Plano Nac. Artes	Professores 3.º Ciclo e Ensino Sec.	Ação curta Duração	3
CFAE Vila Real	Nível 1 da Capacitação Digital	Professores 3.º Ciclo e Ensino Sec.	Oficina Formação	50
CFAE Vila Real/Alexandre Breda	Nível 2 da Capacitação Digital	Professores 3.º Ciclo e Ensino Sec.	Oficina Formação	50
CFAE Vila Real	Nível 3 da Capacitação Digital	Professores 3.º Ciclo e Ensino Sec.	Oficina Formação	50
CFAE Vila Real/ José Vilaça Maio Alves	Oficina do Exercício Físico em contexto escolar	Professores dos Grupos 260,620	Curso Formação	25
IPAV	Academia de líderes UBUNTU	Educadores da Escola participante no Projeto	Formação	50
CFAE Vila Real/Teresa Morais	Colaborar e partilhar	Professores do 3.º Ciclo e Ensino Secundário/Professores da Comunidade de Prática	Ação curta duração	6
CFAE Vila Real/Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I	Capacitação de pessoal docente na área do acompanhamento a jovens com Diabetes mellitus tipo 1 em meio escolar	Professores do 3.º Ciclo e Ensino Secundário (Conselhos de turma onde é necessária a formação)	Ação curta duração	3
CFAE Vila Real	O projeto MAIA para uma melhoria das práticas pedagógicas de Avaliação	Professores 3.º Ciclo e Ensino Sec.	Ação curta duração	6
CFAE Vila Real/Teresa Morais	Promover as Literacias Digitais com a Biblioteca Escolar	Professores 3.º Ciclo e Ensino Sec.	Ação curta duração	3
Centro de Formação da Fac. Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto	DOVE – Eu Confiante	Docentes do 3.º ciclo e técnicos especializados (7 formandos)	Curso de Formação	13
CFAE Vila Real	SBV DAE Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa	Professores dos Grupos 260 e 620 (2 formandos)	Ação curta duração	7
CFAE Vila Real / Amélia Moura; Paula Matias; Teresa Morais	Escola e Bem-Estar	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário (48 formandos)	Ação curta duração	3
CFAE Vila Real / Amélia Moura; Paula Matias; Teresa Morais	Programa Mais Contigo-Prevenir comportamentos suicidários em meio escolar	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário (1 formando)	Ação curta duração	3
CFAE Vila Real	PRESSE - Updates	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário (19 formandos)	Ação curta duração	3
CFAE Vila Real	Capacitação Digital das Escolas: da Visão às práticas	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário (3 formandos)	Ação curta duração	4
CFAE Vila Real	Curso de Primeiros Socorros e suporte básico de vida	Professores do 3.º Ciclo/Ensino Secundário; Professores da Educação Especial (10 formandos)	Curso de Formação	15
CFAE Vila Real	Aprendizagens Essenciais de Matemática para o 3.º Ciclo do Ensino Básico	Professores do Grupo 500 (2 formandos)	Oficina de Formação	50

CFAE Vila Real	Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário (3 formandos)	Oficina de Formação	50
CFAE Vila Real	Ensino do Andebol Potenciar pelo Jogo	Professores dos Grupos 260 e 620 (1 formando)	Curso de Formação	30
CFAE Vila Real	A plataforma Office 365 na educação	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário (1 formando)	Curso de Formação	25
CFAE Vila Real	PRESSE – Educação Integral da Sexualidade	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário (12 formandos)	Curso de Formação	25
CFAE Vila Real	A utilização de ferramentas digitais do Google no desenvolvimento do trabalho em sala de aula	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário (2 formandos)	Oficina de Formação	50
CFAE Vila Real	A utilização de dispositivos móveis em contexto de sala de aula	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário (5 formandos)	Oficina de Formação	30
CFAE Vila Real / Marco Oliveira	Grelhas de observação das áreas de atividade física como ferramentas digitais para a	Professores dos Grupos 260 e 620 (8 formandos)	Oficina de Formação	12,5
CFAE Vila Real / Márcia Eiras; Nélia Teixeira e Paula Matias	Aprendizagens Essenciais – Matemática 7.º Ano	Professores do Grupo 500 (11 formandos)	Ação curta duração	3
CFAE Vila Real / Paula Matias e Teresa Morais	1.º Encontro de Partilhas de Boas Práticas	Professores 3.º Ciclo e Ensino Sec.	Ação curta duração	6

## 15.2 Ações de formação para pessoal não docente

Tabela 64: Caracterização das ações de formação para pessoal não docente

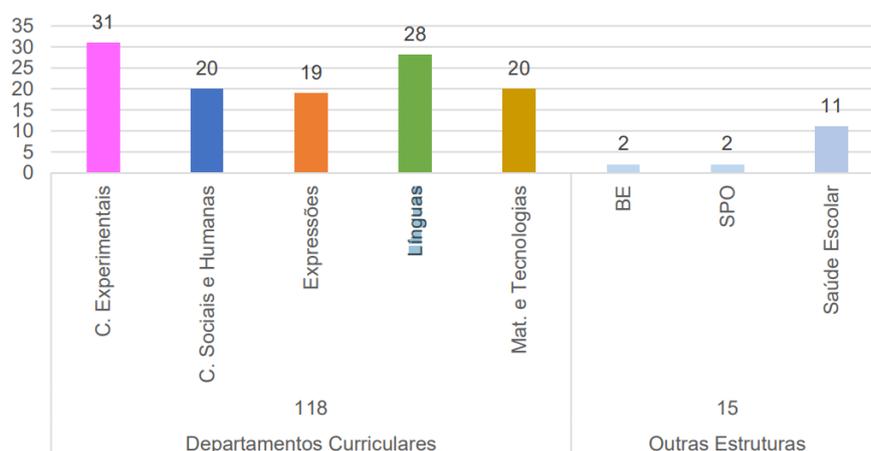
Entidade Formadora / Formador	Formação	Destinatários	Modalidade da Ação	Horas de Formação	Participantes
Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I- Aces Douro I – Marão e Douro Norte/ Enf. Carlos Alves	Cuidar na diversidade funcional: Desafios para uma escola inclusiva	Assistentes operacionais	Ação de Formação	20	4
Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I- Aces Douro I – Marão e Douro Norte/ Enf. Carlos Alves	Gestão da alergia alimentar	Assistentes operacionais	Ação de Formação	1,5	10
Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I- Aces Douro I – Marão e Douro Norte/ Enf. Carlos Alves	Acompanhamento de crianças com diabetes em meio escolar	Assistentes operacionais	Ação de Formação	1	5
APC/ Cláudia Carvalho; Alexandre Almeida	Trabalhar para a Inclusão	Assistentes operacionais	Workshop	2	5
HPPC/ Ivo Costa	Manipulação de alimentos	Assistentes operacionais	Ação de Formação	1	3
J.P.M.&Abreu	Software Contabilidade SNC-AP	Assistentes técnicos	Ação de Formação	21	4
J.P.M.&Abreu	Software Vencimentos GPV	Assistentes técnicos	Ação de Formação	7	3
Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I- Aces Douro I – Marão e Douro Norte/ Enf. Vanessa Monteiro	Primeiros Socorros: desafios de atuação	Assistentes operacionais	Ação de Formação	3	11
DGE	Formação no domínio da Psicologia	Psicóloga	Várias modalidades de Formação	71	1
Ordem dos Psicólogos Portugueses	Literacia em Saúde, O Papel do Psicólogo	Psicóloga	Curso Especializado	10	1

Pelo exposto, consideramos que não só que o grau de concretização do Plano de Formação Contínua da Escola Secundária São Pedro foi atingido, como também se salienta que a formação realizada esteve ao serviço, quer da qualidade quer das necessidades diagnosticadas, tendo proporcionado oportunidades de desenvolvimento e valorização profissional a docentes e não docentes da Escola.

## 16. Plano Plurianual de Atividades

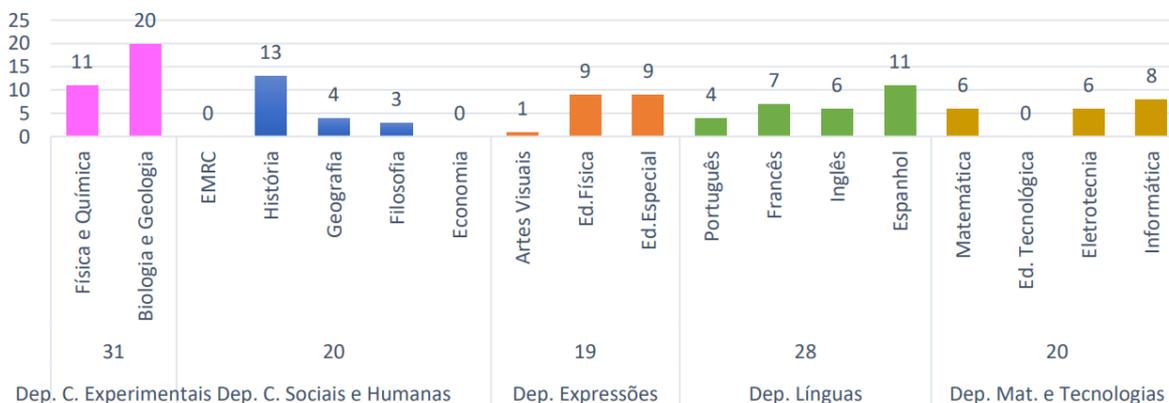
Entre 21 de setembro de 2022 e 28 de junho de 2023 foram preenchidos, através do *google forms* disponibilizado aos Coordenadores dos Departamentos Curriculares e Coordenadores de Clubes e Projetos, 133 formulários de planificações de atividades.

Destas, 118 foram planificadas ao nível dos Departamentos Curriculares e 15 por Outras Estruturas Escolares



**Gráfico 28: Distribuição das atividades de acordo com as estruturas proponentes**

Das 118 atividades propostas pelos Departamentos, foram os grupos disciplinares de Biologia e Geografia, História e Espanhol mais atividades propuseram



**Gráfico 29: Distribuição das atividades por grupos disciplinares**

Quando se relaciona as atividades propostas e sua articulação com o currículo, verificou-se que apenas 86 atividades (65 %) cumprem essa articulação.

Nas restantes 47 atividades (35 %) parece não haver articulação curricular, o que pode resultar de uma interpretação menos correta das questões colocadas nos formulários, pois não faz sentido desenvolver atividades que não prevejam a mobilização das aprendizagens e a consolidação dos conteúdos programáticos das disciplinas, mesmo que a atividade possa ou não decorrer em interdisciplinaridade.

Também pelas respostas obtidas, parece algo estranho a planificação de atividades que não potenciem a melhoria dos resultados escolares (Eixo 1 do PE) e a otimização da ação educativa (Eixo 2 do PE) quando programadas exclusivamente para os discentes ou para os discentes e não discentes.

Das 133 atividades consideradas, foram canceladas pelo menos 6 por falta de interesse dos alunos, por dificuldades de agendamento e por substituição da docente proponente, sendo a taxa execução do PAA de 95,5%.

A avaliação das atividades planificadas (127), da responsabilidade dos Promotores /Executores das mesmas, foi realizada também através de um *google forms*, disponibilizado após a sua realização.

Foram recebidos 96 formulários de avaliação. Pela análise dos mesmos constata-se que apenas 79 dizem respeito às atividades planificadas, enquanto 17 formulários se reportam a atividades avaliadas sem que a planificação fosse elaborada e enviada. Assim, constata-se que 31 das atividades previamente planificadas não foram avaliadas, não foram realizadas ou eventualmente foram reformuladas.

Quanto à população alvo, constata-se que a avaliação das atividades realizadas é bastante positiva pois, no computo global, o público alvo adere às atividades. Previsto um público alvo de 11323 indivíduos, discentes e não discentes da comunidade escolar, na totalidade das atividades, efetivamente participaram 9599 pessoas.

Examinando a avaliação das atividades efetuada pelo Público Alvo, através de formulário *google forms* fornecido, constatou-se que foram submetidos 1181 formulários, dos quais foram descartados 53 por os mesmos não identificarem a atividade em avaliação (na designação da atividade surgia o endereço de correio eletrónico de quem preencheu o formulário).

Dos 1128 considerados, verificou-se que 15 deles não permitiam a sua inclusão em qualquer atividade, dado a designação da mesma não ser adequada, ou relacionada com qualquer das atividades em avaliação. Os 1113 formulários considerados avaliaram 52 atividades, 11 das quais dizem respeito à avaliação de visitas de estudo.

## 17. Cidadania e Desenvolvimento

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

Os dados apresentados resultam da aplicação e preenchimento de um formulário de avaliação da Cidadania e Desenvolvimento.

No Ensino Básico, das 23 turmas existentes, apenas 20 responderam a esse formulário, enquanto no ensino Secundário, das 26 turmas existentes, apenas 23 responderam.

No presente ano letivo, no Ensino Básico, os domínios mais trabalhados foram a Igualdade de Género e a Saúde (47,6%), ambos do 1.º Grupo. As Instituições e Participação Democrática foram o domínio mais trabalhado do 2.º Grupo e a Solidariedade no 3.º Grupo (domínio criado pela escola). Há sete domínios, do 2.º e 3.º grupos sem atividades. Neste ano letivo, foi aditado o domínio "Autoestima Corporal" devido à implementação do projeto "Dove - Eu Confiante", em quatro turmas.

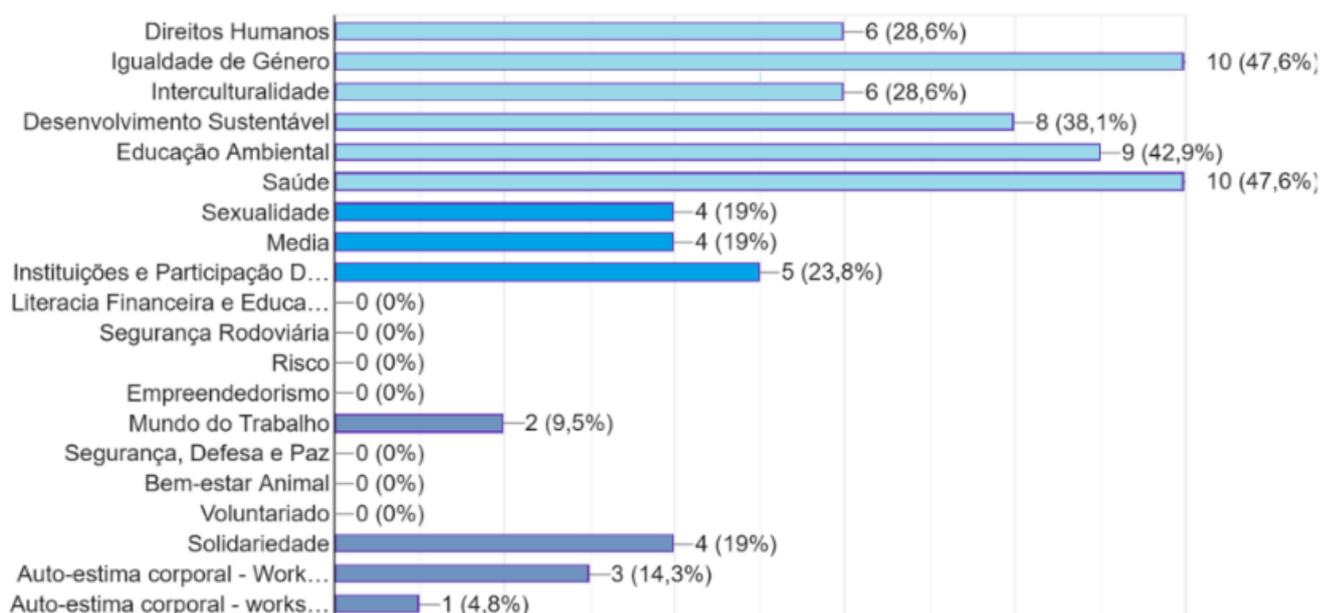
No Ensino Secundário, o domínio mais trabalhado na escola foi "Instituições e Participação Democrática". Por grupos, os domínios mais trabalhados foram:

1.º Grupo: Igualdade de género (73,9%), Direitos Humanos (69,6%) e Interculturalidade (60,9%).

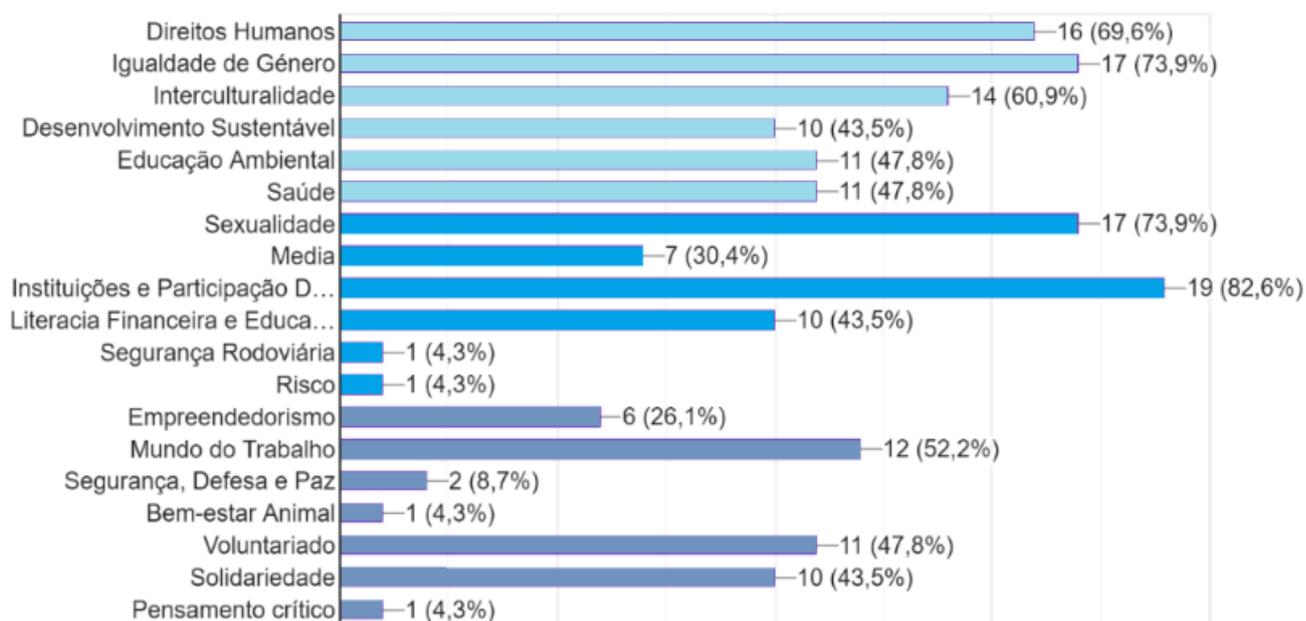
2.º Grupo: Instituições e Participação Democrática (82,6%), Sexualidade (73,9%) e Literacia Financeira e Educação para o Consumo (43,5%).

3.º Grupo: Mundo do Trabalho (52,2%), Voluntariado (47,8%) e Solidariedade (43,5%),.

### ENSINO BÁSICO:



## ENSINO SECUNDÁRIO

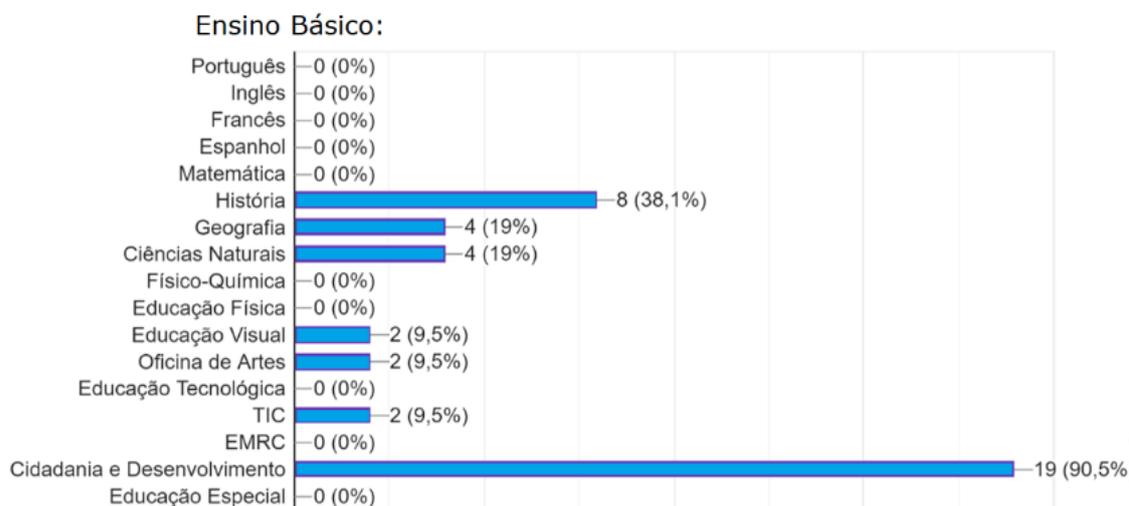


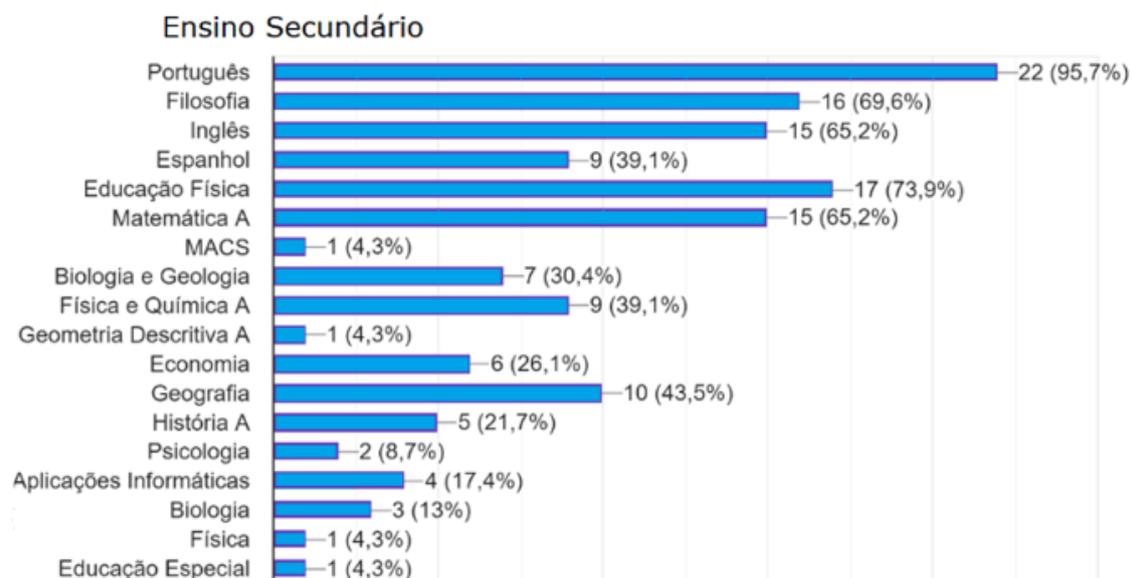
**Gráfico 30: Domínios trabalhados no Ensino Básico e Secundário**

Quanto ao envolvimento por disciplina, temos:

- Ensino Básico: a disciplina com maior intervenção é Cidadania e Desenvolvimento, História, Geografia e Ciências Naturais. História e Geografia pelo facto de os docentes de CD serem, de igual modo, docentes destas disciplinas e porque estas disciplinas partilham com CD várias temáticas. Ciências Naturais, é uma disciplina interventiva, sobretudo, nos domínios de “Educação Ambiental”, “Desenvolvimento Sustentável”, “Saúde” e “Sexualidade”. Um aspeto a melhorar é a baixa participação das outras disciplinas que, no caso de oito disciplinas, é nula.

- Ensino Secundário: destaque principal é da disciplina de Português (95,7%), Educação Física (73,9%) e Filosofia (69,6%). A disciplina de Física, regista uma percentagem de 4,3%, o que talvez resulte do facto de ser opção do 12.º ano e abranger poucos alunos.

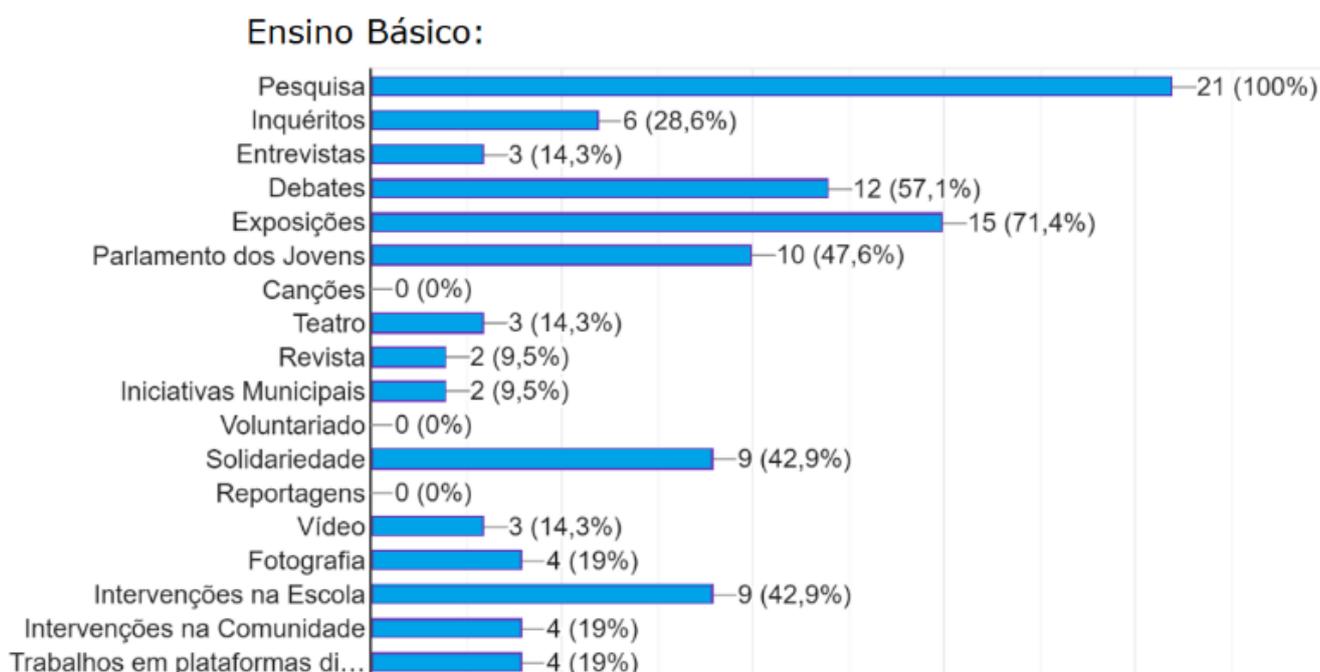


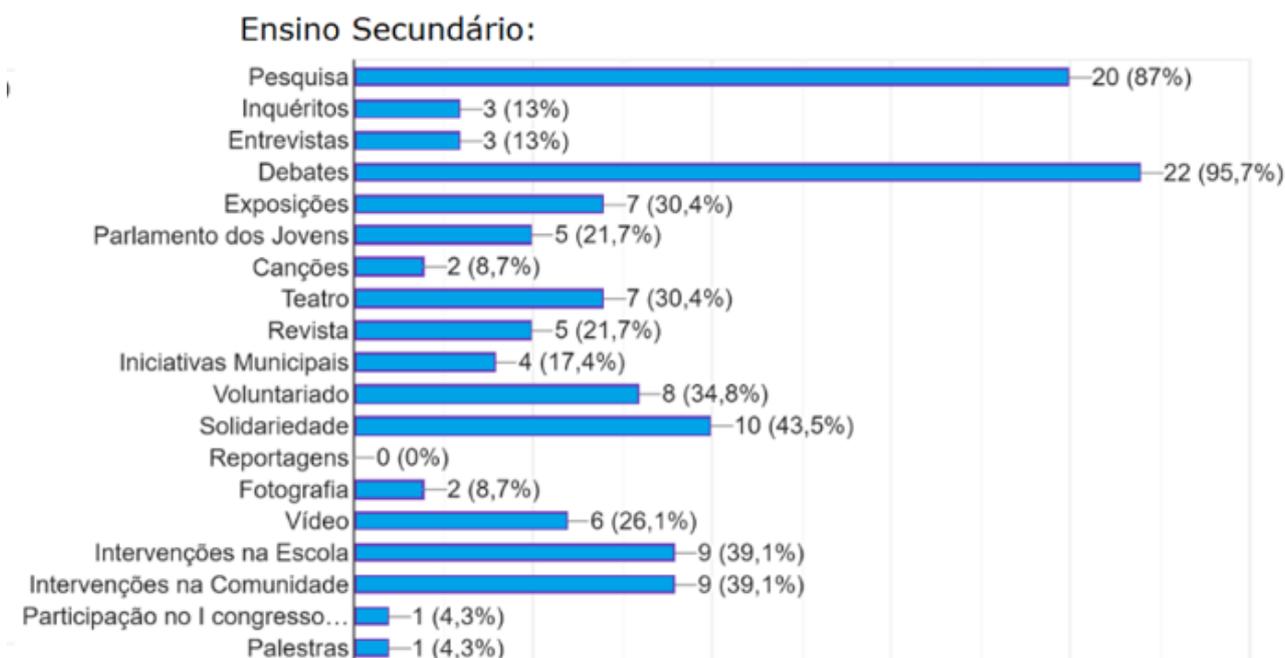


**Gráfico 31: Disciplinas intervenientes no Ensino Básico e Secundário**

Quanto ao tipo de atividade realizado, no Ensino Básico a escolha recai sobre a Pesquisa (100%), Exposições (71,4%) e Debates (57,1%). No Ensino Secundário, os Debates (95,7%) e a Pesquisa (87%) surgem como as mais realizadas.

No Ensino Secundário, as atividades de voluntariado e de solidariedade registam um aumento significativo tendo-se multiplicado as iniciativas nesta área, quer a nível local, nacional, quer fora do país, como acontece com São Tomé e Príncipe e as três campanhas já realizadas (Banco do Leite, Criar Sorrisos (escovas de dentes e dentífricos) e Vamos Ajudar e Feridas Curar (recolha de antissépticos). Há também a registar um aumento do recurso à realização de pequenos vídeos, como meio de divulgação.





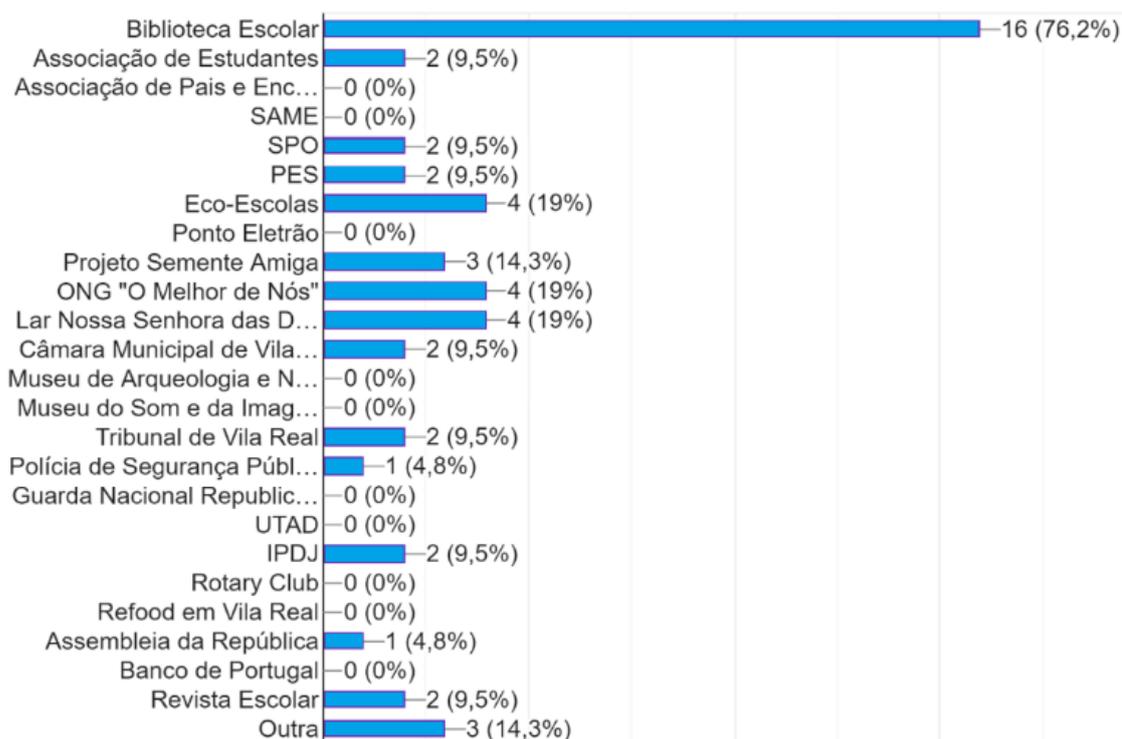
**Gráfico 32: Tipo de atividades desenvolvidas no Ensino Básico e Secundário**

Em termos de parcerias, a Biblioteca Escolar continua a ser, especialmente no Ensino Básico, o principal parceiro na execução das atividades de Cidadania e Desenvolvimento.

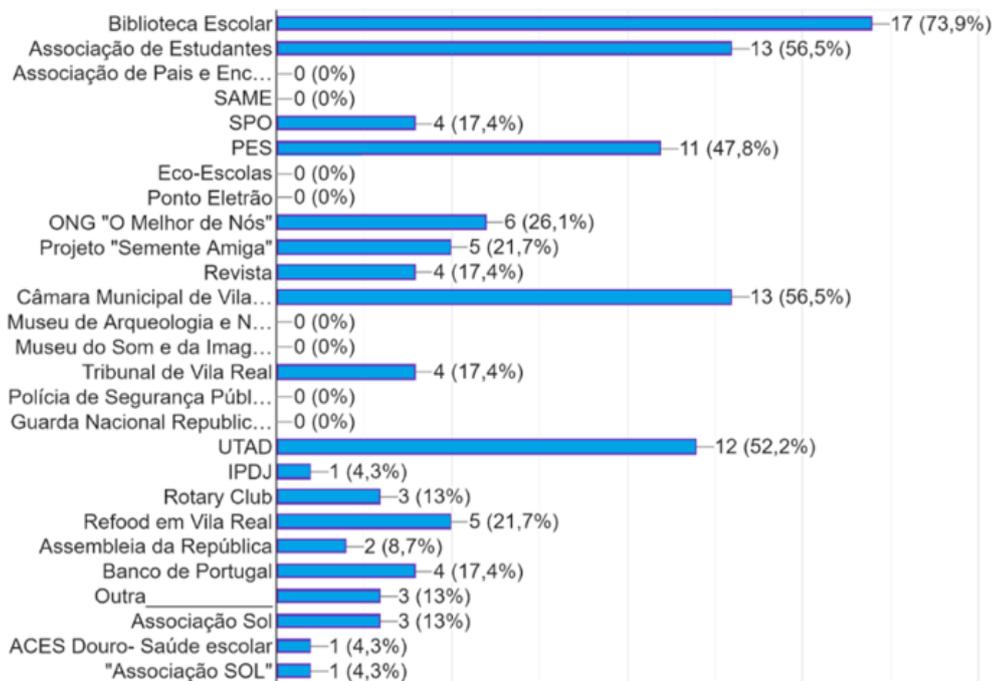
No Ensino Básico, o trabalho de solidariedade desenvolvido com a colaboração do projeto “Semente Amiga”, no primeiro período, somou duas grandes iniciativas: a Campanha de recolha de leite para o Banco de Leite de São Tomé e Príncipe; a elaboração de postais de Natal e aquisição de produtos de higiene para o Lar de Nossa Senhora das Dores. No segundo e terceiro períodos, ocorreram mais duas campanhas de solidariedade com S. Tomé e Príncipe, “Criar Sorrisos” com a recolha de dentífricos e escovas de dentes e “Vamos Ajudar e Feridas Curar” com a recolha de antissépticos. Todos os produtos recolhidos foram doados à associação “O Melhor de Nós” que se comprometeu a transportá-los e entregá-los a uma instituição de saúde santomense. Houve uma nova ação de solidariedade com o Lar de Nossa Senhora das Dores tendo os alunos elaborado postais de Páscoa e feito recolha de produtos de higiene.

Com alguma estranheza regista-se a ausência de parcerias com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, PSP, GNR e Museus da Cidade.

### Ensino Básico:



### Ensino Secundário:



**Gráfico 33: Parcerias estabelecidas**

Quanto à consecução dos projetos, de registar que 52,4% dos inquiridos no Ensino Básico e 69,6% no Ensino Secundário revelam que a maioria dos objetivos foram atingidos.

Quanto aos principais constrangimentos, registou-se que:

- Ensino Básico: O “Tempo insuficiente” é o mais indicado. Este problema é agravado pelas inúmeras solicitações à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento que obrigam a constantes reformulações das aulas e a ocupar aulas com atividades que não estavam previstas. Esta situação é também a causa principal do constrangimento que aparece em segundo lugar – “Dificuldades na gestão do tempo”.

- Ensino Secundário: O “Tempo insuficiente” e as “Dificuldades na Gestão do Tempo” surgem como os maiores constrangimentos ao desenvolvimento dos projetos, o que se agrava pelo facto da Cidadania e Desenvolvimento ser uma componente transversal, sem unidade de tempo próprio atribuído. A extensão dos programas, em todas as disciplinas e a premência dos exames nacionais, em algumas disciplinas, são fatores que condicionam e pressionam alunos e professores.

## 18. Quadro de Excelência e Quadro de Valor

No atual ano letivo, o número de alunos propostos para o Quadro de Excelência foi o menor dos últimos 3 anos, diminuição essa que ocorreu quer no Ensino Básico quer no Secundário.

Se observarmos quantos desses alunos beneficiaram de ASE, verificamos que:

- no ensino básico, dos 149 alunos propostos, 13 tinham ASE (16,9%);
- no ensino secundário, dos 93 alunos propostos, 15 tinham ASE (8,8%).

No que se refere ao Quadro de Valor, os dados referentes ao Ensino Básico demonstram que os alunos propostos neste ano de escolaridade (25) foram em menor número que no ano anterior (26).

No Ensino Secundário, o total de alunos propostos é o maior desde 2020/21.

Se observarmos quantos desses alunos beneficiaram de ASE, verificamos que:

- no ensino básico, nenhum aluno proposto era beneficiário de ASE (0%);
- no ensino secundário, dos 7 alunos propostos, 3 tinham ASE (3,3%).

Tabela 65: Comparação dos alunos propostos para o Quadro de Excelência e Quadro de Valor entre 2020/21 e 2022/23

Quadros de Excelência			
	2020-2021	2021-2022	2022-2023
<b>3.º Ciclo</b>	<b>158</b>	<b>158</b>	<b>149</b>
	33,3%	32,5%	29,9%
<b>Ensino Secundário</b>	<b>112</b>	<b>103</b>	<b>93</b>
	23,1%	21,4%	18,8%
<b>Total - Escola</b>	<b>270</b>	<b>261</b>	<b>242</b>
<b>Taxa</b>	<b>28,1%</b>	<b>27,0%</b>	<b>24,4%</b>

Quadros de Valor			
	2020-2021	2021-2022	2022-2023
<b>3.º Ciclo</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>25</b>
	2,3%	5,3%	5,0%
<b>Ensino Secundário</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>7</b>
<b>Taxa</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,4%</b>
<b>Total - Escola</b>	<b>13</b>	<b>31</b>	<b>32</b>
<b>Taxa</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,2%</b>

## 19. Conclusões

Os **resultados académicos**, na maioria das disciplinas e anos de escolaridade estão em linha com as metas definidas no projeto educativo, com exceção das disciplinas de História, Matemática e Físico-Química no Ensino Básico.

No Ensino Secundário, realça-se como positiva a concretização da meta 1 em todas as disciplinas do Curso de Ciências e Tecnologias. Não se atingiram as metas nas disciplinas de Filosofia, no Curso de Ciências Socioeconómicas de 11.º ano e, no Curso de Humanidades, as disciplinas de Inglês, 10.º ano, História A e Geografia A no 11.º ano. No 12.º ano, todas as metas foram atingidas, em todos os cursos.

O Ensino Profissional apresenta dados de insucesso preocupantes, não tendo sido atingida a meta 4 em 5 das 6 turmas existentes. Uma análise por disciplina revela que apenas nas disciplinas de Sociologia, Automação e Computadores e Educação Física do 12.º ano, as metas foram atingidas.

No que diz respeito ao sucesso dos alunos com ASE, a percentagem de alunos com níveis negativos no Ensino Básico é elevada: 39% dos alunos apresentam níveis inferiores a 3. No Ensino Secundário, não sendo tão alta, 24%, também deve ser objeto de reflexão e propostas de melhoria específicas para estes grupos de alunos.

Os alunos com medidas seletivas têm uma percentagem muito elevada de níveis negativos no Ensino Básico (63,6%) e elevada no Ensino Secundário (19,5%).

Verifica-se uma descida no número de planos MUSA e uma melhoria na participação dos Encarregados de Educação nas reuniões do 1.º período.

Relativamente à **indisciplina**, no Ensino Secundário verifica-se um aumento das ocorrências com participação ao SAME, com especial atenção para as turmas do 10.º ano dos cursos profissionais. Apesar disso, o total de ocorrências registadas neste ano letivo foi inferior ao do ano anterior.

Da avaliação das medidas do Plano Integrado para a Recuperação das Aprendizagens, constata-se que as medidas do Eixo 1 - Ensinar e Aprender, do Domínio 1 +Leitura e Escrita, estão a decorrer com sucesso e impacto nas aprendizagens, avaliada pelo número de atividades desenvolvidas e professores e alunos envolvidos. A medida do Domínio 6 +Inclusão e Bem-estar decorreu de acordo com os objetivos previstos, bem como as medidas do Eixo 2 - Apoiar as Comunidades Educativas.

Outras medidas de apoio ao sucesso, como a sala Explica(ção), PEX e Oficina de Matemática, os dados recolhidos indicam uma baixa percentagem de alunos que frequentam estes apoios.

Por outro lado, a elevada diferença entre os tempos alocados para estas medidas e os tempos efetivamente prestados de apoio aos alunos impõe uma reflexão e reestruturação destas medidas.

Quanto aos Planos, Serviços, Valências, Projetos e Clubes:

O plano de ação para o desenvolvimento digital apresenta grande parte dos seus objetivos cumpridos, com exceção da percentagem dos alunos a quem foram distribuídos os Kits. Com uma avaliação também positiva destacamos os Serviços da Biblioteca Escolar, do SPO, do Plano de Formação Contínua e do CAA.

Os projetos e clubes apresentam uma avaliação do grau de consecução dos objetivos, na maior parte dos casos, elevada.

Das **sugestões de melhoria** propostas no Relatório de autoavaliação do ano letivo 2021-22, destacamos, por manterem a pertinência, as seguintes:

- Planificar ações estratégicas para a melhoria do Índice de equidade;
- Construir um guião e lista de verificação dos itens que devem constar dos relatórios de avaliação dos projetos e clubes;
- Proceder à definição clara das responsabilidades na concretização do projeto educativo através do regimento dos Departamentos Curriculares, Conselhos de Diretores de Turma, Coordenadora dos Projetos e Coordenadores de outros serviços e valências, assegurando que são registados os indicadores de execução e de impacto das ações desenvolvidas;
- Elaborar relatórios de impacto das medidas de promoção do sucesso escolar;
- Definir ações estratégicas para melhorar os níveis e qualidade da participação dos Encarregados de Educação.

### **Aspetos a melhorar no PAA**

- Definir que atividades devem integrar o PAA;
- Criar uma plataforma para o PAA;
- Produzir instrumentos digitais que facilitem a monitorização do PAA;
- Evitar sobreposição de atividades, articulando a planificação das mesmas, pelo menos em Departamento Curricular;
- Aumentar a interdisciplinaridade na planificação das atividades para o mesmo nível de ensino;
- Colocar mais enfoque nas atividades que possibilitem a melhoria dos Resultados escolares (Eixo 1) e a Otimização da ação educativa (Eixo 2);
- Envolver os alunos na seleção e planificação das atividades;
- Evitar atividades que se destinem apenas a algumas turmas de determinado nível de escolaridade;
- Definir o tipo de informação a fornecer na monitorização dos Projetos e dos Clubes, por forma a uniformizar a avaliação e pertinência dos mesmos;
- Criar um mural, físico ou digital, para uma melhor e mais rápida divulgação das atividades junto de toda a comunidade educativa.